

PREPARA-SE PARIS PARA RECEBER O NOVO PRESIDENTE DA FRANÇA

Apesar de haver restabelecido a paz política interna, afirmam os observadores que a eleição de René Coty em nada contribuiu para resolver o problema da defesa europeia

VERSALHES, 24 (ANSA) — René Coty não voltou ainda a Paris. O novo presidente eleito da França dormiu esta noite em Versalhes, no leito de Thiers que Laniel tanto amou.

Ontem à noite foi-lhe entregue o decreto que o consagra presidente da França por sete anos. Tudo está pronto para o cortejo Versalhes conduzir o novo presidente ao palácio do Eliseu, onde o novo supremo magistrado e o que ta deixar o poder deverão almoçar juntos.

Essa é a grande festa do presidente; o cortejo deverá fixar a figura de sr. Coty na memória de todos os franceses, numa atmosfera de dignidade e de pompa tal que o senti. de continuidade da República seja salvaguardado, acima de todas as polemicas e paritismos.

Como se sabe, nunca como desta vez se sente tanta necessidade disso. Urge, também, que — segundo se afirma em certos círculos — os franceses esqueçam o mais rapidamente possível as cenas nem sempre edificantes da eleição transmitida pela televisão.

Hoje, véspera de Natal, após tantos dias de expectativa, a França tem um novo presidente.

Paris está pronta para lhe prestar as honras de estilo.

No Haver, terra natal de Coty, a atmosfera é de grande entusiasmo. Já ontem, à noite os amigos do novo presidente evidenciaram, no meio de ruidosas festas, a sua satisfação e alegria pelo acontecido.

Sabe-se, agora, que há tempos uma cigana profetisara a Auréli que seria sucedido no Eliseu por um filho do Havre.

NÃO RESOLVEU EM NADA O PROBLEMA DA DEFESA EUROPEIA

VERSALHES, 24 (UP) — A paz política se restabeleceu na França com a eleição de René Coty, senador de 71 anos de idade, que será presidente da França durante os próximos sete anos. Todavia, os observadores são de opinião que a calma não durará mais do que dures as festas de fim de ano.

A primeira tarefa do ex-senador direitista consistirá em nomear um elemento que substitua o senhor Joseph Laniel no cargo de primeiro ministro francês.

Afirma-se nos círculos bem informados que a designação de Coty não resolveu em nada o problema da defesa europeia sobre o qual mantem grandes divergências os membros de ambas as camaras do Parlamento francês. A eleição de Coty se devem, mais do que a qualquer outra coisa, a que os deputados e senadores desejavam terminar seu trabalho antes da véspera de Natal.

Os observadores políticos são de opinião que a batalha política será reiniciada a 16 de janeiro próximo, dia em que Laniel abandonará a presidência do Conselho de Ministros. É possível que o novo presidente, que votou pelo marechal Philippe Petain em 1940, se defronte com um governo esquerdista depois que a Assembleia Nacional, chegue a um acordo sobre a pessoa que exercerá a Presidência do Conselho.

Aprovar a nomeação do chefe do governo foi a tarefa mais difícil da Assembleia Nacional desde que terminou a guerra. São numerosos os partidos políticos que a integram e nenhum pode governar sozinho. O novo presidente do Conselho estará obrigado, portanto, a constituir um governo de coalizão para o qual terá que eliminar da forma possível as divergências que dividem os diversos partidos.

Assegura-se que muitos deputados e senadores degaullistas e populares republicanos votaram a seu favor porque ocultou a Alexandre Parodi (atual secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores) quando os alemães o procuravam para encarcerá-lo durante a ocupação.

A eleição não causou grande entusiasmo entre os círculos jornalísticos de Paris; o próprio diário comunista "L'Humanité" afirma em sua edição de hoje que Coty é "um velho político da reação que votou por Petain".

O PRIMEIRO ATO OFICIAL

VERSALHES, 24 (U.P.) — René Coty, um advogado conservador da Normandia, dirigiu hoje uma parada triunfal em Paris como novo presidente designado da França.

Seu primeiro ato oficial hoje como chefe da nação francesa foi visitar o presidente Vincent Auriol no palácio dos Campos Eliseos e oficialmente notificá-lo do resultado das eleições.

Coty, um candidato de ultima hora às eleições pres. enciais, foi eleito ontem, no decimo terceiro escrutínio após uma semana de infrutíferas tentativas desenvolvidas pelas renadores e deputados que integram o Parlamento. Inesperadamente, Coty obteve o total de 477 votos, ou seja, 48 votos a mais do que o necessário para ganhar a maioria absoluta.

A eleição de René Coty é interpretada como uma vitória para a coalizão moderada centro-direitista; constituiu ela um ultimo compromisso entre os extremistas direitistas e os esquerdistas, cujas

RENUNCIA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

PARIS, 24 (U.P.) — No dia 16 de janeiro próximo, o sr. René Coty assumirá oficialmente o cargo de presidente da República da França. Nesse dia, Coty deverá

divergências criaram a pior crise presidencial de que há memoria na historia da França. Coty será, então, encontrar o homem que conte com apoio suficiente no Parlamento e possa dirigir a nação, solucionando seus complicados problemas, inclusive a ratificação do projetado Exército Europeu.

CHURCHILL TERIA CONFIADO A MALIK UMA MENSAGEM PARA MALENKOV

LONDRES, 24 (ANSA) — Após a entrevista que o embaixador russo Malik teve com o chanceler Eden e o primeiro ministro Churchill, correm rumores nesta capital que este confiou a Malik uma mensagem pessoal a Malenkov, visando dissolver as resistências e desconfianças deste ultimo e persuadindo-o das boas intenções das democracias ocidentais, que não querem o isolamento da União Soviética, mas que esta se reuna com os ocidentais para pôr fim à guerra fria.

CATASTROFE COM UM AVIAO BRASILEIRO

Teriam perecido as 34 pessoas do bordo

LONDRES, 24 (ANSA) — Informa-se de Georgetown que um avião militar brasileiro precipitou-se no rio Taatu, na Guiana Britânica. As 34 pessoas que se encontravam a bordo pereceram.

Anuncia a Suíça que não quer tomar parte na conferencia de paz coreana

O DEPARTAMENTO DA DEFESA DOS EE. UU. CONCEDEU MAIS UM MÊS DO PRASO AOS 22 PRISIONEIRAS NORTE-AMERICANOS QUE SE RECUSAM A REPATRIACAO

BERNA, 24 (U.P.) — A Suíça anunciou que não tomará parte na Conferência Política da Coreia. O gabinete suíço considerou a proposta das Nações Unidas para que a Suíça tome parte na referida conferencia como "observador neutro" e reiterou a decisão aprovada em princípio previamente de que "não seria adequada do país a Suíça aceitar um convite eventual por razões de sua política de neutralidade".

negociações políticas da Coreia como "observadores neutros". MAIS UM MÊS DE GRAÇA AOS 22 PRISIONEIRAS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O Departamento da Defesa deu um mês mais de prazo aos 22 prisioneiros norte-americanos que têm recusado a repatriação, na Coreia.

Um porta-voz do Exército declarou que os referidos prisioneiros serão incluídos oficialmente na categoria de desertores no dia 23 de janeiro, ou seja, um dia depois da data em que os prisioneiros não repatriados serão postos em liberdade, de acordo com o Pacto de Armistício na Coreia.

O porta-voz esclareceu que os cidadãos prisioneiros continuarão com direito ao seu soldo e benefícios até o dia 23 de janeiro, tal como se fossem prisioneiros correntes impedidos de regressar dos campos inimigos.

A QUESTAO DOS PRISIONEIRAS

TOQUIO, 24 (U.P.) — O general John F. Hull informou aos governos da China nacionalista e Coreia do Sul que o Comando Norte-Americano no Extremo Oriente fará todo o possível por acelerar a transferência dos 22.000 prisioneiros anticomunistas aos referidos países.

A declaração do general Hull, na realidade, constitui uma notificação, aos comunistas, de que os países aliados garantirão a libertação dos prisioneiros anticomunistas. Representa também uma rejeição da oferta da India de reter o domínio dos prisioneiros até que sua sorte fique definitivamente resolvida, pela Conferência de Paz da Coreia.

O general Hull, comandante das Nações Unidas, disse que os prisioneiros chineses e coreanos adquirirão a categoria de civis a 22 de janeiro próximo, e não será necessário então retê-los sob a vigilância das tropas hindus.

CONFERENCIA EM SEOUL

SEOUL, 24 (U.P.) — O almirante Arthur B. Radford, presidente do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, conferenciou hoje durante duas horas e meia com o presidente Syngman Rhee.

O assunto discutido entre ambos não foi revelado, todavia, sabe-se que Ellis O. Briggs, embaixador americano na Coreia, e outros diplomatas americanos juntaram-se a Rhee e Radford nos ultimos 90 minutos dos entendimentos.

OURO VELHO COMPRO

CAUTELAS DE JOIAS

da Caixa Economica Federal.

Pago 100 %.

Av. São João N.º 61 —

Fredio Martelli

MENSAGEM DO PAPA NO DIA DE NATAL

CIDADE DO VATICANO, 24 (ANSA) — Respondendo aos votos que lhe foram apresentados esta manhã pelo Colegio dos Cardeais na Sala do Consistorio, o Papa pronunciou sua anuñcia da Mensagem de Natal destinada a "Urbi et Orbi"; a Roma e ao Mundo. A mensagem, que consta de 6.000 palavras, foi divulgada pelo radio em vinte e três idiomas.

"E os homens que viviam na obscuridade viram um grande clarão. Com essa viva imagem — disse Pio XII — o espirito profeta de Isaias anunciou a vinda à Terra do Menino Celeste. Principe da Paz, com essa imagem que se tornou em realidade e confortadora para as gerações que se sucedem neste mundo cheio de trevas, nos desejamos iniciar — queridos filhos do mundo católico, nossa mensagem de Natal".

"Ainda ha em volta do berço divino — prosseguiu mais adiante — o Papa — ha zonas de sombra e homens que não vêm a Luz porque, muitos limitam seus olhares entre os angustios horizontes terrenos e, ofuscados pelo reuiz eterno de idéias e obras humanas, não sabem levantar as vistas para o Criador, principio, harmonia e fim de tudo que existe. Ora, a esses homens que vivem nas trevas, que desejamos apontar a Grande Luz que emana do Presépio, convidando-os, antes de mais nada a individualizar a causa do erro que os cega e os torna insensíveis às coisas divinas.

"Essa causa reside no culto excessivo e, às vezes, exclusiva, do chamado "progresso técnico". Esse progresso, sonhado de início como a fonte de felicidade e omnipotência e, mais tarde, promovido com grande ardor, acabou impondo-se, à consciência comum, como finalidade ultima do homem e da vida, em substituição a todos os outros ideais religiosos e espirituais.

"A técnica leva o homem a uma perfeição jamais igualada, no campo científico. A máquina moderna permite alcançar níveis de produção outrora quiméricas, agitando a eficiência humana (Conclui na 2.ª página).



NATAL

LONDRES, 24 (U. P.) — O

fuzilamento de Lavrenti Beria parece haver estabelecido um equilíbrio entre as três grandes máquinas políticas da Rússia. O Partido Comunista, o Exército soviético e a administração.

Todavia, o Exército parece em vias de alcançar a vitória. O papel fundamental do Exército se evidenciou com a informação de que os sete acusados foram executados depois de um processo presidido pelo marechal Ivan S. Koniev, um dos famosos chefes militares soviéticos da Segunda Guerra Mundial.

No momento, o primeiro ministro Georgi Malenkov, contando com o domínio completo do Partido, conseguiu proteger os membros da policia secreta de Lavrenti Beria. Todavia, uma coisa parece certa é que a luta prosseguirá e que cairão mais cabeças. De um lado está o Partido, com uma força formidável, embora moralmente debilitado pela morte de Stalin e expurgo na policia secreta. Os dois homens-chaves do Partido são Georgi Malenkov e Nikita Khrushchev, primeiro secretário do Comitê Central.

O governo, durante longo tempo sob fiscalização direta do Partido, parece estar ganhando, agora, maior independência. Há indícios de que, depois da morte de Stalin, cresceu consideravelmente o poder dos grandes líderes industriais. Prova isso se tem na designação de cinco vice-primelros ministros. Chefiando esse grupo, temos Lazar Kabanovich, o brilhante israelita que continua sendo o maior organizador indus-

NO "PARAISO" MOSCOVITA

Continua a luta entre as três grandes máquinas políticas da União Soviética

SEGUNDO SE AFIRMA PARECE QUE O FUZILAMENTO DE BERIA NÃO FOI SUFICIENTE PARA ESTABELECEER O EQUILIBRIO ENTRE O PARTIDO, O EXERCITO E

Secretria soviética, e outros seis funcionários do Ministério do Interior foram fuzilados como traidores — anunciou em edição de hoje o jornal "Investia". Beria, o comunista numero dois da Rússia até sua dramática queda, e seus companheiros de "conspiração" contra a União Soviética foram ontem executados poucos dias depois da mais alta corte soviética tê-los considerados culpados do crime de traição.

Os marechais do Exército parecem estar em aliança com o ministro das Relações Exteriores Vyacheslav Molotov, e com Nikolai Bulganin, comissário político convertido em marechal.

Todos os altos chefes do Exército, bem como os grandes técnicos, são membros destacados do Partido Comunista. A luta se trava, pois, dentro do próprio Partido.

NOTA DA IMPRENSA RUSSA

MOSCOU, 24 (U.P.) — Lavrenti P. Beria, ex-chefe da Polícia

Secretria soviética, e outros seis funcionários do Ministério do Interior foram fuzilados como traidores — anunciou em edição de hoje o jornal "Investia". Beria, o comunista numero dois da Rússia até sua dramática queda, e seus companheiros de "conspiração" contra a União Soviética foram ontem executados poucos dias depois da mais alta corte soviética tê-los considerados culpados do crime de traição.

Os marechais do Exército parecem estar em aliança com o ministro das Relações Exteriores Vyacheslav Molotov, e com Nikolai Bulganin, comissário político convertido em marechal.

Todos os altos chefes do Exército, bem como os grandes técnicos, são membros destacados do Partido Comunista. A luta se trava, pois, dentro do próprio Partido.

NOTA DA IMPRENSA RUSSA

MOSCOU, 24 (U.P.) — Lavrenti P. Beria, ex-chefe da Polícia

A notícia diz que o Tribunal que se encarregou do processo contra o executado chefe da poderosa policia secreta foi presidido pelo marechal Koniev, que é comandante das forças terrestres da União Soviética e não é advogado. Pelo que se sabe aqui, Koniev jamais interveio antes nos tribunais militares. Foi sempre um soldado de linha durante a guerra brilhou como tático russo e perito na guerra de tanques.

Sua repentina designação para presidir à Corte Especial que julgou Beria fortalece a opinião que tem os conhecedores da situação russa nesta cidade, no sentido de que os chefes militares soviéticos tiveram parte ativa na queda do ex-ministro do Interior. Também parece confirmar a opinião de que o Exército exerceu pressão sobre o governo para agir com rapidez contra os sete acusados de traição.

Durante o expurgo da década de 1930, os marechais se manti-

ram — foram deixados — à margem dos tribunais, exceto no grande processo de 1937, quando alguns deles apareceram como acusados. Nessa ocasião, o promotor foi Andrei Vishinsky, atualmente chefe da delegação soviética nas Nações Unidas.

Agora, ao que parece, foi dado aos marechais o privilegio de liquidar pessoalmente "eus inimigos tradicionais" — os chefes da Policia Secreta.

Além de Koniev, figurou no Tribunal que julgou Beria o general do Exército K. S. Moskalenko. O Partido Comunista esteve representado pelo ex-presidente Nikolai Shvernik e por N. A. Mikhailov, secretário da Organização da seção Moscovita do Partido Comunista.

O TEXTO DA SENTENÇA

MOSCOU, 24 (ANSA) — O texto da sentença de condenação de Lavrenti Beria e seus cúmplices diz o seguinte: "Entre 18 e 23 de dezembro, em sessão especial, a

Corte Suprema da URSS, presidida pelo marechal I. S. Koniev, examinou em audiência secreta, segundo a lei de 1 de dezembro de 1934, o caso de Beria e de seus cúmplices. O exame da Corte confirmou plenamente os indícios recolhidos nas investigações e as acusações feitas aos imputados, que figuram no libelo acusatorio. A Corte estabeleceu que tendo traido a Patria e tendo agido no interesse dos capitalistas estrangeiros, o acusado Beria organizou um grupo de conspiradores contra o Estado soviético. A este grupo rapidamente se uniram os que eram cúmplices de Beria há muitos anos em outras atividades criminosas. Tal grupo era composto de Merkulov, Dekanozov, Kabulov, Gogilze, Meslek e Viozimiraki. Em 1920, Beria encontrando-se na Geórgia agiu traiçoeiramente, estabelecendo ligações secretas com a policia do governo menchevista georgiano, que era filiado ao serviço de espionagem inglês. Por diversos anos, Beria e seus cúmplices conseguiram dissimular sua atividade hostil. Encontrando-se em um momento de atividade intensa das forças reacionárias imperialistas contra o Estado soviético, Beria intensificou sua atividade para realizar seus planos traiçoeiros antistatais, o que permitiu, porém, que em breve fosse descoberta e se pusesse fim a sua atividade criminosas e a de seus cúmplices. Nomeado em março de 1953 para o cargo de ministro do Interior da URSS, o acusado Beria preparou-se para apossar-se do poder e começou a acelerar a

(Conclui na 2.ª página).

BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S. A.

Cumprimenta os seus amigos e clientes,
pelo Natal de 1953 desejando as maio-
res prosperidades no ANO NOVO.

RUA BOA VISTA N.º 104 — 116

POLITICA NACIONAL

ADEMAR CONTRA VARGAS

"Falta ao chefe do governo autoridade tecnica para falar de problemas
de administração" — Candidatos do comercio a postos legislativos —

Lourival Pontes para governador de Sergipe

RIO, 24 (Asapress) — Esteve ontem nesta capital, de passagem, o sr. Ademar de Barros, que veio atender a uma série de compromissos particulares. Abordado pela reportagem, ainda no aeroporto, o líder nacional do P. S. P. desmentiu categoricamente as notícias de que está articulando um acordo com o sr. Hugo Borghi.

Adiantou o sr. Ademar de Barros que não conhece Macaé e que nunca esteve na residência do sr. Hugo Borghi. "Não sei quem possa estar espalhando tais boatos, que, evidentemente, obedecem a um complot central e tem um objetivo claro. Creio que o próprio sr. Hugo Borghi está alheio ao assunto".

Abordado sobre a situação paulista, afirmou: "É impressionante o estado d'alma dos paulistas, pela determinação de resistência à desordem cívica e democrática".

Sobre o que havia de verdade na notícia divulgada a propósito de sua possível reaproximação com o governador Lucas

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.º andar.
Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

Aleandro Bueno de Assis.

Alino Arantes.

Antonio Luiz de Arela Leão.

Cândido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicério de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Guilherme Ribeiro.

Mário Guimarães de Barros.

Pinho de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O DISCURSO PRESIDENCIAL

Discorrendo longamente sobre o discurso presidencial de Curitiba, em que o presidente Getúlio Vargas anunciou o envio, ao Congresso, do projeto da Eletrobrás, declarando-se sabido pelos interesses das empresas privadas norte-americanas, disse o entrevistado: "Falta, infelizmente, ao chefe do governo autoridade técnica para falar de problemas de administração. Sem dúvida alguma que para nós brasileiros seria muito interessante o domínio absoluto de todas as empresas de serviço público. Mas isso somente seria aceitável se o sr. Getúlio Vargas não estivesse no governo. Praço novo, pobre de capitais e braços, de técnica e de moralidade, seria uma aventura temerária assumir a administração daquilo que implica no progresso e no bem estar de uma população inteira. É exemplar o caso do petróleo. Nacionalizou-se o petróleo e, pelo que parece, enquanto este petróleo continuar nacionalizado, somente teremos para uso próprio o produto estrangeiro. Mas, quanto ao caso da eletricidade, reverte-se de maior periculosidade, pois que, nacionalizando a eletricidade, ser-nos-á muito difícil importá-la. O discurso do sr. Getúlio Vargas, proferido no Paraná, serviu apenas para intranquilizar a Nação, assustar o capitalismo internacional, debilitar o surto vacilante e o progresso que teima em não perseguir, embora fujamos dele a todo passo".

"Enquanto não tivermos uma equipe de técnicos dirigidos com honestidade, não podemos nem mesmo pensar em nacionalizar nada" — finalizou o sr. Ademar de Barros.

VOTO PARA OS POLITICOS QUE REALMENTE MERECEAM

RIO, 24 (Asapress) — Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta, sugerida pelo sr. Cirilo José Luiz: "A Federação das Associações Comerciais do Brasil vai investigar e, em seguida, divulgar, em todo o país, as folhas de serviços dos atuais senadores, deputados federais e estaduais, vereadores e governadores, a fim de que o eleitorado possa conhecer os nomes dos políticos que realmente merecem seu voto nas próximas eleições".

Também o plenário aprovou a seguinte proposta, a ser debatida: — "A fundação de um partido político para que as classes produtoras elejam homens de seus próprios quadros".

Prevê a resolução o envio de ofícios a todas as Associações Comerciais do país alertando-as de que as classes produtoras precisam influir preponderantemente na escolha dos novos representantes do povo.

Em seguida, em circular será apresentado o balanço nacional sobre o que de proveitoso ou de prejudicial aos interesses da nação realizaram os deputados, senadores, governadores e vereadores.

CANDIDATO AO GOVERNO DE SERGIPE

RIO, 24 (Asapress) — Voltou a falar nos meios políticos que o sr. Lourival Pontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República, será candidato único ao governo de Sergipe e com esse objetivo já se entenderam os grandes partidos do Estado — U.D.N., P.R., e P.S.D.

LUZARD SUBSTITUIRA LOURIVAL FONTES

RIO, 24 (Asapress) — Divulga um matutino que, diante da resistência do Senado, em aprovar a nomeação do sr. Batista Luzard para a Prefeitura do Distrito Federal, sabe-se agora que o substituto do sr. Lourival Pontes na chefia da Casa Civil da Presidência da República será o ex-embaixador do Brasil em Buenos Aires.

O sr. Lourival Pontes, como candidato ao governo de Sergipe, terá que se afastar por seis meses do cargo para tomar parte ativa na propaganda de sua candidatura.

CANDIDATOS FARDADOS

RIO, 24 ("Correio") — Já se admite a hipótese de uma candidatura militar à próxima sucessão presidencial se por acaso as entidades partidárias não se conciliarem em torno de um nome civil, na base do chamado "Esquema Eletivo Lins". Pois o noticiário político de hoje assinala que no seio da própria U.D.N. há um movimento em favor do general Juarez Távora, que, ultimamente, se vem projetando no cenário político do país, inclusive como preferido da opinião do Norte. E o mais interessante, a propósito disso, é que o brigadeiro Eduardo Gomes se aponta como sendo o coordenador dessa candidatura do seu colega de farda, com o apoio dos maiores do seu partido, e entre eles os srs. Afonso Arinos e Odilon Braga.

"ELE FICARÁ"

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O deputado Armando Falcão declarou nesta capital: "Ninguém se iluda. — Getúlio está dormindo na pontaria pronta para atacar. — Se houver chance reverter a Constituição com o objetivo de se reeleger. — O esforço do sr. João Goulart tem alto certo — mobilizar as massas operárias e prepará-las para o interesse do jogo político de Getúlio, que dificilmente deixará o governo dentro do clima de tranquilidade. — Slogan: "ele voltará" vai ser em futuro próximo "ele ficará".

Furtou o automovel até do prefeito

RIO, 24 (Asapress) — Encerrando uma trabalhosa investigação motivada por vários casos de roubo de automóveis verificados nesta capital, o Serviço de Trânsito oficializou as autoridades policiais do Estado do Rio Grande do Sul solicitando a apresentação do inculcado Hugo Campos. Este, que vem de ser preso em Porto Alegre quando dirigia um automóvel roubado naquela capital, foi autor de vários furtos de veículos de propriedade de pessoas de destaque da sociedade carioca, inclusive o automóvel do prefeito Dulcídio Cardoso.

Chamas é motorista profissional registrado no Serviço de Trânsito.

CASA SOTTO-MAIOR S/A

COMERCIAL IMPORTADORA

Deseja aos seus amigos e clientes os melhores votos de felicidades e prospero ANO NOVO.

RADIOS E ACESSÓRIOS

TELEVISÃO

ARTIGOS ELÉTRICOS

Rua Libero Badaró N.º 643

Caixa Postal, 6.754

Telefones: 36-3665 e 36-5166

SÃO PAULO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MENSAGEM DE NATAL AO EXERCITO

RIO, 24 (Asapress) — O ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso assinou a seguinte mensagem de Natal, dirigida a todo o Exército:

"Na data magna da cristandade, dirijo-me aos meus camaradas do Exército, oficiais e praças e aos funcionários do Ministério da Guerra, para lhes almejar um feliz Natal e um venturoso ano de 1954. No recesso de seus lares, purificados pela fé, santificados pelo amor cristão, faço votos que desfrutem com as suas famílias a ventura do dever honestamente cumprido durante um ano de árduo labor e fecunda atividade em prol da grandiosa e eficiente do Exército. E neste dia de fraternas alegrias, identifico-me nos todos na suprema ideia de nos empenharmos vigorosamente na tarefa comum que nos cabe realizar perante a Nação, sem descrença e sem receios, certos de que o futuro da pátria será radioso".

MENSAGEM DE NATAL DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas dirigiu hoje a seguinte mensagem de Natal a todos os brasileiros:

Brasileiros! Neste dia supremo da Cristandade, quando, mais do que nunca nos sentimos unidos pela mesma crença e pelo fervor de nossas preces, quero dirigir à boa gente de minha terra uma palavra simples e sincera de paz a todas as almas e de tranquilidade a todos os lares. Que a ofensa dos corações limpos de prevenções e malquerências exprima o anseio dos bons brasileiros pelo desarmamento dos espíritos. Porque o Brasil precisa de paz, de um amplo e profundo entendimento nacional, para vencer as crises fundamentais com que se defronta, para assegurar o bem comum, defender os interesses da coletividade, para minorar os sofrimentos do nosso povo.

Só na harmonia geral, na colaboração de todos na mesma obra construtiva e patriótica, acima de suspeitas e de ódios, encontraremos a atmosfera saudável para a solução dos graves problemas de que depende a sorte de muitos milhões de patriotas nossos. Num ambiente saturado de rancores e animosidades, no cultivo de equívocos e incompreensões, na exploração sistemática de rels política proceuro pelo que semeiam discórdias, talvez para colher tempestades, nada de útil e de bom se poderá criar.

Tem sido uma linha constante da minha vida pública a tolerância, o esquecimento dos agravos. Creio oportuno lembrar que em todo o curso da minha carreira política, em todos os momentos de controvérsias, nunca me recusando a aceitar a colaboração dos que mais incontestavelmente me combateram, quando assim o exigia o bem do país. Já se constitui objeto da legenda e da fábula popular, de tão evidente que se tornou, a minha indolente conciliação, que jamais estabeleceu incompatibilidades irredutíveis com os que me hostilizaram ou pretendiam desfigurar o sentido dos meus atos. Compreendendo até onde levam os desvarios do partidário, os excessos da intransigência exaltada, timbrei invariavelmente em permanecer alheio a essas paixões, com a visão serena dos homens e dos fatos.

Para promover a concórdia entre todos os brasileiros, dei mesmo, algumas vezes, a impressão de inclinar-me de preferência para adversários e inimigos de ontem. Houve, ali, que me fizesse a injustiça de supor que eu me esquecia dos amigos das horas ingratas e difíceis, dos que

estiveram comigo, solidários e afetuosos, nos momentos de ameaça, quando nos horizontes escuros não se percebia nenhuma esperança, de sobrevivência política.

Como a autoridade incontestável de que me investe o exemplo tão continuado e perseverante de amor, à concórdia, cumpre o dever cívico de advertir que só a afiliação para todos, principalmente para os brasileiros mais humildes, poderá resultar do incitamento ao ódio em que nesta hora se acirram os obstinados empreiteiros da confusão e do desassossego. Não temos o direito de nos dividirmos em divergências estériles e rancores perigosos, quando a história nos aponta e o futuro nos promete um destino de grandeza.

Não há dificuldades que o país não possa realmente superar pela união dos seus filhos. E que esse pensamento não inspire, no dia de hoje, o dia supremo da família, da nossa pátria cristã, formada em toda ela segundo as lições divinas do Redentor. A estrela que anunciou na encantada noite, como a luz nascente da redenção para o mundo, há-de nos guiar pelo caminho da fraternidade, o único onde os homens encontram alegria, consolo e a esperança no seu trabalho, onde os povos chegam a lançar as bênçãos da prosperidade, onde a vida se torna bela e digna de ser vivida".

FIM TRAGICO DE UMA PESCARIA

RIO, 24 (Asapress) — Teve fim tragico uma pescaria ontem, na Praia Vermelha. O 3.º sargento Raimundo Ferreira, perdeu a vida e seu companheiro, Jonas Magalhães, auxiliar da seção de metalurgia da Escola Técnica do Exército, está desaparecido.

O barco de nome "Brilho das Ondas" de propriedade do sr. José Bernardino Rosa e no qual cinco rapazes faziam uma pescaria, começou em dado momento a fazer água, até afundar. O guarda-viagem da Praia Vermelha, Osvaldo Amaral, trouxe de prestar socorro imediato, conseguindo, com muito esforço, arrastar quatro dos naufragos e até o próprio barco. O sargento Raimundo Ferreira veio a falecer à beira da praia. Encontra-se desaparecido Jonas Magalhães.

Infiltração comunista nas classes estudantis

RIO, 24 (Asapress) — Divulga-se que, a partir de janeiro, sob a orientação do Centro Acadêmico "Candido de Oliveira" da Faculdade Nacional de Direito, e com o apoio de outras entidades universitárias, inclusive o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, o Partido Comunista dará início à mais uma campanha no meio estudantil visando, a um levantamento de assentos que nenhuma relação possuem com os interesses da classe, mas que, na verdade, servem de tática de agitação da agremiação esquerdista, além de prepararem um ambiente favorável às suas futuras manobras.

ENCERRA-SE O ANO SEM PROBLEMAS A INDUSTRIA MADEIREIRA DO PAÍS

Telegrama enviado pelo Instituto Nacional do Pinho ao presidente da Republica

RIO, 24 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho no momento em que encerra seus trabalhos da presente reunião tem a honra de vir à presença de v. excia. para manifestar sua justificada satisfação pelos resultados da sã e patriótica orientação traçada por v. excia., graças à qual a indústria madeireira se vê sem problemas de maior monta, em face do registro da exportação para a Republica Argentina e do incremento das nossas entregas a outros mercados ocorridas no ano que está a expirar.

Sente assim a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, que está correspondendo ao mandato conferido pelos governadores estaduais e pelos órgãos da classe na sua tarefa de resolver sobre os problemas da economia madeireira.

Pela primeira vez na história da vida da autarquia pode a Junta Deliberativa realizar seus trabalhos sem qualquer sombra de preocupação, dados os excelentes frutos já colhidos pelo desenvol-

vimento da sã política econômica de seu patriótico governo.

Manifestamos a v. excia., a segurança de que este órgão continuará a propagar pelo controle da produção e disciplina dos mercados externos na forma preconizada por v. excia., qual seja, de condicionar a atividade da indústria às extensões do mercado interno e às solicitações normais do exterior e bem assim pela adequada reposição do nosso patrimônio florestal, cuja defesa conta com duas benemerências do governo de v. excia. com a localização do Código Florestal e a criação do Instituto Nacional do Pinho.

Reiterando nossa restrita solidariedade à política econômica de v. excia., reservamos os protestos dos nossos profundos respeito, (A) Pedro Sales dos Santos, presidente. Eugenio Saraceni, representante do governo do Paraná; Vitor Kurze, delegado classista do Paraná; Ernesteildo Cordellius, representante do governo de Santa Catarina; Alfredo B. Filho, delegado classista; Argibus Leão de Medeiros, representante do governo do Rio de Janeiro; e Vitor Isalhr, delegado classista do Rio Grande do Sul.

O BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A.

PASSA A DENOMINAR-SE

BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S/A

Atendendo à solicitação da Superintendência da Moeda e do Crédito, sobre a necessidade de ser excluída do nome da sociedade a palavra CENTRAL, que será usada exclusivamente por Banco oficial a ser constituído, conforme projeto de lei em andamento no Congresso, deliberaram os Acionistas do BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A. alterar a sua denominação para BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A. A mesma Assembléa Geral Extraordinária, que tomou aquela deliberação, decidiu igualmente, em virtude do crescente desenvolvimento dos negócios sociais, aumentar o capital de 50 para 80 milhões de cruzeiros. Assim, a partir desta data, o BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A., que iniciou suas operações em 2 de Janeiro de 1945, passa a girar sob a razão social de BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.

DIRETORIA

Alfredo Egydio de Souza Aranha

Aloysio Ramalho Fóz

Angelo Clerle

José Osorio de Oliveira Azevedo

Eudoro Libanio Villela

CONSELHO CONSULTIVO: - ELOY DE MIRANDA CHAVES - ABILIO BRENHA DA FOUNTOURA - CAMILO ANSARAH - EDGARD E. DE SOUZA - JOSÉ ERMIRIO DE MORAES

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua S. Bento, 493 - Tel. 33-6161 (Rede Interna)

Caixa Postal, 8.236 - End. Tel. "BANCREDIT"

AGÊNCIAS: Aguiar - Amparo - Campinas - Itapira - Jundiá - Pinhal - Santo André - Santos - São Bernardo do Campo - São Caetano do Sul - São João do Boa Vista - S. Sebastião da Gramma - Serra Negra - Sorocaba - Vargem Grande do Sul

EM ABERTURA: Brag. Paulista - Cosmopolis - Franco da Rocha - Capital: Bairro da Luz

URBANAS: Osasco - Tatupé - Pari

ESCRITÓRIO: Pedreira

CORRESPONDENTES: Em todo o País e no Estrangeiro

SÃO PAULO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953.

Cessou a greve das empresas de ônibus

RECIFE, 24 (Asapress) — Terminou o "lock out" das empresas de ônibus após uma reunião mantida pelos grevistas com o governador Eitelino Lins, no Palácio do Governo, cerca das 10 horas de hoje.

Fazendo vir à sua presença os grevistas, o governador ponderou que não estava disposto a apreciar seus motivos na situação atual da greve. Incondicionalmente deveriam eles fazer voltar os ônibus à circulação, o que, caso não acontecesse, obrigaria o governo a adotar contra as empresas as medidas legais que estivessem ao seu alcance.

Diante das ponderações do governador, os proprietários das empresas decidiram cessar o movimento, tomando imediatas providências a fim de que os coletivos saíssem das garagens e esconderijos, prontos a trafegar.

Ao meio dia a situação já estava restabelecendo, aguardando-se nota oficial dos grevistas sobre sua decisão.

Companhia mista nos serviços telefonicos do Rio

RIO, 24 (Asapress) — Falando a reportagem, o sr. Vitor Keller, superintendente comercial da Companhia Telefônica, declarou que o novo contrato firmado com aquela companhia prevê a nacionalização dos serviços telefônicos no Distrito Federal. A Companhia Telefônica lançará, então no mercado nacional ações da sociedade a constituir-se, reservando-se apenas uma parte das mesmas. Assim, os serviços telefônicos no Rio de Janeiro serão explorados por uma companhia mista.

Consumo de produtos pesqueiros

RIO, 24 (Asapress) — Embora dispondo de vastas zonas pesqueiras, nas suas costas de mais de 8.000 quilômetros de amplas baías hidrográficas e de cerca de 32.000 quilômetros quadrados de águas interiores, o Brasil produziu, em 1951, apenas 138.300 toneladas de pescado, ou seja, 0,8 por cento da produção mundial. De acordo com os dados oficiais, o consumo "per capita" de peixe no Brasil, incluindo senel par de produtos importados, não chega a mais de 3,5 quilos anualmente, contra 70 quilos para o canadense, que é, não obstante, o 7.º consumidor de peixe do mundo.

No estudo que publica sobre a matéria em seu número de dezembro, "Conjuntura Econômica" examina, igualmente, o que significaria um consumo de ordem de 12 quilos "per capita" anualmente, apenas no Distrito Federal, parte do Estado do Rio de Janeiro e do Estado do Rio Grande do Sul.

De acordo com os dados oficiais, o consumo "per capita" de peixe no Brasil, incluindo senel par de produtos importados, não chega a mais de 3,5 quilos anualmente, contra 70 quilos para o canadense, que é, não obstante, o 7.º consumidor de peixe do mundo.

Os habitantes de Catolé da Rocha ficaram indignados com o fato.

Segundo país no mundo no consumo de café

RIO, 24 (Asapress) — Voltando, hoje, da Europa, eu gozo de férias, o sr. Antonio Pereira Braga, ministro do Brasil em Estocolmo, declarou que a Suécia é o segundo país do mundo no consumo de café "per capita", já havendo ali o hábito de tomar o "caféinho". Por outro lado, três quartos do café consumido pelos suecos é de origem brasileira.

Informou o diplomata patriótico que o comércio suéco-brasileiro atinge a 300.000.000 de coroas e que o novo sistema cambial brasileiro provocou auspicioso aumento da exportação para o Brasil.

A Suécia manda para o Brasil celulose, papel comum e para a imprensa, máquinas agrícolas e cos especiais e está interessada em receber grandes quantidades de plavaca, algodão, carnaúba e outros produtos brasileiros, temendo apenas os preços. Há grande interesse da indústria sueca em adquirir muito algodão do Brasil.

Esgotados os artigos de Natal

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Segundo as estatísticas de um vespertino local, este foi o melhor Natal dos últimos tempos. Varias casas comerciais tiveram seus estoques esgotados com tal acatelação de seus artigos.

Outro fato interessante é que os brinquedos de material plástico em dominando inteiramente o mercado.

Munhoz da Rocha visitou os contra-lorpedeiros

do Paraná, além de numerosas pessoas. O chefe do governo foi recha- viou em litoria especial para Paranáguá com o objetivo de visitar a força de contra-lorpedeiros que se achava fundada naquele ponto, participando dos festejos comemorativos do centenário de emancipação do Paraná. Acompanharão o chefe do governo estadual todas as altas autoridades do Estado, secretários, arcebispo do Paraná, além de numerosas pessoas. O chefe do governo foi recebido pelo contra-almirante Jorge Silva Leite, comandante da Força de Contra-lorpedeiros, integrada pelos vasos de guerra: "Amazonas", "Babilônia", "Beberibe", "Bocaina", "Bracuí" e o caça submarino "Grajá". Na ocasião, o chefe do Executivo paranaense foi homenageado com um lauto almoço.

O primeiro grande fato político, em Curitiba, foi o encontro Getúlio Vargas com o governador Lucas Nogueira Garcez e recomendou-lhe a mais absoluta discreção em seguida desmentiu para o governador Munhoz da Rocha a demissão do sr. Jango Goulart e, por fim, deu demonstrações de estrellismo, ao afirmar que o meu governo está sendo sabotado por companhias privadas de capital estrangeiro", referindo-se à produção de energia elétrica no país.

Recebido triamente pelo povo, que não tolerou as exhibições da sua grande pessoal no dia da chegada, o antigo ditador dispôs os serviços de Gregório e passou a andar de braços dados com Roberto Alves. Elogiou a administração do governador do Paraná e o sr. Munhoz da Rocha viu-se na contingência de retribuir que "a obra administrativa de Getúlio Vargas era de profunda humanidade, fato que nem os seus inimigos poli-

cos mais ferrenhos haveriam de deixar de reconhecer".

O governador de S. Paulo manteve, ainda durante 40 minutos, conversações com o governador Juscelino Kubitschek. O governador mineiro antecedeu-se à Gaveas afirmando que na oportunidade haviam tratado de vários assuntos e inclusive da política queixando-se embora de que o tempo disponível não lhe permitiu a ambos aprofundarem-se nos assuntos que trataram.

A impressão recolhida nos círculos políticos, em Curitiba, foi a de que Juscelino havia consultado o governador paulista sobre a sua própria candidatura e encontrara a maior receptividade por parte de Garcez. Falou-se mesmo que, nesta conferência, Juscelino e Garcez, acertaram novo encontro para uma decisão de compromissos recíprocos, com base na candidatura do governador de Minas.

Juscelino compareceu a festas familiares, atendeu a convites para reuniões e em "peixe-vivo" foi cantado em ambientes nos quais Juscelino impressionou pela simplicidade e pelas maneiras cativantes.

O governador paranaense preocupou-se exclusivamente com a pessoa do presidente e a dedicá-lhe todos os intervalos de que dispunha. E, nas atenções à Getúlio, o governador Munhoz da Rocha consentiu no que o sr. Café Filho batizou de "aquecimento de governadores 5 anos", isto é, não criar oportunidades para o encaminhamento das sucessões, negando no momento e atribuindo a fatos meramente circunstanciais a solução de um problema que está em todas as cogitações, ainda quando negado.

O sr. Café Filho, como o governador mineiro, preocupou-se em fazer ambiente na sociedade curitibana. Para Café Filho, o problema sucessório é um problema independente de forças e, quanto a homens, não vê inconveniente de que eles surjam porque só restaria o que realmente forem os mais capazes. Reafirmou que o grande problema do país é a questão econômica e que nenhum candidato sobreviverá, sem antes definir-se em face da realidade econômica do país.

O governador paranaense preocupou-se exclusivamente com a pessoa do presidente e a dedicá-lhe todos os intervalos de que dispunha. E, nas atenções à Getúlio, o governador Munhoz da Rocha consentiu no que o sr. Café Filho batizou de "aquecimento de governadores 5 anos", isto é, não criar oportunidades para o encaminhamento das sucessões, negando no momento e atribuindo a fatos meramente circunstanciais a solução de um problema que está em todas as cogitações, ainda quando negado.

O sr. Café Filho, como o governador mineiro, preocupou-se em fazer ambiente na sociedade curitibana. Para Café Filho, o problema sucessório é um problema independente de forças e, quanto a homens, não vê inconveniente de que eles surjam porque só restaria o que realmente forem os mais capazes. Reafirmou que o grande problema do país é a questão econômica e que nenhum candidato sobreviverá, sem antes definir-se em face da realidade econômica do país.

O governador paranaense preocupou-se exclusivamente com a pessoa do presidente e a dedicá-lhe todos os intervalos de que dispunha. E, nas atenções à Getúlio, o governador Munhoz da Rocha consentiu no que o sr. Café Filho batizou de "aquecimento de governadores 5 anos",

ECONOMIA E SOCIOLOGIA

AUTORES PAGANO (Duque de Dalmácia)

John Stuart Mill, educado por seu pai, um dos espíritos mais profundos que honram a Inglaterra, escreveu os "Princípios de Economia Política" com algumas das suas aplicações à filosofia social, visando dar-lhe o lugar ocupado pelas "Pesquisas na Natureza e Causas da Riqueza das Nações", de Adam Smith, que reputava "obsoleta em muitas partes e imperfeita inteiramente".

Adam Smith se socorreu de princípios estranhos à Ciência Econômica para explicar os fatos econômicos, ao passo que Mill descrevia a economia como fenômeno econômico puro. O seu livro, porém, ficou longe de ser uma segunda "Riqueza das Nações", não obstante a grande riqueza intelectual que ostenta, pois Mill não foi mero recopilador, deixou traços de gigante em toda a Economia Política, além de ter refutado, explicado melhor, com mais lógica e maior argumentação, e que escreveram Smith, Malthus, Say e Ricardo.

Quanto aos seus conceitos econômicos e sociais, convém lembrar que Mill, como economista, alcançou a época em que as teorias de Augusto Comte invadiram os domínios da Filosofia e da Sociologia, fomentando debates, polémicas de toda ordem, e rixas nem sempre corteses entre economistas e filósofos.

Augusto Comte foi o fundador da Sociologia, da qual dizia ser a Economia Política um capítulo. Embora a Economia constitua um ramo específico daquela ciência, escreve com muito discernimento Paul Leroy-Beaulieu, que "a Economia, mais que a Sociologia, preenche as duas condições essenciais de uma ciência, segundo o próprio Augusto Comte, a saber, o acordo na continuidade, e a fidelidade de previsão. A Economia preenche muito mais do que a Sociologia as condições essenciais de toda a ciência".

É certo que Leroy-Beaulieu escreve no século passado. A Economia, porém, é a mais didática e a mais perfeita, ou melhor, a menos imperfeita, de todas as ciências sociais. Está na fase avançada das concepções matemáticas que penetram nos seus amplos domínios; os espíritos mais avançados aplicam a análise matemática a fim de descobrir leis econômicas, o que conseguem a expensas de um aparelhamento moderno que fornecem a Econometria e a Estatística.

Hoje, porém, um número considerável de homens que a lecionam discursivamente, muitos dos quais ficam adstritos à doutrina da velha; não evoluem, o que prejudica o progresso da ciência. O mesmo ocorre com a Sociologia.

Diziam certa pessoa ao comentar o critério que norteava um professor, ao lecionar ciência econômica, que "a sua Economia não era do tempo de Adão Smith, mas sim do tempo de Adão do paraíso". Tão arcaica era!

Devemos realizar uma revolução nos meios culturais e pedagógicos, a fim de elevarmos o ensino dessas duas nobres disciplinas, para a glória do Visconde de Cairu que foi o primeiro economista brasileiro. Nicolas Raskovsky escreveu a "Teoria Matemática das Relações Humanas" e a "Teoria Matemática do comportamento humano", que são as duas obras que matematizaram a sociologia, ou melhor, os seus capitulos mais importantes, abrindo largas horizontes para a pesquisa e para a descoberta das leis sociais, pois até então a ciência social em matéria de previsão tem sido um fracasso, ao contrário das ciências físicas.

NOTAS E COMENTARIOS

O DISCURSO DE CURITIBA

Gente assustada não falta neste mundo. Por isso houve uma perseguição inquisitorial das palavras proferidas em Curitiba pelo sr. Getúlio Vargas proclamando que, a seu ver, não faltam tubarões na direção das empresas que, com capital estrangeiro, aqui exploram a indústria de produção de energia elétrica. E as ações de algumas chegaram a baixar de cotação na Bolsa de Nova York.

Mas, passado o primeiro momento, a impressão se dissipou. Palavras leva-as o vento, além dos fios do telegrafo e, modernamente, das transmissões sem fio. E o fato permanece. O fato é que o Brasil não prescinde, para progredir e consolidar a sua economia, do capital, do braço e de elementos técnicos estrangeiros. O fato é ainda que os recursos que conseguirmos mobilizar para acudir à terrível crise de energia elétrica não poderão deixar de ser empregados em novos empreendimentos e não na encampação das empresas existentes. O fato é também que os preços cobrados pelo fornecimento de energia elétrica são, em face do espantoso encarecimento de todas as utilidades, perfeitamente razoáveis.

Diz-se, então, que o presidente deveria ter melhor controlado as expressões da oração proferida na formosa capital do Paraná. Mas, isto já é outra questão.

Escreveu o velho Antenor Franco que quando os homens inteligentes praticam tolices — exatamente por que são inteligentes — aparecem tolices enormes. Parafraseando o sítio e saboreando recordações que o sr. Getúlio Vargas é, reconhecidamente e por temperamento um homem sereno. E dos homens serenos, quando perdem as estribelas, o próprio é avançar violências desmedidas. Tudo indica que nada vai haver de extraordinário. Medidas drásticas nunca estiveram nas intenções do sr. Getúlio Vargas. E a, exo, será o primeiro a se divertir com o susto que, voluntária ou involuntariamente, causou.

SALARIO MINIMO

A Comissão Regional de Salário Mínimo está, neste momento, empenhada em fixar os novos níveis de salário mínimo em nosso Estado.

Trata-se de um problema fundamental à política de salários e como tal interessa, não somente aos empregadores e empregados, mas à economia de toda a nação. Fixar o salário mínimo em bases desproporcionadas, representará, na verdade, um desperício à política anti-inflacionária que vem sendo seguida pelo nosso governo. Daí porque ser indispensável que a opinião pública fique alertada sobre as graves consequências que poderão advir de uma decisão precipitada e fugindo aos altos interesses do país, que estão inelutavelmente em jogo neste caso.

A bancada dos empregados, justiça seja feita, vem mantendo uma atitude irreprochável. Desde os primeiros dias que os seus componentes têm insistido na tese de que devem ater-se aos ditames da lei. Dela não podem fugir. O salário mínimo a ser fixado, terá que ser feito de acordo com o que manda a lei. Não é possível dar-lhe conceito diferente daquele que está claramente expresso nos textos legais. Além disso, tem insistido em que os índices de custo de vida que devem servir de base à fixação desse salário

sejam aqueles normalmente adotados pela Justiça do Trabalho. Ainda em abril deste ano, tivemos em São Paulo numerosos dissídios coletivos. Os sindicatos de empregados jamais levantaram dúvidas sobre os índices de custo de vida adotados pela Prefeitura de São Paulo. Nela se basearam para apresentar suas reivindicações e a Justiça as acolheu, tendo por fundamento os referidos índices.

A bancada dos empregados foi mais longe ainda. Embora criticando o trabalho elaborado pelo Serviço de Estatística e Previdência Social, do Ministério do Trabalho, aceitou os índices de vida por ele levantados.

Como se vê, é uma atitude absolutamente correta e tecnicamente inatacável. Não obstante, a bancada dos empregados não levou em consideração esses fatores. Insiste na apreciação de um conceito de salário mínimo que não é o legal. E no que se refere aos índices em que a comissão deve basear-se para determinar o "quantum", não admite aqueles levantados pelas repartições oficiais já citadas. Procura assim instituir o regime do puro arbítrio. Apresentaram uma proposta de salário mínimo na base de Cr\$ 2.500,00, sem que a fizesse acompanhar de qualquer documentação baseada em dados oficiais. Assim como pleitearam Cr\$ 2.500,00, poderiam solicitar 5, 10 ou 20 mil cruzeiros como base para o salário mínimo em São Paulo.

Em outras palavras: — enveredou no caminho do mais puro arbítrio, o que não deve merecer aprovação e a simpatia das pessoas de bom senso e esclarecidas.

Se a Comissão de Salário Mínimo despreza o conceito legal desse instituto, e não se atém aos dados oficiais sobre o aumento do custo da vida, ela se inclina para uma tendência extremamente perigosa, que deve merecer a mais formal repulsa de todos.

Ninguém pôe em dúvida que tem havido um acréscimo considerável no custo da vida, mas essa majoração tem que ser determinada pelas repartições disses encaregadas.

O assunto é de relevância excepcional e não é possível del-

Para a futura Pinacone do Rio de Janeiro adquiriu Lebreton em Paris, assas numerosos corpos de telas.

A primeira relação de tal galeria consta de 42 quadros, vendidos em 4 de dezembro de 1815 (época em que as negociações para a vinda da Missão Artística Francesa tocavam a seu termo), por Mande Jean Baptiste Meunier, negociante de quadros estabelecido em Paris, ao sr. Cheyly, intermediário de Lebreton. Essa relação consta do "Journal des Ventes", do referido Meunier.

A segunda relação abrange 12 quadros. Foi extraída de uma nota das obras vendidas a 6 de junho de 1816, pelo citado Meunier a Lebreton. A data da referida nota de venda tem sua importância, pois já Lebreton se achava no Brasil. Denota, pois, que era a conclusão de negócio já entabulado quando o comprador ainda se achava em Paris.

Relativamente às obras trazidas por Lebreton ao Brasil, rola fazer vigoroso inquerito sobre a autoria das mesmas, pois muitas são copias. É fácil afirmá-lo pois Lebreton não tinha recursos para comprar originais de vários dos famosos autores. Arraiados em sua relação.

Nela figuravam telas de Leonardo, Lebrun, Jovonet, Poussin, Canaletto, Carlo Dolci, Guérino, Maraldi, Sebastião

POR UM NATAL FELIZ

Um telegrama do Rio noticia que ali parece de algum modo reduzido, este ano, o movimento comercial próprio da época: venda de presentes e de artigos de Natal. Na verdade nunca tiveram tão caras as castanhas quanto agora!

São Paulo, porém, está fazendo mais uma prova da sua extraordinária vitalidade. Um rápido inquerito jornalístico mostrou que todas as expectativas do comércio foram excedidas. Bem precisados andamos de chuvas. Para que a cidade seja melhor abastecida de água e de energia elétrica. A estiação do verão passado ainda não foi corrigida este ano. E permita Deus que isso aconteça daqui por diante. Mas os dias tepidos, arejados de brisas cariciosas, iluminados para a luz suave, impelem multidões para a rua. As do centro, mesmo onde não circulam veículos, permanecem intransitáveis. E, destemeroso, o paulistano mostra que não tem medo de nada, nem da carestia da vida. E as lojas regorgitam. Tem a cidade aparecido excepcionalmente movimentada e alegre. Os vendedores, seja do que for, não têm mãos a medir.

O prefeito Janio Quadros que em boa hora e para as celebrações do IV Centenário está procedendo a uma "toilette" geral da cidade, em colaboração com o comércio, promoveu a ornamentação e iluminação adequadas de diversos logradouros. E à noite, entrelaçadas de lâmpadas multicores, árvores admiráveis resplandecem, como numa "fêerie" de conto de fadas. Cria-se, assim, um ambiente de encantamento.

Não há dúvida de que esse vitorioso esforço festivo melhor fica pelo Natal do que pelo carnaval. Este é uma demonstração paga. E o culto de Jesus Menino, de uma inextinguível doçura, é bem a festa da família no país de maior população católica em todo mundo, onde nem cinco por cento ficam, segundo o recenseamento, reservados para os demais cultos. A espiritualidade consoladora do Natal é digna desta florescência jubilosa em que se encontra a metrópole dinâmica.

Como em anos anteriores as avenidas com que Prestes Maia, urbanista e administrador insigne, compôs o Anhangabau, regorgitaram de povo para o máximo acatamento do Natal, a solene missa da meia noite celebrada por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo e, como arcebispo, governador da maior

O FERIADO DE HOJE

De acordo com os entendimentos havidos entre as empresas proprietárias de jornais desta capital hoje, dia de Natal, e feriado nacional, não circularão os veículos; os matutinos manterão fechadas suas instalações, não circulando no dia 26; e no dia 1.º de janeiro não circularão os veículos e os matutinos no dia 2.

Assim, hoje, todas as dependências do "Correio Paulistano" permanecerão fechadas.

O comércio, hoje, não funcionará. Sábado, os bancos abrirão apenas para a cobrança de títulos e vista de cheques.

O JORNALISMO E O IMPOSTO PREDIAL

Ainda está na lembrança dos que se interessam pelos assuntos da nossa municipalidade, pois a ocorrência foi de ontem, o malogro que teve na Câmara Municipal o projeto de lei da autoria do sr. João Sampaio sobre a isenção do imposto predial, quando o imóvel pertença a jornalista.

O referido projeto fora convertido em lei, tendo-lhe o prefeito oposto o seu veto.

Levado o veto ao plenário, foi ele confirmado pela Câmara, apesar de haver ficado patente que o referido vereador, no seu alto saber jurídico, realizara um trabalho perfeito, não só dando cabal interpretação ao parágrafo único do artigo 27 do Ato das Dis-

Estudos sobre a historia das artes no Brasil

JOAQUIM LEBRETON
Chefe da missão artística de 1816

AFFONSO DE E. TAUNAY

Bourdon, etc., e copias de alguns dos mais célebres quadros italianos. (1).

A efusiva recepção feita aos artistas pelo ilustre homem de Estado que era o Conde de Barco; e o acolhimento afetuosos de D. João VI grandes esperanças deram a Lebreton e seus companheiros.

No decreto de 13 de agosto de 1816, em que foram estatuídas as pensões aos artistas franceses, coube a Lebreton um conto e seiscentos mil réis anuais, dez mil francos, honorários para a época elevada, que o deviam ter conselheiro um pouco dos reveses ulteriores.

Pouco tempo depois era visto a roda: pelas ruas do Rio de Janeiro em carro do Paço como um depoimento alemão citado por Esmeraldo Doria em artigo escrito sobre a Missão Francesa de 1816 na "Revista da Semana". Vieram depois as delusões, os dissabores que lentamente relatamos no preambulo desta monografia.

Em junho de 1817 falecia o Conde de Barco e Lebreton percebeu logo que, apesar da amizade do Barco de S. Lourenço não cedia não se converteria em realidade o projeto de instalação da Academia.

Acostumado à luz, lançou-se a ela, mas, dentro em breve, verificou que toda a sua comitividade se ia emboriar de encontro à inerte inércia e à não vontade governamental.

Irritou-se os ministros com as reclamações e recriminações, viu-se alvo da perseguição de Maler de intrigas e calúnias e, afinal, desanimado, retirou-se para uma chácara que alugara na praia de Flamengo. Ali passou a viver, meio misantropicamente, ocupando-se, segundo dizia, em trabalhar numa grande obra de literatura, ali hoje perdida, ou seja perdida (2). Ali veio a falecer, aos cinquenta e nove anos de idade, a 9 de junho de 1819. Os companheiros de exílio voluntário sentiram-lhe bastante a morte, sobretudo

quando, dali a um ano, lhe deram como substituto o diplomata Henrique José da Silva.

Apesar do genio difícil e muito desigual, aspero traço, era Lebreton um diretor que convivia a nome Academia. Não lhe permitiram as circunstâncias imprimir à fundação brasileira, o zelo e a atividade habituais; nem por isso se deve deixar de lhe levar em linha de conta a intenção energética, a boa vontade de organização, a que, com a máxima lealdade, hipotecara o serviço do Brasil. E mais um título que a sua memória tem a apresentar à gratidão da posteridade e da arte brasileira. (3).

Escrevendo sobre assuntos que não conhecia afirma Henry Roujon sobre o Instituto de França, publicado na "Revista dos Dois Mundos" e em que este escritor largamente fala de Lebreton, cuja memória engrandecida, reproduz Roujon o seguinte e amargo topico: "A 2 de outubro deste mesmo 1819 efetuou a Academia Real de Belas Artes a sua sessão pública solene. Quatremère de Quincy, o novo secretário perpetuo, leu os elogios fúnebres do escultor Roland e o de Malm. E não pronunciou sequer, o nome de Joaquim Lebreton".

A tal propósito, comenta o biógrafo, exaltando nobremente a coragem e a honrabilidade do desafiador de Wellington, do homem pobre, arrostando as cóleras de seu próprio soberano;

Assim suprima a existência de Debré, Grandjean de Montigny, Pradier e seus demais companheiros...

Outra atitude teria, certamente, acaso conhecedor da brilhante conduta de seu compatriota e Consul Geral Maler.

Referindo-se ao estudo de H. Jouin sobre o Instituto de França, publicado na "Revista dos Dois Mundos" e em que este escritor largamente fala de Lebreton, cuja memória engrandecida, reproduz Roujon o seguinte e amargo topico: "A 2 de outubro deste mesmo 1819 efetuou a Academia Real de Belas Artes a sua sessão pública solene. Quatremère de Quincy, o novo secretário perpetuo, leu os elogios fúnebres do escultor Roland e o de Malm. E não pronunciou sequer, o nome de Joaquim Lebreton".

Referindo-se ao estudo de H. Jouin sobre o Instituto de França, publicado na "Revista dos Dois Mundos" e em que este escritor largamente fala de Lebreton, cuja memória engrandecida, reproduz Roujon o seguinte e amargo topico: "A 2 de outubro deste mesmo 1819 efetuou a Academia Real de Belas Artes a sua sessão pública solene. Quatremère de Quincy, o novo secretário perpetuo, leu os elogios fúnebres do escultor Roland e o de Malm. E não pronunciou sequer, o nome de Joaquim Lebreton".

DEZ FALSIDADES SOBRE O COMUNISMO

— I —

Por William Henry Chamberlin
(DO "THE RUSSIAN REVIEW")

Dizem do historiador Macaulay que sua concepção do inferno seria a de ouvir demônios fazendo declarações erradas sobre fatos históricos e ser incapaz de corrigi-las. Para quem quer que conheça as condições de vida soviéticas e a teoria comunista, existe certamente semelhante nas falsidades sobre o comunismo que encontram aceitação mais ou menos ampla e que obscurecem o pensamento em uma questão que talvez envolva a sobrevivência do mundo livre.

Des dessas falsidades são aqui aneladas.

1.º) — O comunismo é uma idéia e uma idéia não pode ser eliminada pela força. Trata-se de uma dupla falsidade. Em primeiro lugar, as idéias podem ser e têm sido eliminadas pela força — se a força for aplicada com crueldade suficiente durante período de tempo suficiente longo. Por exemplo, todos os traços do cristianismo desapareceram da África do Norte, patria de Santo Agostinho e inicialmente uma fortaleza da cristandade, depois que a maré do islamismo invadiu essa região.

Em segundo lugar, a última coisa que o comunismo favorece ou tolera é a livre concorrência no mercado das idéias. O que sempre acontece, imediatamente depois da conquista do poder pelos comunistas, é o fechamento de toda porta, de toda janela, de todo orifício, por pequeno que seja, capaz de permitir a expressão de idéias contrárias aos dogmas de Marx, Lenine e Stalin.

Os povos da União Soviética, da China comunista e dos países satélites da Europa Oriental são hermeticamente isolados de contactos com o estrangeiro. Até onde o rigor do controle da policia de estado pode conseguir, esses povos são privados dos menores traços de informação ou opinião independente.

Nem o comunismo confia na capacidade de persuasão pacífica de suas idéias como meio de conquista e manutenção do poder. A história da disseminação do comunismo nada tem em comum com a experiência dos primeiros tempos do cristianismo, quando uma nova fé, sem armas temporais, conquistou um vasto império preenchendo um vazio moral e espiritual. Exercitos em marcha através de fronteiras, agentes treinados na subversão trabalhando em serviços de espionagem, sabotagem, greves, agitações e guerra civil; agentes de policia secreta, de fisionomias endurecidas, reunindo multidões de infelizes seres humanos destinados à deportação e ao extermínio: esse é o quadro do poder comunista.

Se grande numero de pessoas procurasse voluntariamente renunciar à propriedade privada e organizar suas vidas sobre bases comunistas, o processo provavelmente não poderia ser impedido pela força. Nem haveria em um país livre, qualquer tentativa de impedi-lo. Nas sociedades livres nada há que impeça os indivíduos de organizar fazendas, fabricas, cooperativas de produção e mesmo comunidades em bases comunistas. Todavia, das numerosas experiências realizadas nesse sentido muito raras foram as duradouras e bem sucedidas.

A história do exito comunista, da Rússia de 1917 até a China de 1949, não é um exemplo de uma idéia desarmada conquistando o coração e a mente dos povos pela sua justiça intrínseca e por seu apelo moral e espiritual. É um exemplo de uma serie de conquistas violentas do poder, levando invariavelmente ao mesmo resultado: uma nova classe governante revolucionária impondo sua vontade sobre as massas da manelra mais impiedosa através do que é agora uma formula padronizada de governo por trás da cortina de ferro: ilimitado terrorismo combinado com ilimitada propaganda.

2.º) — O comunismo significa partilha equitativa dos frutos de uma economia planificada e é, portanto, moralmente superior ao capitalismo egoísta e aquisitivo.

Essa afirmação deixa de levar em conta a desigualdade premeditada existente na ordem econômica soviética. A própria palavra comunismo é fússoria. Na União Soviética existe menos partilha voluntária do que

em qualquer outro país do mundo. O princípio do pagamento de acordo com os resultados e não de acordo com as necessidades é imposto com o máximo rigor.

O operário especializado ganha mais do que o não especializado, o engenheiro mais do que o operário especializado, o gerente de fabrica mais do que o engenheiro e assim por diante através de uma longa hierarquia de grupos de salários mais altos e mais baixos. Há desigualdade de privilégios, tanto quanto desigualdade de remuneração. A elite governante soviética goza de uma longa lista de privilégios especiais, como o acesso a luxuosas estancias de férias, hospitais bem equipados e lojas de luxo.

Nos países "capitalistas", os comunistas tentam fomentar greves e rebeliões contra a suposta exploração dos trabalhadores. Logo, porém, que comunistas quisam o poder, os comunistas inventaram a mais intensiva arrematização e intensificação do ritmo de trabalho por peça e a utilização do trabalho por peça é utilizada com absoluta crueldade desconhecida desde a primeira fase do sistema capitalista. Os sistemas industriais na União Soviética, Polónia, Czechoeslováquia e outros Estados satélites funcionam sem os benefícios medidas de proteção aos trabalhadores que foram criadas nos Estados Unidos e na Europa Ocidental.

Não há sindicatos independentes de controle governamental, não há partidos políticos de oposição. O trabalhador é apinhado nas garras de uma gigantesca maquina de apressamento da produção contra a qual não tem meios de resistir, a não ser pela redução individual do ritmo de trabalho. E este não é um processo agesso, em sistemas jurídicos nos quais se dá interpretação muito anpila à palavra "sabotagem".

A diferença de padrões de vida entre um membro da classe governante soviética, que roda em um autônomo à prova de bombas, de sua luxuosa vila nas proximidades de Moscou até o seu escritório, e um esfomeado trabalhador escravizado nos pinheirais do norte da Rússia, infestado de mosquitos, é muito maior do que seria possível encontrar em um país livre. E também digno de nota o fato de não existir nos países comunistas sentimento algum de responsabilidade individual pelo alívio da pobreza.

A "consciência social", que tem sido a força motora de numerosas reformas e atividades beneficentes no mundo ocidental, que se mostrava ativa na Rússia antes da Revolução, não tem significação alguma para o endurecido burocrata da era de Stalin e Malenkov, criado em uma filosofia completamente materialista. Sem dúvida, a desigualdade geral existente atualmente na União Soviética é justificável e defendida por seus beneficiários como um passo em direção ao objetivo definitivo de uma sociedade comunista na qual todos servirão de acordo com a sua capacidade e receberão de acordo com sua necessidade.

Entretanto, na evolução soviética nada sugere a probabilidade de vir a desenvolver-se tal sociedade. Mais de 35 anos transcorreram desde quando ocorreu a revolução bolchevique. A desigualdade está mais profundamente arraigada nesta quarta década do domínio soviético do que nos primeiros anos do regime soviético, quando era obedecida pelo menos formalmente a disposição de Lenine segundo a qual um comunista, por mais elevada que fosse a sua posição, não deveria receber mais do que o salário de um operário especializado.

A simpatia que o comunismo conquistou no estrangeiro com base na crença de que o mesmo significa idealística partilha dos produtos do trabalho comum foi obtida por meio de recursos falsos. O bolo soviético (em termos de moradias, roupas, alimentos, artigos de consumo) é muito menor do que o bolo correspondente na América do Norte e na Europa Ocidental. Entretanto, é dividido com desigualdade pelo menos igual.

Passa o Natal em Itu' o presidente Getúlio Vargas

RIO, 24 (Asapress) — Pela primeira vez desde que assumiu o governo o presidente Getúlio Vargas veio passar o Natal em Itu, junto de seus parentes e amigos.

Houve um movimento intenso na fazenda do chefe do governo, durante todo o dia, com varios preparativos para as festas de hoje, quando o presidente Getúlio Vargas reunirá os seus familiares e a penada para a tradicional ceia da meia noite e distribuição de presentes.

Pela manhã, bem cedo, o presidente saiu a percorrer os rebanhos regressando à sede da fazenda. Por volta das 13 horas, após o almoço, recolheu-se ao seu escritório, a fim de examinar os documentos chegado do Rio por avião, detendo-se neste trabalho cerca de 3 horas. A noite, o chefe do governo assistiu a uma sessão de cinema e, em seguida, foi para a varanda da fazenda, onde passou a receber numerosos amigos e vizinhos que lhe foram levar os votos de boas festas.

Estão sendo esperados em Itu, amanhã dia 25, o governador Roberto Dornelles e o ministro João Getúlio, que irão apresentar cumprimentos ao sr. Getúlio Vargas.

AS PORTAS DO IV CENTENÁRIO

O PROBLEMA DE HOSPEDAGEM DOS FORASTEIROS

Não está sendo encarada com a devida seriedade a questão dos preços nos hotéis e hospedarias. Há muito tempo que esse problema reclama solução e há muitos meses já deviam as autoridades competentes voltar para ele suas vistas, ao menos para adotar umas tantas medidas facilmente enumeráveis e de fácil aplicação. Tivessem elas feito isso, e agora não estariam, como estão, na iminência de ter de responder por abusos em cogitação e por outros já patentes.

Quando se iniciaram os preparativos dos festejos que vão trazer para a cidade milhares de forasteiros, deviam os encarregados da fiscalização desses estabelecimentos cogitar dos meios indispensáveis a evitar explorações futuras. Como nada fizeram nesse sentido, aí estão os jornais a gritar todos os dias por providências que tardam, mas ainda em tempo de serem determinadas, outras de cuja eficiência, se vierem a ser adotadas, pode-se duvidar.

O órgão controlador de preços acaba de fazer alguma coisa congelando, a partir de 1.º de novembro, a tabela dos hotéis e hospedarias para os que neles tiverem residência ou domicílio há mais de seis meses. Já é alguma coisa. E, pelo menos, um indicio de que a repartição não ignora a existência de irregularidades e assemelhadas. Mas é nada, se atentarmos para a importância e complexidade do problema.

Ainda ontem, um dos nossos vespertinos fazia severas observações a respeito do desaparecimento em que a cidade se encontra para hospedar tanta gente de fora, que espera para as festas. Esse é apenas um aspecto da questão. São Paulo, que não possui hotéis bastantes para as suas necessidades habituais, não cuidou a tempo de aumentar o número de casas de hospedagem a fim de proporcionar os que a visitarem as necessárias comodidades.

Além de outros muitos, há um outro aspecto, mais grave: é o da exploração dos preços, que, segundo se afirma a boca pequena, vão ser barbaramente melhorados, por uma combinação que feita pelos hoteleiros num dos seus últimos congressos. A confirmar-se essa informação, estaremos diante da premeditação de um verdadeiro crime. E' preciso evitá-lo.

BARROS NETO

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo —

ESTA HORA DO MUNDO ENTRE A NATO E O ANZUS

J. N. MATHIAS

Continua em grande escala a fermentação em torno do Extremo Oriente e do Oriente Médio adjacente. O esforço supremo da atividade diplomática consiste no empenho da aliança ocidental em criar um sistema militar-defensivo asiático, o projeto do Atlântico. Os planos estratégicos do bloco das democracias foram construídos sobre dois alicerces. Um deles consiste no Exército do Atlântico que cobre o espaço para o oeste da órbita comunista; o outro, o seu antípoda é o bloco do grupo ANZUS, nos espaços do Pacífico. O instrumento militar denominado ANZUS constitui a aliança regional dos Estados Unidos, da Austrália e da Nova Zelândia, núcleo contornado de potências auxiliares, como as Filipinas e recentemente, cada vez com maior eficiência, o Japão.

Entre a NATO e o ANZUS, estende-se o "vazio" do Oriente Médio e da Ásia Menor, o Levante. Essa faixa passa, conforme a opinião dos peritos militares e dos Estados Unidos, para a "barreira mole" do sistema ocidental, erguido em redor da esfera comunista. Recentemente, vão sendo realizados sérios esforços por parte das potências ocidentais com o intuito de encher-se o "vazio", isto é: os dois vazios, um pegado ao Mediterrâneo, o outro ao Pacífico.

Há pouco, o chanceler do Paquistão, delzoou Karachi para empreender uma viagem diplomática visitando a Pérsia, a Turquia e o Iraque. Os instrumentos bastante sensíveis da diplomacia soviética já chamaram a atenção a novos abalos sísmicos e serem esperados. O governo do Paquistão já tinha pedido anteriormente auxílio norte-americano para aperfeiçoar a sua prontidão militar defensiva. Moscou, quase contra-atacando, lançou de antemão rementes protestos contra certos planos com respeito ao estabelecimento de bases estratégicas norte-americanas em

território paquistano, perto das fronteiras soviéticas e chinesas. O chanceler do Paquistão foi para o Iraque, a Pérsia e a Turquia para estudar as possibilidades de uma aliança defensiva-militar para o Oriente Médio, cujos dois pilares seriam a Pérsia (já em vias de cooperar com Londres e com o bloco ocidental) e o próprio Paquistão é que deixaria a porta aberta para a adesão do Iraque em primeiro lugar, dos outros Estados árabes em segundo lugar, e finalmente ao Egito, a potência hoje em dia mais relutante e menos chegada à Grã Bretanha. Mediante a Turquia, já membro da NATO, mas de fato potência antes asiática e estreita ligação entre a NATO e o novo bloco.

Semelhantes planos vão tomando forma num sentido inverso para dilatar a esfera de influência de ANZUS. O primeiro ministro de Ceilão acaba de convidar seus colegas da Índia, do Paquistão, da Birmanian e da Indonésia para uma reunião que se deveria realizar brevemente, como a primeira de uma série de conferências periódicas e não oficiais entre os cinco países aos quais se poderiam unir, mais tarde, os três Estados associados da Indochina e o Japão.

Formalmente, a novo bloco de formação contribuiria para dar aos 600 milhões de habitantes desses países maior independência e influência nas questões mundiais. Mas naturalmente, os ocidentais, Washington em primeiro lugar, estão empenhados em nortear a atividade da nova aliança a favor do sistema ocidental, e procuram estabelecer ligação entre o ANZUS e o bloco. Como se vê, o Paquistão desempenharia o duplo papel de membro simultâneo de ambos os gremios em preparo, servindo de ponte de elo entre eles, como a Turquia constitui e ele entre o Paquistão e a NATO na longa cadeia em vias de ser forjada.

REGISTRO POLITICO

Divisão administrativa

Entendem alguns deputados que a criação de municípios e comarcas, na divisão administrativa e judiciária do Estado tem, acima de tudo, o sentido de progresso e desenvolvimento da zona a ser beneficiada com a conquista de sua independência política e administrativa para os primeiros e vantagens inegáveis na distribuição de justiça mais fácil, para as segundas.

Realmente, uma vez que as condições econômicas e densidade demográfica da zona territorial lidessem aquelas características, não há dúvida alguma de que o ponto de vista esposado acabaria se tornando o mais respeitável possível.

Hoje não existem, praticamente, problemas de ordem financeira para as células municipais que são criadas, tendo em vista o disposto, não só na Constituição Federal como na Estadual. Tanto o governo central como o Estadual são obrigados, por força das Cartas Magnas, a auxiliarem os municípios, através de distribuição de quotas partes, o primeiro do imposto sobre a renda e o segundo da arrecadação de impostos.

Assim, um novo município terá muito mais possibilidades de atender melhor à coletividade sediada em seus limites territoriais que continuando como distrito, sujeito à visão do chefe do Executivo municipal.

Acontece, entretanto, que em numerosos casos, a criação de municípios, defendida em Plenário da Assembleia, nos quinquênios 3 e 8, não obedece àquele binômio: desenvolvimento econômico e densidade demográfica. Está sujeita, isso sim, a um interesse público e oriunda, constantemente, da necessidade de uma validade toda pessoal.

Querem se apresentar perante seus possíveis eleitores como os criadores da nova célula municipal, acreditando que daí resulte uma simpatia mais significativa e que seria concretizada nos futuros pleitos eleitorais. O mesmo sentido tem aquele ligado à proposta de criação de comarcas.

Mas, o Plenário da Assembleia, tal como vem acontecendo neste final de sessão extraordinária, tornou-se um verdadeiro mercado de troca de votos. Com exceções dignas de registro, não se vota um projeto porque diz respeito a uma reivindicação justa, mas sim porque alguns deputados se comprometeram a apoiar determinada proposição desde que um grupo, que poderia se apresentar como oposicionista, apoie outra de interesse daquele. Mas, bem ou mal, a lei quinquenal foi votada na última sessão realizada no Palácio 9 de Julho, passando o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado de São Paulo, a vigorar no quinquênio 1954 a 1958, a contar 163 comarcas, 433 municípios e 816 distritos de paz. Foram criadas 18 novas comarcas e 54 municípios. As 18 comarcas novas são as seguintes: 3.a entrância: Franco da Rocha, Guarulhos, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul; 2.a entrância: Americana e 1.a entrância: Adamantina, General Salgado, Osvaldo Cruz, Leme, Paulista, Presidente Bernardes, Resende, Felfil, Duartina, Getulina, Gracianópolis, Guatara, Matão, Nhandeara e Registro.

Os municípios novos são os seguintes: Mauá, Ribeirão Pires e Valinhos, que terão, sua futura câmara municipal, 12 vereadores; Alto Alegre, Calabu, Castilho, Clementina, Ferraz de Vasconcelos, Guaiçara, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Riolândia, Sumaré e Santa Fé do Sul que terão 11 vereadores. 9 vereadores terão os municípios de Anhunas, Auriflama, Balbino, Balsamo, Barrinha, Brauna, Gastão Vidigal, Buritisal, Caluá, Charqueada, Divinópolis, Flora Rica, Floripa, Lucasópolis, Guaimbé, Guapiá, Ibaté, Icem, Igarapé do Tietê, Iguaçu, Indaiatuba, Itacemópolis, Itapetininga, Itaúna, Itaquaquecetuba, Juaguatuna, Lagoinha, Luperão, Magda, Marabá Paulista, Mariópolis, Muringunga do Sul, Nipoti, Nova Europa, Ouro Verde, Panorama, Paraisópolis, Parique-Açu, Piacatu, Platina, Poloni, Ribeirão Vermelho do Sul, Sabino, Salto de Pirapora, Santa Cruz da Conceição, Santa Mercedes, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio de Posse, Severina, Taubaté, Taluçu e Uru.

ASSEMBLEIA

O Plenário da Assembleia voltará a se reunir, novamente, só na próxima segunda-feira, quando o grande dever será sua atividade uma vez que terá até o fim do corrente ano, apenas mais 4 sessões para apreciar um expressivo número de projetos tendo o sentido mais da quantidade que da qualidade.

CONVOCAÇÃO

Nestes dias que restam de atividade legislativa, até o encerramento da sessão extraordinária, pretendem os deputados interessados, ultimar os entendimentos que se vêm processando para a convocação extraordinária da Assembleia, a partir do próximo dia 15 de janeiro.

Há, entretanto, uma grande oposição por parte, não só dos deputados do P.S.P., como daqueles que defendem a necessidade das férias parlamentares, indispensáveis para que retomem contato com o eleitorado do in-

terior, considerando, principalmente, ser o ano de 1954 um ano bastante político, dando o pleito de renovação dos candidatos e que terá lugar em outubro.

SUCESSÃO

Uma certa calma está imperando nos círculos partidários, considerando o problema da sucessão governamental.

Até agora a troca de idéias em torno do assunto vem objetivando a possibilidade de acordos, uma vez que reconhecem os dirigentes partidários ser realmente difícil, a uma só agremiação, conseguir a simpatia da maioria do eleitorado.

Nada de positivo ainda existe a esse respeito. Pelo que se pode observar o problema começará, realmente, a ser equacionado, depois da convenção do P.S.P. e que terá lugar no próximo mês. Nessa convenção os aderentes vão indicar, desde logo, o candidato à sucessão no governo estadual.

Será o ponto de partida para que as demais agremiações procurem, então, o denominador comum capaz de conciliar as opiniões que a questão, das mais delicadas e importantes para São Paulo, vem suscitando.

O GOVERNADOR EM TUPA

A convite do deputado Luciano Nogueira Filho e do prefeito José Lemos Soares, deverá visitar Tupã no dia 28 o governador do Estado. S. excia. far-se-á acompanhar de altas personalidades, entre as quais vários secretários de Estado, o senador Cesar Vergueiro, deputados federais e estaduais. Dezenove chefes de delegações deverão, nessa oportunidade, filiar-se ao P.S.D., acompanhando, assim, o sr. Luciano Nogueira Filho.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pal de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomina.

Destituído de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doativos, endereçando-os à rua Dolzani Ricardo, 66, em São José dos Campos.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva em
24-12-953		
LITORAL		
Santos . . .	28 21	0,0
CAPITAL		
Observatório	24 16	0,0
PLANALTO		
Itú	30 17	—
S. Carlos . .	28 —	0,0
SERRA		
Taubaté . . .	19 —	—
ORSTE		
Lins	19 —	0,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período no litoral e serra e bom com nebulosidade forte por vezes no interior. TEMPERATURA — Estável, ligeira elevação de dia. VENTOS — De Norte a Leste, moderados.



RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência brasileira — homens que se destacam pelo seu saber e pelo devotamento à obra missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotônico Fontoura. Por isso, quando o farmacêutico lhe entregar um vidro de Biotônico Fontoura, V. pode ter a certeza de estar recebendo o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral, neurastenia. As crianças na fase de crescimento; os jovens que estudam; os adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental. Biotônico Fontoura garante ação energética e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peca o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO e mais completo fortificante!

PALACETE PRATES

Aumento para o funcionalismo municipal a partir de janeiro

A REESTRUTURAÇÃO VIGORARÁ EM MAIO — SESSÃO EXTRAORDINÁRIA SEGUNDA-FEIRA — COMO VOTOU O P. D. C.

A Câmara Municipal realizou ontem, com início às 9 horas, uma sessão extraordinária para continuar a apreciação das emendas apresentadas ao projeto de lei do Executivo, que revaloriza os padrões e reestrutura as carreiras do funcionalismo municipal. Na sessão de antanho, apenas três emendas haviam sido aprovadas e incorporadas ao projeto. Ontem, após a abertura da sessão, realizou-se no salão nobre da Câmara um reunião dos líderes das diversas bancadas, para entendimentos sobre a votação das emendas que seriam discutidas. A sessão, que ficou suspensa, foi reaberta pelo presidente às 11 horas. Longos debates travaram-se até às 14 horas, quando os trabalhos se encerraram, tendo o presidente Horácio Berlioz Cardoso, que dirige os trabalhos, convocado uma reunião extraordinária para a próxima segunda-feira, quando terá prosseguimento a votação das emendas remanescentes, muitas das quais de grande importância.

AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO

Apenas duas emendas foram aprovadas na sessão de ontem. A de maior importância é a de autoria do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, que altera o projeto do Executivo e determina que a revalorização dos padrões do funcionalismo municipal entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro próximo, e a reestruturação em 1.º de maio. O projeto do Executivo terá vigência a partir de 1.º de maio.

VOTAÇÃO CERRADA

A bancada do P.D.C. bem como outras bancadas que apoiam, em independência, o Executivo, abri-

ram a questão de forma que essa emenda logrou aprovação por 25 contra 8 votos, embora o prefeito Janio Quadros desejasse que o projeto de sua autoria não acrescesse tal modificação que deve aumentar em 12 milhões e 500 mil cruzeiros as despesas com a revalorização dos padrões, segundo informou o sr. Cantídio Sampaio. Após a votação, o sr. André Franco Montoro, que aprovava a emenda, destacou que o P.D.C. manteria sua posição de independência. Outros vereadores justificaram seu voto, inclusive o sr. João Sampaio, que votara também pelo aumento de vencimentos do funcionalismo municipal a partir de janeiro.

A outra emenda aprovada ontem é de autoria do sr. Paulo Vieira e atribui mais um padrão aos técnicos de microfilmes da Prefeitura.

AUMENTO PARA OS EXTRANUMERARIOS

Isa ser votada a emenda relativa ao aumento de vencimentos para os extranumerários, de autoria do sr. Cantídio Sampaio, quando a sessão foi encerrada.

controlados, como é feito nos Estados Unidos, através de cultivos processados em zonas áridas, procurando encontrar no Brasil, regiões com essas condições, para as experiências e pesquisas necessárias.

Outro defeito que deve ser eliminado é a prática da cultura intercalada. O plantio do feijão em cultura isolada é condição essencial para o controle das moedas, para a seleção de sementes e para o aumento de produção.

Estes trabalhos de pesquisa — informa mr. W. J. Zaumeyer, — podem e devem entrar-se com a construção de silos para armazenamento e aos trabalhos de transporte que declaramo, todavia, um controle rigorosissimo para garantir a sanidade do produto. Esta parte já constitui providência em andamento, por determinação do titular da Agricultura, senhor Renato da Costa Lima.

Mr. W. J. Zaumeyer e mr. Jerome Harrington que se fizeram acompanhar pelo jornalista mr. Henry W. Bagley, aproveitaram o ensejo para apresentar cumprimentos ao sr. secretário da Agricultura e deverão oferecer, oportunamente, novos detalhes e respeito das observações e pesquisas que farão em colaboração com os Institutos Agronômico e Biológico, por iniciativa da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo promoverá amanhã em colaboração com o Departamento de Mocidades da USE, uma reunião artístico-social, na qual tomarão parte a mocidade espírita da capital.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

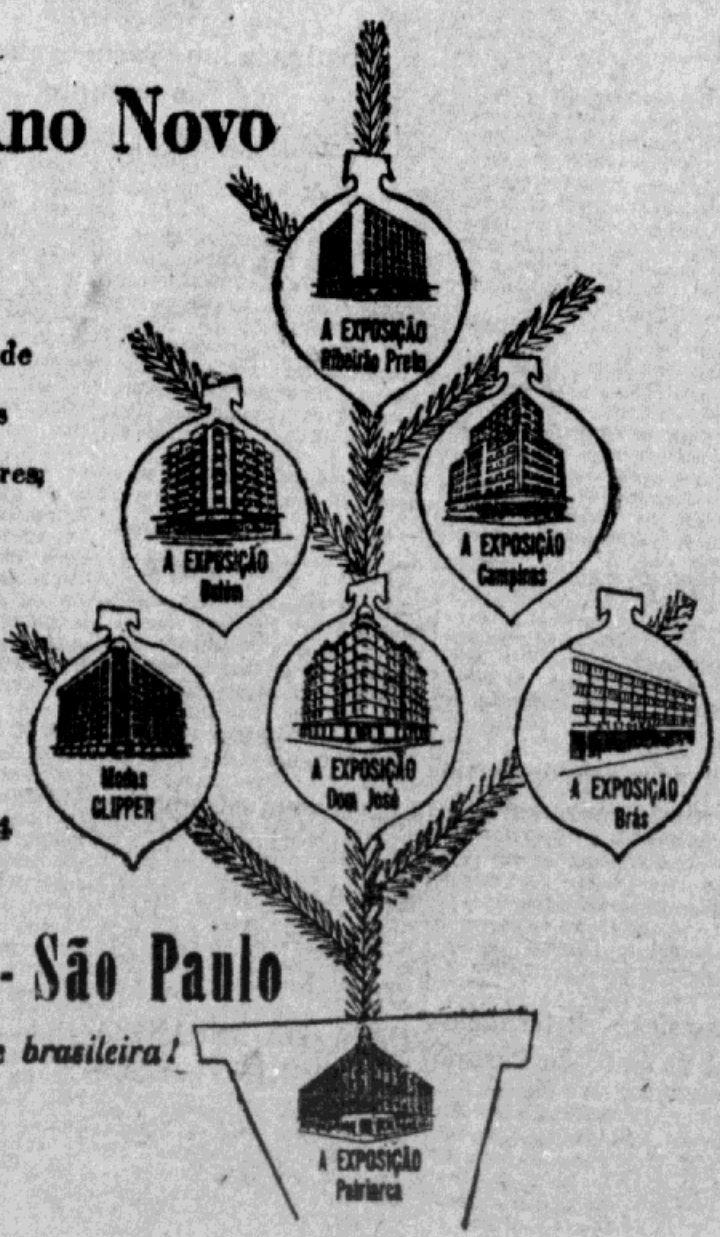
Acham-se abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, as matrículas para os novos cursos intensivos de língua italiana, a serem ministrados em dois meses, com aulas pela manhã, à tarde e à noite.

Informações poderão ser obtidas na secretaria do Instituto.

ECONOMIZE VOCÊ PROPRIO A SUA QUOTA DE ENERGIA ELÉTRICA. NÃO ESPERE QUE OS OUTROS ECONOMIZEM POR VOCÊ.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Nestes dias em que a Fraternidade tem a sua expressão máxima nas Festas celebradas em todos os lares, Modas A Exposição-Clipper S.A. deseja associar-se também à alegria que reina entre seus Amigos e Clientes, desejando-lhes Feliz Natal e o que há de melhor para 1954



MODAS A EXPOSIÇÃO-CLIPPER S.A. - São Paulo

uma organização genuinamente brasileira!

1953

1954

PEREIRA, BRITO & CIA. LTDA.
IMPORTADORES

CHAPAS PRETAS GALVANIZADAS, FERROS REDONDOS, QUADRADOS E CHATO — FERROS ARCO, CANTONEIRA, "TE" E "U" — AÇO PARA DIVERSOS FINS
 CHAPAS ONDULADAS, FITAS, MOLAS E FECHADURAS PARA PORTAS DE AÇO — TELHAS DE ZINCO PARA COBERTURA — PORCAS, ARRUELAS E REBITES
 CANOS, REGISTROS DE GAVETA, TORNEIRAS DE BOIA E CONEXÕES GALVANIZADAS
 Av. Rangel Pestana, 1074/82 — Fones: 35-5448 e 33-1942 — Escritório: 33-4038
 SÃO PAULO

MAGIFE SÃO PAULO S. A.
Materiais de Construção
 Ferros, ferragens, tubos galvanizados, artigos sanitários, eletricidade
 Rua Florencio de Abreu, 763
 TEL.: 35-9141 (Rêde interna)

SAUDA AOS SEUS FREGUESES E FORNECEDORES, COM VOTOS DE BOAS FESTAS, AUGURANDO UM PROSPERO E FELIZ ANO DE 1954

*Boas Festas
 Bom Natal
 Feliz Ano Novo*

INTERNACIONAL DE METAIS, FERRO E AÇO DO BRASIL S. A.

"INTERMETAL"

Engenheiros — Importadores — Exportadores
 SÃO PAULO — BRASIL

RUA PESCADORES, 208 — TELEGRAMAS: "INTERMETAL" — FONE, 32-0791

FUNDAÇÃO SOLON LTDA.

FERRO, BRONZE, COBRE, ALUMÍNIO E OUTROS METAIS — COMPOSIÇÕES ESPECIAIS

"SOLON"

Material de qualidade — Marca registrada

RUA COSTA AGUIAR, 647 — SÃO PAULO
 Tel.: 3-0924 Capital

BELLEZA, LAGE & CIA.

IMPORTADORES

FERRO EM GERAL — FERRO REDONDO PARA MECÂNICA E CONSTRUÇÃO — FERRO QUADRADO — FERRO "U" — FERRO CANTONEIRA E "TEE" — FERRO ARCO — CHAPAS GALVANIZADAS, PRETAS E ONDULADAS — FERRO NACIONAL E ESTRANGEIRO
 ESCRITÓRIO E DEPOSITO: RUA LOPES TROVAO, 96 (BOM RETIRO) — CAIXA POSTAL, 2637 — TELEFONE: 51-4863 — SÃO PAULO

GUTIERREZ S/A COMERCIO DE FERROS

FERROS EM GERAL

Cumprimentam seus clientes e amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

RUA PIRATININGA, 809 — FONES: 32-9153, 32-3807 E 36-9772
 SÃO PAULO

DI SICCO S. A.

Comércio e Indústria — Casa fundada em 1918
 Ferragens e Materiais para Construções
 Cumprimentam os seus fregueses e amigos, desejando-lhes um feliz NATAL e um prospero ANO NOVO.

Loja: Rua dos Patriotas, 1112 — Fones: 3-0477 — 3-0235 — Escritório: Rua dos Patriotas, 1108 — Depósito e Oficinas: Rua dos Patriotas, 1223 — Rua do Manifesto, 1087 — SÃO PAULO.

S/A. Casa Domingos Joaquim da Silva

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA CONS. CRISPINIANO N. 20
 — 7.º — S. 709/40
 Tels. 34-5446 — 35-5572
 FERRO, ARAMES E TUBOS

S. PAULO

USINA SÃO JOSÉ DO BELEM

FERRO LAMINADO PARA CONSTRUÇÕES

ANTONIO TRINDADE

TELEFONE 9-1854

Rua Manoel Ramos Paiva, 89 — S. Paulo
 (Antiga rua dos Amores - Bairro do Belem)

BELLI, PARDINI & CIA. LTDA.

RUA DOS GUSMÕES, 312/314 — TELS.: 34-1070 E 3-3655 — SÃO PAULO

Importadores e distribuidores dos famosos produtos: Vinho Chianti Bertoli — Azeite Bertoli.

Desejam aos seus clientes e amigos um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO e agradecem a preferência com a qual sempre foram distinguidos.

RUA DEOCLECIANA N.º 25
 TELEFONE: 34-1559

SOCIEDADE ESCOVAS ROTATIVAS "SIMER" LIMITADA

Agradece a preferência dispensada e augura os melhores votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

FABRICA DE PLAINAS, MATERIAIS PARA VULCANIZAÇÕES E MAQUINAS PARA CONsertos E REFORMAS COMPLETAS DE PNEUS

JOÃO MAGGION

Especialista no ramo

TELEFONE 51-1736

FABRICA E SECCÃO DE VENDAS: End. Telegrafico: "Maggioni"
 RUA DOS ITALIANOS, 42 — SÃO PAULO

COFERMAT

CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S/A

Importadores e Industriais S. PAULO

Matriz: Rua Florencio de Abreu n. 315 — Fone 36-8106 (Rêde interna) — Caixa Postal 7148 — End. Telegrafico: "COFERMAT"
 FILIAL LAPA: Rua Dr. Cincinnati Pomponet, 109
 FILIAL PINHEIROS: Rua Fernão Dias, 683 — Fone 80-2511
 Filiais em Curitiba e Uberlândia

Ferros, chapas, arames, telhas, cimento, gesso, alvenaria, tintas, chumbo, cobre, zinco, azulejos, calhas, conexões, loncas sanitárias, metais para água e vapor, tubos, estanho, ferramentas, ferragens, máquinas para indústrias, pregos, parafusos, etc.
 Distribuidores exclusivos das telhas de barro marca "Colosso" de Sta. Gertrudes

RAUCCI & MAZZA LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 714
 FONE 34-3880 — CAIXA POSTAL, 38

☆

AGRADECEM A PREFERENCIA E DESEJAM AOS AMIGOS E CLIENTES BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES

Guerrino Della

DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO, E AGRADECE AS FELICITAÇÕES RECEBIDAS

RUA DEOCLECIANA, 74
 TELEFONES: 34-1815 E 35-9203 — SÃO PAULO

DIÁRIO DE UM MEDICO

AUTODIAGNOSTICADOS

Pelo Dr. PAULO C. PLA

Se há um diagnóstico de que o povo — não os médicos — abusam, é, precisamente, o de doença "hepática". Estou cansado de ouvir o dito: "Não posso comer isso; estou doente do fígado". — Homem de Deus, quem te fez o diagnóstico? — O interessante é que, num sem-número de casos, o médico não teve nada que ver. Trata-se, geralmente, de quem, por referência de conhecidos e familiares doentes, diagnosticados e tratados, conhece os sintomas correspondentes às afecções das vias biliares e assimila seus padecimentos aos dos últimos, sem mais justificativas, para considerar-se doentes. Nesse sentido, há casos típicos. Basta, por exemplo, que tenham tido ou tenham dores difusas referidas no lado direito do abdome, depois das refeições, para que se sintam hepáticas. Outros são mais exigentes. Esperam a aparição de outros sintomas antes de se fazerem o diagnóstico. Ao terem, porém, digestões lentas, intolerância às gorduras, arroios ou náuseas, não duvidam mais e "se põem em tratamento". Como sabem por indicações de um amigo tratado — e os conselhos nunca faltam — que os ovos, a banha e as frituras fazem mal, absterem-se de comê-los. Naturalmente, a pessoa que lhes persuadiu o diagnóstico, se encarregará de dar-lhe algum comprimido ou bebida, para completar a terapêutica, e como muitas vezes se dá uma melhora espontânea com o início do tratamento, acreditam, muito seguras, que acertaram com a teca.

Procedimento equivocado! O fígado e as vias biliares são órgãos do corpo tanto quanto o coração, o cérebro ou os rins, e devem ser objeto de estudo e tratamento pelos únicos capacitados a fazê-lo: o médico clínico ou o especialista. Com um quadro semelhante ao anotado, decorrem não somente algumas doenças das vias biliares, mas também outros processos mais graves do aparelho digestivo.

SÃO MENOS COMUNS DO QUE SE PENSE

Digamos, em primeiro lugar, que, de fato, as doenças do fígado, mas sobretudo as das vias biliares — vesícula, particularmente — são muito comuns; não, porém, na proporção do número de autodiagnosticados. Digamos, também, que as afecções vesiculares decorrem, efetivamente, com um quadro clínico conhecido com o nome de dispepsia biliar, caracterizada por sintomas como os assinalados, mas que não esgotam todas as possibilidades. A chamada dispepsia biliar é um transtorno digestivo com repercussão sobre o estado geral. Como transtorno digestivo, se caracteriza por sintomas típicos, entre os quais marcha, na dianteira, uma sensação muito difícil de descrever, mas que os doentes qualificam, graficamente, como digestões pesadas, longas e laboriosas. Isso é apenas uma forma de qualificar uma sensação, mas nada tem a ver com o que realmente sucede no estômago. Ao dizer "longa pesada ou laboriosa", qualifica-se algo que o enfermo sente: nada mais. Sentem como se a comida tomada permanecesse mais tempo no estômago do que deveria. Cabe recordar que, normalmente, e isso é fundamental, a ingestão de alimentos não vai acompanhada de nenhuma sensação incômoda perceptível, e que a digestão é um processo de que também não temos consciência.

Ao qualificar a de "longa", indica-se algo de anormal, e se no mesmo tempo se falar de "pesada", o fato patológico é mais característico. A sensação longa e pesada dá fundamento para outra qualificação: laboriosa. O enfermo sente — tem consciência de sua digestão, e não do depois de comer; e a sente durante um tempo — daí o chamado de "longa" — como um peso na parte superior do abdome.

O "laborioso" alude a essas duas condições. Pelo "lenta e pesada" pareceria que a digestão fosse mais trabalhosa, mais difícil de realizar-se, como se

o estômago tivesse um impedimento para terminá-la. Repetimos que sentir o paciente as coisas dessa maneira nada tem a ver com o que realmente ocorre. Com a mesma sensação molesta, a digestão pode realizar-se com toda a perfeição.

Outro elemento da dispepsia biliar, intimamente associado à digestão laboriosa, é a intolerância para determinados alimentos. Em primeiro lugar, as gorduras. Efetivamente, as gorduras fazem mal aos vesiculares. Ao ingeri-las, essa sensação de digestão molesta se acentua e prolonga, até converter-se em verdadeiras dores. Devemos pôr-nos de acordo sobre o que nós, os médicos, entendemos por comidas gordurosas. Evidentemente, os alimentos preparados com elas, desde carne com gordura, utilizada no preparo de um guisado em caparola ou forno, a que se adiciona a qualquer alimento durante a cocção — batatas fritas em gordura, por exemplo, etc... — até as que formam parte de um alimento preparado — pão cozido com banha. Muitas vezes é difícil no-

tar-se um alimento, ao momento de servir, contém gordura ou não; para certeza de que não tem, o melhor é averiguar como foi preparado.

Os vesiculares — doentes da vesícula — manifestam também intolerância pelas frituras. Isso se explica pelo fato de que os óleos e gorduras são os veículos indispensáveis para frigit.

Qualquer alimento frito leva, inevitavelmente, gordura ou óleo incorporado a sua constituição. Acresce que o processo de fritura torna ainda mais difícil a digestão das gorduras.

Digestões laboriosas e intolerância não completam o quadro da dispepsia biliar. Unidos a eles marcham outros sintomas, entre os quais cabe assinalar a distensão — inchação — do ventre. Muitos doentes sentem, horas depois de comer, a necessidade de afrouxar o cinto.

Seu abdome aumentou de alguns centímetros em circunferência. Com essa distensão costumam aparecer arroios, às vezes azedos, geralmente amargos e incômodos. Essa distensão do abdome costuma prolongar-se durante horas e, às vezes, dias, e de repente, sem que nada o possa explicar, desaparece.

Os vesiculares sofrem, geralmente, de prisão de ventre e passam dois ou mais dias sem esvaziar o intestino.

Junto com o quadro digestivo assinalado, os doentes da vesícula biliar têm manifestações gerais que não cabe agora indicar. Não queremos terminar esta nota sem apontar dois fatos importantes. 1) Os sintomas referidos obedecem, geralmente, a uma doença da vesícula biliar ou das vias biliares; há casos, porém, de sérios padecimentos desses órgãos, em que nenhum desses sintomas se apresenta, e vice-versa, doente com uma sintomatologia biliar típica, que não tem nada na vesícula nem no fígado. Como se compreende, as coisas não são tão simples como pareciam. Só o médico pode dizer se alguma pessoa afetada desse quadro, sofre ou não da vesícula ou das vias biliares.

2) O leitor terá notado que falamos de vesícula e vias biliares, e não de fígado, como costumam fazer o povo, levemente. Os sintomas anotados correspondem a doenças desses órgãos, que são, aliás, os mais afetados. O fígado também adoece, mas com sintomatologia diferente. — (APLA).



KALLOPLAST

ADESIVO-LÍQUIDO-POMADA

EXTRAI OS CALOS COM RAPIDEZ

ELIMINA AS DORES



NATAL DOS POBRES PROMOVIDO PELA SOCIEDADE AMIGOS DE CAMPO BELO — Uma das mais festivas e concorridas comemorações do nascimento de Jesus ocorreu em Campo Belo, com a realização do Natal promovido pela Sociedade Amigos de Campo Belo. Pouco menos de mil crianças receberam presentes da entidade que, presidida pelo sr. Lupercio Gilson da Silveira, muito vem realizando em benefício do bairro, defendendo interesses da coletividade, ao mesmo tempo que criando ambiente de maior aproximação e maior assistência social. Senhoras da sociedade de Campo Belo, durante muitos e muitos dias dedicaram-se à costura de vestidos e roupinhas para crianças de poucos dias até 12 anos. Todas as crianças que compareceram à magna festa da cristandade receberam, individualmente, um vestido, um brinquedo, um pacote de biscoitos e guloseimas (sendo menino, um ternô). No caso de se tratar de família com quatro ou mais filhos, além daqueles presentes, mais uma lata de óleo comestível. Todos os dirigentes da Sociedade Amigos de Campo Belo, respectivas senhoras, filhas e parentes, prestaram eficiente colaboração, de forma que, em muito poucas horas, conseguiu a entidade distribuir presentes a quase mil crianças. Cipião Pugliese e sua esposa, sr. Avelina Pugliese, encarregaram-se do Natal da Criança de Campo Belo, merecendo, pela orientação, dedicação e alto espírito cristão, os mais sinceros elogios de quantos participaram e de quantos colaboraram para que a festa correspondesse, realmente, à geral expectativa. Nas fotos, dois filhotes do Natal da Criança de Campo Belo, promovido pela entidade presidida pelo sr. Lupercio Gilson da Silveira.

Festa da Rainha dos Trabalhadores

No dia 1.º de Janeiro às 14 horas, no

PACAEMBU

Convites gratuitos no

Viaduto Dona Paulina, 80

— 1.º andar

SESI

Campanha de Prevenção de Acidentes nas Indústrias

A Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes e o SESI em tendo coroada de êxito a sua sistemática campanha de que cada indústria tenha instalada uma CIPA — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Recentemente, a Distribuidora Vernag S.A. realizou a sua 50.ª Reunião da CIPA, fato esse bastante alvarelho, que demonstra as vantagens da instalação nas indústrias do núcleo de Prevenção de Acidentes. Durante a referida reunião foi registrado não ter ocorrido na empresa mencionada, nenhum acidente nestes últimos três meses.

Prevenir acidentes é dever de todos cidadãos.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

8,6 MILHÕES DE EMPREGADOS

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS *		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL . . .	8.662.643	7.060.157	1.602.486
Agricultura . .	3.334.473	3.154.036	180.437
Indústrias de extrativas . .	217.037	211.489	5.548
Indústrias de transformação . .	1.942.963	1.593.512	349.451
Comércio de mercadorias . .	451.583	385.911	65.672
Prestação de serviços . .	1.114.539	407.852	706.687
Transportes . .	573.883	545.445	28.438
Outros . . .	1.028.165	761.912	266.253

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

* Dados Preliminares.

Os 8.662.643 empregados existentes no Brasil, segundo os resultados do Censo Demográfico de 1950, representam 50,81% de nossa população ativa. Em certos países, como a Inglaterra, os Estados Unidos e a Alemanha de antes da segunda guerra, essa relação sobre a mais de 70%, o que alguns consideram uma indicação de elevado desenvolvimento econômico. Por outro lado, há países onde a participação dos empregados desse a muito menos de 50%, coincidindo, via de regra, com os baixos índices de ocupação assalariada. O conceito de empregados, que pode variar internacionalmente, inclui, no Censo Demográfico brasileiro, as pessoas que recebem remuneração em dinheiro ou utilidades, pelo trabalho que executam para firmas e instituições privadas ou entidades públicas.

A maior parcela dos empregados, no Brasil, pertence à agricultura que reúne 2.334.473 pessoas, ou 26,9%. Seguem-se os colocados na indústria de transformação — 1.942.963 pessoas ou 22,43%. O terceiro grande contingente é o do ramo prestação de serviços, que abrange 1.114.539 pessoas, ou 12,87% do total. Vem depois o ramo dos transportes, com 573.883 e o do comércio de mercadorias, com 451.583, afora outros menores.

O grupo feminino mais nu-

meroso está compreendido no ramo prestação de serviços, onde 706.687 mulheres exercem atividade remunerada. Na indústria de transformação empregam-se 349.451 e na agricultura, 180.437 mulheres.

Diminuição do consumo interno de café para melhor atender aos compromissos externos

Sugestão do sr. Carlos Whately à S. R. B. em decorrência da queda de produção

durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. Luiz Piza Sobrinho, o sr. Carlos Whately fez uma exposição sobre suas observações na vizinhança de Santos, no que diz respeito ao mercado cafeeiro. Nessa oportunidade, aquele lavrador e o sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da S. R. B. Constataram que no momento se verifica verdadeiro "pânico de alta".

— Os exportadores estão desorientados pela instabilidade de preços, que se vem verificando no mercado. Vemos pela primeira vez um ano findar, sem remanescente de safra. E' o avanço nas práticas, segundo a linguagem dos homens ligados aos círculos cafeeiros.

Após afirmar que a próxima safra se anuncia deficiente para atender ao volume das nossas exportações, propõe que a Sociedade Rural Brasileira encabece uma Campanha de redução do consumo interno do café, a fim de que desta maneira possamos atender aos nossos compromissos internacionais, mantendo assim, a nossa posição nesse setor. Com o resultado da queda de sacrifício resultante do menor consumo interno atenderíamos aos nossos principais mercados. Em outras palavras, o brasileiro beberia menos café para que o norte-americano e o europeu pudessem consumir.

ALGODÃO

O sr. Azeiteiro Gomes refere-se à má qualidade das sementes de algodão distribuídas pela Secretaria da Agricultura, além de entregues geralmente fora da época do plantio. Disse o orador da necessidade da Secretaria melhorar a qualidade das sementes para que possamos competir com os países mais adiantados, relembrando a eficiência, nesse setor, do antigo Serviço Científico do Algodão, criado em 1935, pelo então secretário da Agricultura, dr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Rural. Nessa ocasião, a organização algodoeira paulista foi claus-

sificada pelos técnicos americanos, como a melhor do mundo.

Propôs, finalmente, que a Sociedade Rural Brasileira faça sentir o problema aquele departamento da administração estadual.

O dr. Raul Diederichsen solicitou que as providências propostas com referência às sementes de algodão, sejam estendidas às de milho.

O sr. Antonio Bento Ferraz sugeriu que a entidade oficiasse à Prefeitura da capital, ou a quem de direito, protestando contra a venda de uvas verdes e a preços exorbitantes, fato que vem ocorrendo em grande escala, nos últimos dias, nesta capital. Finalmente, o sr. José Queiroz Teles apresentou dados estatísticos sobre o mercado do café, fazendo longa dissertação sobre o assunto.

DIPLOMADA A PRIMEIRA TURMA DE TRATORISTAS DA ESCOLA DE PIRAQUUNGA

Proseguindo em seu programa de realizações a Divisão de Mecanização Agrícola, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura acaba de finalizar o primeiro Curso de Tratoristas realizado na Escola de Piraquunga, diplomando 37 elementos especializados que estão aptos a participar da grande batalha da moto-mecanização da agricultura, ora em andamento em nosso Estado.

Contando agora com a colaboração da Diretoria do Ensino Agrícola, o curso promovido pela Divisão de Mecanização Agrícola despertou desusado interesse entre os lavradores deste e de outros Estados, sendo bastante significativa a afluência de candidatos, ultrapassando mesmo em mais do dobro o limite da capacidade da Escola, havendo necessidade de exames de seleção.

O curso foi realizado regularmente durante o tempo aproximado de três meses de trabalhos intensivos, tendo constado de aulas teóricas e práticas sobre mecânica agrícola, tratores, implementos, mecanização de agricultura, além de um treinamento básico sobre as mais modernas técnicas relativas à agricultura conservacionista, com particular destaque sobre os meios preventivos da erosão.

São os seguintes os candidatos que ora recebem o certificado de aproveitamento do 1.º Curso de Tratoristas da Escola de Piraquunga:

Geraldo Calman, Antonio Pinotti, João Teotônio de Castro Sobrinho, José Vicente Botelho, Valdemar Brock, José Geraldo Bertini, Erasmo Martinato, Ramil Alves, Nereu Silva, João Pereira de Almeida, Pedro Juvenal Tesseroli, Eraldo Cangiano, Ramiro Ortiz da Silva, Mario Marques, Paulo Koch, Humberto Carminatti, Dalton Silveira, Francisco Bento de Almeida, Joaquim de Oliveira, Geraldo de Oliveira, José Fernandes da Silva, Neudo Fróes Camarano, Benedito Martins, Osé Carlos Lucas, Mario Moura, Antonio Gabriel da Silva, Petronílio Petroni, Alcides Batista Sampaio, Max Mario Geiger, Délio de Andrade, João Vieira dos Santos, João Mesias da Silva, José Evaristo Machado Filho, João Jacob Sobrinho e Geraldo de Sousa.

O início do segundo curso da referida Escola está previsto para o dia 1.º de fevereiro do próximo ano, estando desde já abertas as inscrições, devendo os interessados se dirigir pessoalmente ou por carta diretamente ao encarregado da Escola, eng. agr. Sidney Franzia Stipp ou à Seção de Preparo Profissional da Divisão de Mecanização Agrícola, Parque da Água Branca, ou ainda na Diretoria do Ensino Agrícola, rua Anchieta, 41, 8.º andar, São Paulo, onde os candidatos poderão obter qualquer esclarecimento a respeito do Curso.

Como já foi noticiado, os cursos promovidos pela Divisão de

Mecanização Agrícola são absolutamente gratuitos, incluindo alojamento e refeições, vivendo os alunos no regime de internato em dependência da Escola Prática de Agricultura "Dr. Fernando Costa", daquela cidade.

Via de regra os candidatos aos certificados de tratoristas conseguem excelentes empregos logo que terminem o curso; entretanto, talvez devido ao período inicial da Escola, as suas finalidades ainda não estão bem disseminadas entre os interessados no contrato de elementos especializados no manejo e conservação de equipamento agrícola mecanizado existindo ainda alguns tratoristas capacitados e desejosos de serem empregados na zona rural. Qualquer informante a respeito poderão ser obtidos diretamente na Escola de Tratoristas de Piraquunga.

Concurso da Associação Antialcoólica

A Associação Antialcoólica abriu um concurso sobre trabalhos relativos à abstenção do álcool, com vários prêmios, em dinheiro. Informações, na secretaria da entidade.

MUSICA

RECITAL DE DESPEDIDA DOS INDIOS TABAJARAS — Realiza-se depois de amanhã, às 16 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, um recital de dez violões a cargo dos "Índios Tabajaras", Musapere e Herundy. Do variado programa constam, além de obras folclóricas do próprio Musapere e Herundy, outras de Chopin, Liszt, Tchaikovsky, De Falla, Carlos Gomes e Albeniz Turina.

CONSERVATORIO DRAMATICO MUSICAL DE PINHEIROS — O Conservatório Dramático Musical de Pinheiros, fará realizar no próximo sábado às 15 horas, na sala de Concertos Schwartzman, a Avenida Ipiranga, o seu festival de encerramento do ano letivo de 1953. Serão apresentados números de arte pelos alunos do conservatório, constando essa audição de piano, canto, violino, harmonica, declamação e balletos.

NOTAS DE ARTE

GALERIA ITA' — Acha-se inaugurada ao público até o dia 31, uma exposição conjunta de pinturas contemporâneas francesas, na qual figuram trabalhos de Maxence, Chabas, Debra-Lucas e Lucien Simon.

MARIA MECATTI — Em seu atelier à rua Feliciano Mala, 51, a pintora Maria Mecatti está apresentando seus últimos trabalhos com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

Rua Francisco Borges N. 75 Fone, 34-2112 SÃO PAULO

Móveis de Luxo para radios

Nacional Radio Arte S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Apresenta aos seus amigos e clientes, votos de BOAS FESTAS e FELIZ NATAL.

VOCE JA CONHECE O

"LIVRO DAS SOCIEDADES ANONIMAS"?

Procure-o na

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Patio do Colegio — Palacio do Café

Simbolo de fraternidade entre dois povos, presente dos portugueses à cidade de São Paulo no seu IV Centenario

HOSPITAL SÃO JOAQUIM, UMA MAGNIFICA REALIZAÇÃO DE ALTRUISMO

A IMPORTANCIA DA PROXIMA INAUGURAÇÃO DO MAIOR HOSPITAL PARTICULAR DA AMERICA LATINA — AS VARIAS CLINICAS ESPECIALIZADAS QUE CONTERA' O NOSOCOMIO — RAZÕES QUE LEVARAM A CONSTRUÇÃO DO SÃO JOAQUIM — CARATERISTICOS E DADOS TECNICOS DA MODERNISSIMA UNIDADE HOSPITALAR — QUEM LEVOU AVANTE O COLOSAL EMPREENDIMENTO? — DOS PORTUGUESES PARA S. PAULO

INTRANQUILIDADE

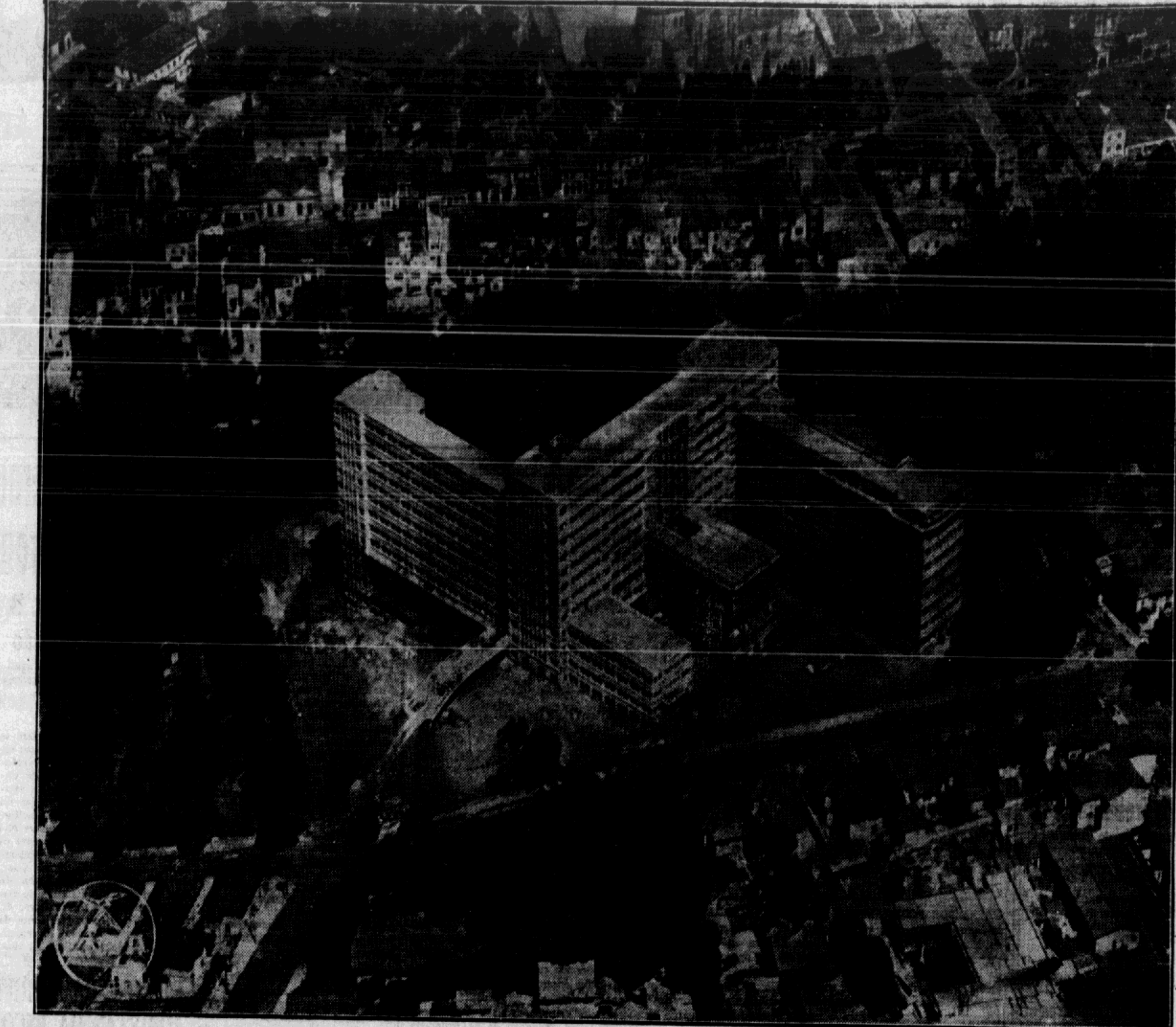
Assim sendo, o clima era de intranquilidade e insegurança para muita gente: os que tinham parentes ou amigos enfermos e necessitados de internamento, não raramente, intervenções cirúrgicas na maior urgência e urgência tinham que ser adiadas, por absoluta falta de acomodações nas casas de saúde e nosocomios em funcionamento. Em determinadas circunstâncias, como por exemplo, durante os surtos epidêmicos, como aquele recente, de poliomielite, que alarmou a população, do interior do Estado, a situação revelou-se quase de pânico, em virtude das dificuldades encontradas em providenciar as acomodações para os enfermos cujo estado exigia urgentemente internamento. Justamente prevendo tais eventualidades é que a maioria dos hospitais e casas de saúde em São Paulo, aceitam tão somente os pacientes que se não submetter a intervenções cirúrgicas, recusando sistematicamente, por absoluta exigência de espaço, aqueles casos dos que requerem internamento para tratamento que não o operatório.

Dai a enorme importância e significação do funcionamento de um hospital como será o São Joaquim, o maior nosocomio particular da America do Sul, com capacidade suficiente para atender fidedelmente a demanda que atualmente se verifica. A cidade poderá dormir tranquila, na certeza de que será atendida com presteza e eficiência, sempre que necessário. Assim, uma unidade que uma simples nova unidade hospitalar, o São Joaquim representa, a segurança e conforto aos 3 milhões de habitantes da capital.

AUTO-SUFICIENTE
Auto-suficiente por excelência, o São Joaquim estará habilitado a atender quaisquer casos que requeiram tratamento, com internamento mais ou menos prolongado. Detendo de geradores poderosos, que fazem parte do conjunto, o nosocomio independente de fornecimento externo de luz e força, deixando de existir o gravíssimo incidente que, frequentemente obriga a paralisação de intervenções as mais delicadas, quando os inesperados cortes de energia criam situações dramáticas, e como já se verificou, até fatais para o indolente paciente.

Grande caixa d'água de tanque instalado para tais instituições, garantindo igualmente o fornecimento de água quente ao Hospital, uma vez que a construção das grandes edificações, prometidas pela RAE, ainda não se concretizou.

Assim, dispondo de fontes próprias de água e energia elétrica, a grande unidade hospitalar poderá proporcionar em quaisquer circunstâncias aos seus pacientes um tratamento ininterrupto, sem perigosas soluções de continuidade a que se sujeitam os que dependem de auxílio externo.



VISÃO AEREA DO MAIOR NOSOCOMIO PARTICULAR DA AMERICA DO SUL — Ao lado de uma encosta da antiga Chacara das Jaboticabeiras, no bairro do Paraíso, ergue-se a colossal estrutura em "Z" do São Joaquim. Na impressionante vista aérea aparece o Hospital em toda a imponência de suas linhas funcionais, na grandiosidade de sua massa, sendo perfeitamente visível a área imensa que cobre. Antes da inauguração da futura avenida Itororó, funcionará a entrada que dá para a rua Maestro Cardim que posteriormente será utilizada como passagem de serviço. A majestosa fachada, voltada para a avenida Itororó, oferecerá uma inesquecível visão quando aparecer iluminada, aos que chegarem à noite dos lados da avenida. Brilharão as luzes do São Joaquim como uma promessa de esperança para os que buscarem o Hospital em procura do alívio para seus males. Dentro as realizações que São Paulo poderá apresentar aos seus visitantes, no ano do Centenario, o Hospital São Joaquim terá um dos primeiros lugares, apontado com orgulho e reconhecimento pelo cidadão paulistano: a contribuição dos portugueses e de São Paulo para a cidade que festeja seus quatrocentos anos de vida.

Joaquim, cientificamente estudado em seus mínimos detalhes de estrutura e funcionamento.

CLINICAS ESPECIALIZADAS
Tão logo seja inaugurado, entrarão imediatamente em funcionamento os diversos departamentos e seções especializadas que compõem o grande conjunto de clinicas do Hospital São Joaquim.

Perfeitamente aparelhadas e com a colaboração competente de renomados facultativos, funcionarão as clinicas do Departamento Especializado de Endoscopia, Ginecologia, Cardiologia, Pediatria, Dentário, Ortopedia, Traumatologia, Gastroenterologia, Proctologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Neurologia e Psiquiatria, com seção especial de Eletro-encefalografia, Dermatologia, Sifilografia, Clínica Médica Geral, Clínica Cirúrgica e Medicina Experimental.

Todos esses departamentos ficarão instalados na sede, perfeitamente entrosados em seu funcionamento e possibilitando, por sua proximidade e facilidade de comunicação, os serviços gerais do Hospital. As dependências em que serão instalados foram metódicamente estudadas e executadas com o fito exclusivo de atender à sua peculiaridade, sendo elas igualmente dotadas de todos os requisitos técnicos que a moderna ciência põe à disposição da medicina.

O PORQUE DO SÃO JOAQUIM
O Hospital São Joaquim, com toda sua enormidade e modernismo, nada mais é na realidade senão uma continuação do velho hospital da Real Sociedade de Beneficência Portuguesa, aquele antigo casarão que por tantos anos, e ainda hoje, prestava serviços em prestígio à população da capital. Instituição regida por princípios altruísticos e altamente democráticos, a procura do hospital da Beneficência é incessante, buscando nele encontrar tratamento e internamento, pessoas de todas as classes, nacionalidades e raças. A todos eles, ricos ou pobres, a Beneficência tem atendido por todos estes anos com devotamento e solicitude, sem estabelecer a mínima distinção entre os que a procuram. Por isso mesmo, devido a essa atenção em acolher a todos, a demanda de lugares no velho hospital já atingiu de há muito o nível de saturação. Se bem que, razoavelmente grandes para a época em que ali foi instalado o Hospital, as dependências — quartos, en-

fermarias, clinicas diversas, farmacia, etc. — não comportam mais, atualmente, o grande numero de pedidos de internamento que, diuturnamente, são feitos.

Dai a ideia da construção de um novo Hospital Real Sociedade, ideia que foi concretizada com o planejamento e construção da grandiosa unidade que é o São Joaquim.

O LOCAL
O local escolhido para ereção do novo Hospital, depois de longos estudos efetuados por higienistas e técnicos de renome, foi uma das encostas do bairro do Paraíso, encosta de onde o Hospital ficará a cavaleiro, gozando todas as vantagens de sua excelente localização. Lá funcionarão todos os serviços atualmente existentes no velho nosocomio, sendo que muitos mais serão inaugurados, assim que o prédio estiver pronto, o que não será de esperar por muito tempo, uma vez que as obras já se encontram em fase final de acabamento. No segundo semestre do ano entrante já deverá estar prestando ineficaz serviços o São Joaquim.

MESMO ESPIRITO
É necessário entretanto frisar que, se as instalações são radicalmente modernizadas, se o pessoal assistente terá seus quadros consideravelmente ampliados, se novos sistemas e métodos científicos serão postos a serviço dos pacientes, que terão à sua disposição as mais recentes descobertas no campo da medicina, se a funcionalidade das clinicas do São Joaquim contrasta singularmente com a feição barbaça do velho casarão da Brigadeiro Tobias, o espírito que regerá o São Joaquim será fundamentalmente o mesmo que tem regido o funcionamento do Hospital antigo. Antes de mais nada, como órgão assistencial da Real Sociedade de Beneficência Portuguesa, o Hospital São Joaquim será uma grande e confortadora mão oferecida a todo aquele que ajuda e alívio para seus padecimentos.

O QUE SERÁ O S. JOAQUIM
O novo edificio, de concepção moderna e linhas arrojadamente funcionais ergue-se, como esclarecemos linhas atrás, no Paraíso, num declive da antiga Chacara das Jaboticabeiras, o ponto mais agradável do vale. Para que a estrutura majestosa fosse beneficiada por uma completa e indispensável insolação, foi adotada na construção a forma de "Z", em que três alas compreenderão as diversas Enfermarias, Salas de Opera-

ção, Alojamentos do Pessoal, Clinicas e Consultorios Diversos, além das dependências de Serviço, tais como as seções de Reparações, Manutenção, etc.

Inicialmente, antes da inauguração da projetada Avenida Itororó, a entrada provisória funcionará na rua Maestro Cardim, rua que passa atrás do São Joaquim. Posteriormente, esse acesso será utilizado na entrada de serviço.

De acesso fácil e rápido, o Hospital, mercê de sua incomparável localização gozará ainda das vantagens do silêncio e tranquilidade, tão indispensáveis a estabelecimentos de tal categoria, propiciando assim, a assistentes e assistidos o imprescindível sossego e calma para exames, intervenções e recuperação.

ASSISTENCIA ESPECIALIZADA E CONFORTO MORAL
Como organização eminentemente católica, a Real Sociedade de Beneficência Portuguesa, de não poderia descurar de aspecto tão transcendental como é o da assistência moral, ao lado da assistência física dos pacientes.

Visando preencher esses quadros assistenciais, a Diretoria da Real Sociedade, depois de examinar possibilidades e especificações, levando sempre em conta o bem estar de seus pacientes, não mediu esforços para encontrar uma organização que estivesse a altura de prestar tais serviços.

Finalmente, depois de longos estudos, foi decidida a vinda das Irmãs Hospitalares Franciscanas Portuguesas, que foram especialmente contratadas para prestar serviços no Hospital.

Dificuldade de ultima hora, tais como a construção das dependências da Clausura, que abrigará aquelas Irmãs, foram vencidas, graças à unanimidade de pontos de vista da Diretoria em assunto dessa ordem.

AS VARIAS UNIDADES
As três alas, que comporão o enorme conjunto da estrutura, vistas do alto, assemelhar-se-ão a colossais "Z", com desdobramentos acima do nível do chão e cinco no subsolo.

No primeiro andar — térreo — ficará instalada, o sumptuoso saguão de entrada, finamente revestido de mármore e os departamentos administrativos do São Joaquim: Departamento de Caixa, Departamento de Contabilidade, bem instalado Salão de Espera, Salas de Recepção dos Internados, Laboratório e Farmácia Central, com respectivos depósitos de medicamentos e drogas e ainda Câmara Assética e uma série de Consultorios, das diversas especialidades.

Nesse mesmo andar ficará localizado o Departamento de Pronto Socorro, uma das mais importantes seções do Hospital. Estará ele perfeitamente aparelhado para propiciar assistência de urgência em casos que vão desde a cirurgia até o fornecimento de oxigênio e transporte rápido.

Monumental escadaria dará acesso ao segundo andar, onde está instalado o Salão Nobre, dependência em que serão realizadas as reuniões da Real Sociedade bem como todas as solenidades levadas a efeito no novo Hospital. As dimensões da peça — 300 metros quadrados e 8 metros de pé direito — possibilitarão que se realizem em seu interior com grande conforto para os presentes, cerimônias tais como conferências e palestras.

Ainda nesse andar funcionarão os serviços da Presidência, sala de sessões da Diretoria, Secretaria, Arquivo, Banco de Sangue e um corredor de Consultorios.

No terceiro pavimento, respeitando uma velha tradição, serão definitivamente instalados os retratos da Galeria dos Beneficentores. Em local bem iluminado, dotado de mobiliário funcional e confortável, ficará a rica Bi-

blioteca. Logo em seguida, na qual o mesmo piso estarão os Salões de Reunião do Corpo Clínico, Arquivo Médico Estatístico, Consultorios, Escritorios do Diretor Médico Administrativo, Sala dos Medicos, com vestiarios e dependências sanitarias proprias, além de quartos e dependências para internados.

No quarto pavimento foi determinada a instalação dos aposentos dos medicos de plantão, assim como dois salões de refeições, destinados aos facultativos e seus acompanhantes.

O quinto, sexto e sétimo e oitavo andares foram exclusivamente destinados a instalação de dependências para internados, quartos e apartamentos.

No nono pavimento funcionará a Maternidade.

O Centro Cirúrgico será localizado no décimo andar, juntamente com o Centro de Material, Salas de Reparação e doze Salas de Operação, quatro das quais dotadas de modernas galerias de observação. Perfeitamente isolados por largas paredes de vidro, poderão os eventuais visitantes e interessados acompanhar o desenrolar de intervenções cirúrgicas, sem que disso provinha perturbação alguma, como invariavelmente sucede quando leigos, parentes ou amigos, permanecem no interior das Salas de Operações, dificultando e constrangendo, quando não criando, com os frequentes desmaios e desfalecimentos, situações críticas para os que operam.

As galerias de observação não só permitirão que parentes ou amigos assistam, com conforto e segurança às intervenções, como serão de incontestável utilidade para os estudantes de medicina, que poderão acompanhar, desfrutando de excepcional posição, o desenvolvimento dos processos operatórios.

Outro importante melhoramento que consta do setor cirúrgico é a instalação de aparelhagem de condicionamento de ar, que garantirá uma perfeita renovação, a temperatura conveniente para o ato da cirurgia.

Ainda nesse mesmo piso, o décimo, ficarão as seções de Raio X e Anatomia Patológica. No pavimento superior estão embasadas as enormes caixas d'água, que apresentarão capacidade para 200 mil litros, juntamente com todo o maquinário propulsor dos varios elevadores, a aparelhagem do sistema de calefação central que abrangerá todas as dependências do edificio, maquinário de ar

condicionado a sistema de refrigeração de água.

Do alto desse andar, no terraço que faz o topo do edificio descorre-se um belíssimo e repousante panorama, sendo visível todo o centro da cidade, assim como muitos bairros que formam a periferia.

Na base do edificio, no primeiro subsolo, localizar-se-á o Departamento de Radiologia, com seção de Radiognóstico e Radioterapia, Departamento de Hidroterapia e Massagens e o de Fisioterapia.

No corpo central, em dependências autonomas estão instaladas a lavanderia, equipada com modernissimo maquinário que dispensa completamente o contacto humano nas roupas a serem lavadas e passadas, e o Departamento de Nutrição e Dietética, com câmaras frigoríficas proprias e instalações que permitem grande apuro e cuidado na seleção e dosagem da alimentação que será servida a todo o pessoal, compreendido pelos internos, funcionários administrativos, visitantes eventuais e pacientes.

Na terceira ala localiza-se o Almoxarifado do Hospital, provido de grande e espaçoso armazém. Ainda lá se encontram seis vestiarios completos, com sanitarios, armarios individuais para uso do pessoal e oficina de conservação e reparos.

As moradias dos enfermeiros ficarão no segundo subsolo. Projetadas especialmente para esse fim ali se encontram dependências tais como salas de estar, dormitórios, quartos individuais e respectivas instalações sanitarias.

Embasada naquele piso funcionará uma Central Elétrica que garantirá a continuidade do fornecimento de energia em qualquer hora do dia ou da noite.

O Centro Telefonico, algumas Garagens e as Oficinas Mecanicas tambem foram instaladas. A grande Casa das Chaldeiras e o Forno de Incineração dos Detritos funcionarão no terceiro subsolo.

No penúltimo piso estão mais moradias para os enfermeiros, com salas de estar, dormitórios, quartos individuais e instalações sanitarias.

Finalmente, no ultimo subsolo ficarão instaladas as garagens para ambulancias, veiculos de serviço do Hospital e quatro caixas d'água com uma capacidade total de quinhentos e oitenta mil litros.

ATERRO: OBSTACULO A SER VENCIDO
Não obstante sua esplêndida

localização, uma dificuldade de início apresentou-se aos idealistas que levaram avante as obras do São Joaquim: a necessidade de remover uma grande quantidade de terra para preparação da base para o Hospital.

Como tivemos oportunidade de descrever, linhas atrás, o local escolhido para a obra é uma encosta, havendo pois presente necessidade de nivelamento do terreno íngreme e desigual.

Se não fosse o bem detalhado plano seguido, talvez até hoje ainda não tivesse sido o local convenientemente preparado. O aproveitamento inteligente, entretanto, que foi aplicado ao terreno, com o aproveitamento de todas as dobras e saliências, tornou possível o levantamento daquele colossai edificio num lapso de tempo bastante reduzido, principalmente se se levar em conta o vultoso da obra, as dificuldades criadas pela falta de mão de obra para a construção civil, etc.

Antes que o São Joaquim pudesse apresentar pronta sua estrutura externa, tinham sido removidos do local cinquenta mil metros cúbicos de terra.

As irregularidades que subsistiram, artisticamente tratadas, foram aproveitadas como tabuleiros para os varios planos de jardins que circundarão por todos os lados o edificio, jardins plantados com o fito de alegrar os olhos e purificar a atmosfera circundante.

LIGAÇÃO FACIL
Dentre todos os nosocomios da capital o Hospital São Joaquim é seguramente aquele que apresenta maiores facilidades de rápida ligação com os varios bairros e o centro da cidade. Para a Zona Sul, através da Brigadeiro Lula Antonio e rua Verquero pode ser rapidamente alcançado. A ligação com a zona Norte é garantida pela Maestro Cardim, rua da Liberdade e uma infinidade de outras vias.

Os acessos laterais, quer para o lado da Admiação, quer para os lados da Lapa e Perdizes são por demais conhecidos para serem especificados.

Assim, esse importantissimo ponto, que é o acesso facil, foi mais que satisfatoriamente resolvido, devendo melhorar ainda mais as condições quando da inauguração da futura avenida Itororó, que passará em frente ao portão principal do nosocomio.

DADOS TECNICOS
O conjunto total do Hospital São Joaquim cobrirá uma área de terreno de cerca de 85 mil metros quadrados. Na estrutura foram gastos 35 milhões e 500 mil tijolos, 110 mil metros cúbicos de areia, 87 mil metros cúbicos de pedra e pedregulho, 150 mil sacas de cimento, 1.850 toneladas de ferro, 20 mil quilos de pregos, 1.941 portas, 812 aparelhos sanitarios. Foram igualmente instalados 9.875 pontos para tomadas de luz e força, além de telefones.

No setor dos serviços de esgoto e ventilação, foi registrado um gasto total de quatorze quilômetros de tubos de ferro fundido, 2.648 metros de manilhas de ferro e 4.640 metros de tubos para dar vazão às águas pluviais; 3.466 metros de tubulação de diametro vario, para gás e três mil e oitocentos metros quadrados de arulejos foram aplicados, assim como 3.038 metros quadrados de mármore, usado em pisos, degraus, rodapés, soleiras e batedentes.

Em vidros de janelas e vitrais diversos foi gasto um total de 8.600 metros quadrados. Um total de 812 sanitarios foram instalados, assim como 680 armarios embutidos.

Toda a água corrente do edificio será filtrada e refrigerada. Os quartos são todos ligados à rede central do sistema de calefação central do Hospital.

Externamente a estrutura apresentará-se integralmente revestida de pastilhas, cuja área aplicada ultrapassa a casa dos 30 mil metros quadrados.

AS INSTALAÇÕES
As complexas e amplas instalações elétricas, efetuadas pela firma Orlando Martins, vencedora da concorrência aberta no início da obra, representa um gasto total de quatro milhões de cruzeiros.

Para alimentação do Hospital foi instalada uma cabine primária de alta tensão, que trabalhará com dois transformadores de 200 KVA.

SEM PREÇO
O frio enunciado desses dados e cifras, não representa na realidade as dificuldades e os transtornos que tiveram que ser vencidos pela diretoria da Real Sociedade para a construção do São Joaquim.

Outro material, que não pode ser medido aos quilos ou metros foi também empregado nas obras, em quantidades imensuráveis, material de importância muito maior que a dos acima enunciados, o material consubstanciado pela perseverança, pela vontade de servir, pelo idealismo do grupo que idealizou a concretização do grande sonho que até há pouco era o São Joaquim, esse pugilo de abnegados que compõe a atual diretoria.

Todos os outros materiais (Conclui na 12.a pag.)

HOMENAGEM À REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DOS FORNECEDORES DA CONSTRUÇÃO DO SEU NOVO HOSPITAL À AVENIDA ITORORÓ

As Instalações Elétricas do Hospital São
Joaquim são feitas pelo dr.

B. ORLANDO MARTINS

Loja e Escritório:

RUA D. FRANCISCO DE SOUZA, 172

Fone 34-5770 — S. PAULO



"UMA CASA TRADICIONAL MAS SEMPRE NA VANGUARDA"

VITRAIS CONRADO SORGENICHT S. A.

Executa os vitrais históricos da Beneficência obra máxima da arte
do vitral no Brasil.

RUA BELA CINTRA N. 67 — FONES 36-4091 e 34-5649 — SÃO PAULO

PAVIMENTAÇÕES ASFÁLTICAS
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
IMPERMEABILIZAÇÕES
MACADAM ASFÁLTICO

CEZAR BARBI

TECNICO ESPECIALIZADO
PINTURAS DE PREDIOS EM GERAL

Rua Dr. Costa Valente, 86 — 3.º ap. 32 —
Telefone 9-1780 — S. PAULO



METALURGICA WALLIG S. A.

FILIAL DE SÃO PAULO

RUA CONSULHINO CRISPINIANO, 57
Fornecedores das cozinhas e lavanderias Wallig-
SENKING.

FONES: 36-1252 — 33-5612 — 34-6306



Homenagem da

Casa Jose Silva

Rua S. Bento 51 — R. Libero Badaró 144
Filial: Av. Rangel Pestana 1330

A. EDIL MODERNA

ESCULTURA E DECORAÇÕES

INTERNA E EXTERNA

GRANITO ARTIFICIAL — MOSAICO VENEZIANO — FACHADA



LUIZ BAGNO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — Rua Sebastião Pereira, 186 — Fone: 51-3106

Raspagens de soalhos e limpeza — Pinturas de prédios e residências — Proces-
sos mecanizados — Rapidez aliada à perfeição.

SOCIEDADE ATLANTICA DE PINTURAS LTDA.

Rua Sete de Abril, 282 — 3.º andar — Conjunto 33 — Fones: Dep. Pinturas
36-3580 — Dep. Raspagens 35-6435

100 %

DOS MOSAICOS DE PORCELANA (PASTILHAS) PARA FACHADA E PISOS
FORAM FORNECIDOS POR

CERAMICA JATOBA' LTDA.

Colocação de MONTEIRO & PIFFER Ltda.

FABRICA: VINHEDO — Est. S. Paulo — Telef. 46-88 — Escritório S. Paulo: R. Barão Itapetininga, 124
— 3.º — S/ 301 — Fones 34-1158 — 34-3693

HOMENAGEM DE

COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ S. A.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA



MARTINS PIMENTA & CIA. LTDA., os maiores importadores e distribuidores de generos alimentícios, colaboradores e fornecedores tradicionais da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, saudam aqueles que
contribuíram para a edificação do majestoso edificio do novo hospital, desejando a todos um FELIZ NATAL!

MARTINS PIMENTA & CIA. LIMITADA

SANTOS

TRADIÇÃO NO COMERCIO DE
GENEROS ALIMENTICIOS

SÃO PAULO



O MAIOR PRESENTE QUE SÃO PAULO PODERIA RECEBER QUANDO DA PASSAGEM DO SEU 400.º ANIVERSÁRIO, O HOSPITAL SÃO JOAQUIM — A Real Sociedade de Beneficência Portuguesa ficará devendo S. Paulo mais esse incalculável benefício. O maior hospital particular da América do Sul, o São Joaquim entretanto, é na realidade mais que isso. Representa o símbolo, erguido em pedra, concreto e aço, da amizade que por séculos tem unido portugueses e brasileiros. No clichê supra, duas vistas da maquete da moderna unidade. A direita, uma vista lateral, como aparecerá o Hospital a um observador na encosta do Paraíso. Pode-se notar a largura e altura das alas, que por si sós constituem edifícios com capacidade para abrigar um moderno hospital. A esquerda, uma visão dos fundos do São Joaquim, aparecendo a entrada de serviço que será utilizada antes da inauguração da avenida Itooró. Quando essa via estiver concluída, o acesso ao Hospital será facilíssimo e suave, mais uma das características em que repousa a importância da contribuição dos portugueses de São Paulo à cidade em que vivem.

VINHO VIDEIRA

Genuíno Português — Tinto ou branco

LOUREIRO, COSTA & CIA. — LOJA DA CHINA

São Paulo, avisam a sua distinta clientela que já se acha em desembaraço na Alfandega de Santos o afamado VINHO VIDEIRA, de sua exclusividade, estando, assim, novamente em condições de poder atender a todos que têm solicitado esse produto.

JARDIM MARAJOARA

AVENIDA WASHINGTON LUIS

Tendo sido vendidos a totalidade dos lotes da primeira zona já com ruas asfaltadas, iniciamos agora a venda dos lotes da segunda zona cujos serviços de urbanização estão em vias de conclusão.

PREÇOS A PARTIR DE CR.\$ 400,00

IMOBILIARIA E TERRITORIAL SANTO AMARO S. A.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 231 — 9.º — TEL. 37-1630

Aquele que dá para Casas que praticam beneficência, emprestam a Deus!

Contribua para a construção do Hospital São Joaquim.

solar

SÍMBOLO DA BOA FERRAGEM

FERRAGENS SOLAR, LTDA.

Distribuidores exclusivos das Fechaduras SOLAR

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 44
Tel. 23-3733

FILIAL — SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 277 — 13.º
and. — Tel. 33-9392

ESQUADRIAS DE MADEIRA EM GERAL

"MACOL"

SOC. FORNECEDORA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

Rua Anhaia, 143 Tel. 52-6765 SÃO PAULO

ESTE HOSPITAL SERÁ ABASTECIDO PELAS AFAMADAS BOMBAS "WEISE"

BOMBAS "WEISE" S. A.

SÃO PAULO

ESCRITÓRIO E LOJA
Rua Mauá, 386
Tel. 34-0377

FABRICA
Rua Bom Pastor, 2618
Tel. 3-0962

ENDEREÇO TELEGRÁFICO "HIDROBOMBA"

"A S/A. WHITE MARTINS, pioneira no Brasil na introdução do moderno e racional sistema de distribuição de Oxigênio em Hospitais, bem como da produção de OXIGÊNIO para fins Médicos e Industriais, vem nesta oportunidade, congratular-se com a REAL E BENEFICENTE SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA por lhe ter proporcionado o ensejo de planejar e executar, no novo "HOSPITAL SÃO JOAQUIM", a maior INSTALAÇÃO CENTRALIZADA DE OXIGÊNIO DA América do Sul".

S. A. WHITE MARTINS

FILIAIS EM TODO O BRASIL

EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS PARA A MEDICINA E INDÚSTRIA

SÍMBOLO DE FRATERNIDADE ENTRE DOIS POVOS, PRESENTE DOS PORTUGUESES

(Conclusão da 10.ª página).
empregados têm um preço determinado. Estes últimos não têm preço. Dinheiro algum poderá resgatar aquele esforço e boa vontade. A eles, só poderá o paulistano retribuir com o seu convívio — "Muito obrigado..."

OS REALIZADORES

E quem são eles? Embora seja praticamente impossível especificar todos aqueles que tenham contribuído para a

concretização do São Joaquim, podem facilmente ser citados, à frente do grupo de pioneiros que levam a cabo tão prodigiosa obra os nomes de Ernildo de Moraes e Abílio Brenha da Fontoura, os atuais presidente e vice-presidente da Sociedade; os demais membros da atual diretoria, srs. José Alves Barreto, Antônio Augusto de Macedo, com. Joaquim Monteiro, Izidoro Pedro dos Santos Costa, Heitor Cunha, Francisco de Andrade Machado, Armando Barbedo, Horácio Graça Cep-

pas, Rogério Pinto Coelho, Alberto Brito de Martins Pimenta, Antônio de Almeida D'Eça e Benjamin Baptista Ferraz. A esse grupo, mais que a quaisquer outras personalidades, deve São Paulo a realização que é o São Joaquim.

A DERRADEIRA ETAPA

O sonho de um punhado de idealistas tomou forma finalmente, depois de tantos anos de luta e esforço.

No mesmo ano em que, orgulhosa a cidade comemora com festejos e solenidades seu quinquagésimo aniversário, a colônia portuguesa contribuirá com a oferta dessa magnífica

obra que é o São Joaquim, raiz de ufanía para todos os habitantes da capital, laço afetivo de aço e concreto que, em sua missão redentora e cristã, consolida definitivamente os laços de amizade que por tantos motivos são estreitados por dois povos irmãos.

Vai o São Joaquim na fase de acabamento.

Nessa fase, mais que qualquer outra morosa e lenta, notadamente em se tratando de estrutura de tais dimensões, requerendo proporcional vagareza e prudência, dadas as altíssimas responsabilidades com que arcará o nosocomio uma vez entregue ao público, a reportagem do "Correio Paulistano", profun-

damente impressionada com a significação do São Joaquim, chama para o fato a atenção da colônia portuguesa, sempre larga e pronta em sua generosidade e confiança, por outro lado com a cooperação de boa vontade da população paulistana, lança aqui um apelo para que socorram com auxílio físico e moral aqueles que levam a termo o término das obras, firmemente convencidos de que tal apelo não será vão.

Poucas linhas atrás nos referimos, talvez indevida e desproporcionadamente à colônia portuguesa de São Paulo.

Anacronismo superado definitivamente, a designação que delimita o círculo de amigos e ir-

mãos de além-mar que, ombro a ombro, trabalhando a nosso lado auxiliaram o paulistano a fazer de São Paulo o que ele é hoje, não deveria ter sido empregada nesta matéria.

E' a força do hábito a nos trair a ideia. Os que tem a mesma língua que a nossa, os que comungam nos mesmos princípios religiosos, os que sentem como nós esse sentimento único no mundo — a saudade... — jamais poderiam, mesmo que o quisessem, constituir uma colônia aparte.

Assim, não é a colônia portuguesa, que realmente nunca existiu, mas tão somente aos nossos amigos portugueses é que chamamos a atenção para a

obra que a Real Sociedade última nestes meses próximos. Ainda é necessário um esforço, o arranco final.

Depois disto, temos que nada mais seria necessário dizer. Seremos imediatamente compreendidos pelos homens de boa vontade, quer deste lado do Atlântico quer pelos nascidos na outra banda.

Os agradecimentos pela oferta não serão feitos pela Real Sociedade. E' a própria cidade de São Paulo, quem irá agradecer, a todos os que contribuiram, ainda que com uma parcela relativamente pequena, para o término de uma obra de profunda significação, como a do São Joaquim.

CURIOSIDADES ESPORTIVAS

"A LUTA DO SÉCULO" — NOVA YORK, 24 — Há pouco, um jornal desta capital realizou uma "enquete" entre seus leitores, para saber, de todas as lutas realizadas, desde 1900, qual poderia ser denominada a "luta do século", o encontro memorável. Venceu a luta entre Jack Dempsey e Luis Angel Firpo, argentino. O curioso dessa preferência é que o combate se realizou há trinta anos e não foi assistido por nenhum dos volantes...

CAMPEÃO SO' POR UMA CARAMBOLADA... — BUENOS AIRES, 24 — No último Torneio Mundial de Bilhar, realizado em Buenos Aires, na Argentina, voltou a classificar-se campeão, repetindo a proeza do passado, Enrique Navarra, membro de conhecida família de bilharistas. Navarra, em emocionante partida com o belga Vinger Hoedt, obteve a vitória, ao ganhar por uma só carambolada, a partida. Pedro Leopoldo Carreras, vencedor de 1932, obteve o terceiro lugar.

O "BOX" E O ESPORTE MAIS PERIGOSO? — NOVA YORK, 24 — E' o "box" o esporte mais perigoso? Eis aqui algumas cifras significativas. Este ano, o número de pugilistas mortos, nos Estados Unidos, em consequência de lesões sofridas em lutas, eleva-se a 17, cifra inferior ao recorde de 1949, que foi de 19. Dos pugilistas mortos, 10 eram amadores.

IGUALDADE AOS "COLOREDS" — NOVA YORK, 24 — A Comissão de "Box" do Estado de Louisiana revogou uma disposição que vigorava há mais de 60 anos e que proibia o combate entre pugilistas brancos e negros. Ao mesmo tempo, os "yankees", equipe campeã mundial de baseball, contratou, pela primeira vez, em sua história, dois jogadores "coloreds", um dos quais portorriquenho.

Piorou a situação do XV de Jaú na tabela de classificação

Perdeu mais dois pontos e está incluído no bloco que defenderá com unhas e dentes a permanência da Divisão Principal — Proximos jogos

O XV de Jaú, anteriormente, perdendo do São Paulo, foi relegado aos últimos postos da classificação ficando incluído no rol das agremiações que terão de enviar o melhor dos seus esforços para escapar da 2.ª Divisão.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após o prelo São Paulo vs. XV de Jaú, vamos encontrar os concorrentes ao campeonato paulista assim colocados nas tabelas por pontos perdidos e ganhos:

POR PONTOS PERDIDOS

1.º São Paulo 4

2.º Palmeiras 8
3.º Corinthians 13
4.º Guarani 14
5.º Santos 19
6.º XV de Piracicaba 19
7.º Portuguesa Desportiva 21
8.º Ponte Preta 21
9.º Linense 23
10.º Comercial 26
11.º Juventus 27
12.º XV de Jaú 28
13.º Portuguesa Santista 28
14.º Nacional 34

POR PONTOS GANHOS

1.º São Paulo 40

Arbitros escalados para a etapa

Eis os jogos que serão efetuados domingo próximo, com os apitadores já designados pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol:

Domingo cedo: — Corinthians x Ipiranga — Lício Perseguito; domingo à tarde: — Comercial x Nacional — Lício Perseguito. Santos x Guarani — João Elzeu Filho. Ponte Preta x Portuguesa de Desportos — Dante Rossi. XV de Jaú x Linense — Pedro Galli. XV de Piracicaba x Portuguesa Santista — Cirano Parreira de Andrade. Palmeiras x Juventus — Antonio Mustano.

Desfalco do Ipiranga para a peleja com o Corinthians

Samarone substituirá Valentino no arco do clube da Colina da Independência — Treinaram os corinthianos

O Corinthians retornará ao Pacaembu, no próximo domingo, para enfrentar o Ipiranga, o clube da Colina da Independência. O adversário do "onze" dos calções negros será o Ipiranga. A luta será travada pela manhã. A praça de esportes da Prefeitura deverá acolher uma assistência

das mais numerosas, uma vez que a torcida do Campeão do Centenário já se prepara para amparar o seu gremio predileto, comparecendo em massa quando das suas exhibições.

O clube da "Pazinha" ainda alimenta a esperança de terminar o certame numa posição de destaque. A sua superioridade sobre o clube da Colina da Independência é incontestável. A verdade é que o "vovô", depois que passou a sentir de perto a possibilidade de rebaixamento para a divisão do interior, reagiu bravamente e tudo faz crer que as suas aspirações serão concretizadas. Seria lamentável que um gremio com a tradição do clube da Colina Histórica, fundado em 1920, sofresse aquele veraneio. Acontece, no entanto, que o gremio de Ricardo Jafet vem pondo em prática, nos últimos anos, uma política estranha, negociando os "passes" dos seus melhores jogadores, pouco importando que o quadro se exhibisse abaixo da crítica, contando que o cofre alvinegro recolhesse alguns milhões de cruzeiros. Felizmente, para gozo dos adeptos do Ipiranga, os pais do "vovô", embora tardiamente, resolveram por um paradoxo naquela política errônea. Vários valores foram contratados para reforçar as suas fileiras e com um pouco de sorte há grande possibilidade do tradicional gremio do Sacoma con-



Giancoli

Esperado o Palmeiras em Montevideu

MONTEVIDEU, 24 (ALA) — Os jornais desta capital continuam fazendo elogios à equipe brasileira do Palmeiras, de São Paulo, que deverá participar da Taça "Montevideu". Assim, que sua colocação atual no campeonato paulista, de vice-líder, muito o acredita perante os clubes com os quais deverá jogar, nesta capital.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Alem do corredor argentino Juan Manuel Fangio, também o volante italiano Carlo Pintacuda, que já participou e venceu a Gavea foi convidado para tomar parte no "Tramplin do Diabo". O referido volante encontra-se em Buenos Aires e declarou que está na capital porteña a negócios particulares, mas que envidará todos os esforços com o propósito de comparecer. A resposta de ambos os corredores de velocidade será dada hoje. Se confirmadas, serão mais duas atrações para a Gavea Internacional.

Falando à reportagem após a operação do jogador Marinho, o médico Nilton Paes Barreto informou que dificilmente aquele jogador poderá vir a jogar futebol. Isto porque Marinho, além da ruptura dos ligamentos cruzados posteriores, sofreu ruptura na capsula, ruptura em toda faixa de ligação externa e ainda lesão no menisco.

Declarou aquele médico que, na melhor das hipóteses Marinho, voltaria dentro de 6 meses, adiantando que as possibilidades são remotas, já que todos os jogadores que sofrem contusão dessa natureza dificilmente voltam a jogar. Notícias procedentes da cidade do México adiantam que o

As atividades femininas na aquática colegial

SELECIONADOS OS MELHORES INDICES NAS COMPETIÇÕES ENTRE JUVENIS — EXCELENTE "PERFORMANCE" DE ELIZABETH STANKOVITZ

Grças ao cuidadoso trabalho de Hiroo Sato, diretor esportivo da Liga Aquática Colegial, podem os nossos leitores inteirar-se da marcha progressiva assinalada na última temporada pela prestigiosa entidade de classes. Em todos os setores os resultados obtidos foram dos mais compensadores, concorrendo para valorizar ainda mais o já excelente nível de produção alcançado pelos nadadores colegiais.

Em nado livre, como líder da estatística, vamos encontrar a nadadora santista Elizabeth Stankovitz, do Colégio Marçal, sem dúvida, uma das grandes revelações do último período de atividades sob os auspícios da Liga Aquática Colegial. A "performance" cumprida nos 50 metros, nado livre, com 32"8, não deixa dúvida quanto às suas excepcionais possibilidades.

Outros resultados de boa qualidade contribuíram para ressaltar o trabalho desenvolvido nas fileiras da aquática colegial, esse magnífico celeiro que concorre com somas consideráveis para a formação do contingente representativo do nosso Estado. São índices expressivos que consagram a atividade desses jovens entusiastas que defendem o prestígio da Liga Aquática Colegial em nossos meios esportivos.

AS MELHORES MARCAS

Form selecionadas como as melhores marcas no setor juvenil-feminino, as seguintes "performances":

50 metros — Nado livre
1.º — Elizabeth Stankovitz — Marçal — 32"8; 2.º — Gilda Papadato — Marçal — 38"1; 3.º — Maria Isabel Navarro Vasques — Marçal — 38"4; 4.º — Gerda Engelbrecht — Porto Seguro — 40"2; 5.º — Elka Weigel — Porto Seguro — 42"2; 6.º — Silvia Berg — Porto Seguro — 43"5; 7.º — Ana Cristina Pirela — Porto Seguro — 52"7; 8.º — Ursula Pfeiffer — Porto Seguro — 57"2.

ENTRE JUVENIS

100 metros — Nado livre
1.º — Gerda Engelbrecht — Porto Seguro — 1'33"6; 2.º — Ursula Pfeiffer — Porto Seguro — 1'38"5.

50 metros — Nado de costas
1.º — Gilda Maria Papadato — Marçal — 45"1; 2.º — Maria Isabel Navarro Vasques — Marçal — 45"6; 3.º — Karin Hupfeld — Porto Seguro — 45"8; 4.º — Gerda Engelbrecht — Porto Seguro — 46"5; 5.º — Ursula Pfeiffer — Porto Seguro — 49"0; 6.º — Ursula Simon — Porto Seguro — 49"3; 7.º — Mariá Neves — Marçal — 51"4; 8.º — Karin von Lasperg — Porto Seguro — 1'01"2.

50 metros — Nado de peito — (Butterfly)
1.º — Karin Hupfeld — Porto Seguro — 46"2; 2.º — Gerda Engelbrecht — Porto Seguro — 56"0.

50 metros — Nado de peito — (Classico)
1.º — Karin Hupfeld — Porto Seguro — 43"2; 2.º — Elizabeth Stankovitz — Marçal — 44"7; 3.º — Brigittie Pfeiffer — Porto Seguro — 50"4; 4.º — Renate Blohm — Porto Seguro — 52"0; 5.º — Mariá Neves — Marçal — 52"6; 6.º — Ursula Pfeiffer — Porto Seguro — 53"4; 7.º — Maria Cecilia Harding — Marçal — 53"8.

Dependendo da Liga Campineira de Basquetebol a instalação da Escola de Arbitros em Campinas

Se a entidade não produz, que, pelo menos, não atrapalhe...

CAMPINAS, 24 (Do correspondente) — Tem sido cantado em prosa e verso o fabuloso fracasso da atual diretoria da Liga Campineira de Basquetebol, com a honrosa e brilhante exceção do seu secretário, Sr. Dervival Siqueira, que tem sido tudo quanto existe efetivamente na entidade. Mas, a Liga Campineira de Basquetebol não se emenda. Continua tudo na mesma, com danças no quartel de Abrantes. O único torneio que pode tomar este nome, realizado no corrente ano, na cidade de Campinas, foi feito por obra e graça da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas e Mansão Esportiva Calceira. Nada mais foi feito digno de registro, exceto a 1.ª Olimpíada Popular A.C.E.C., patrocinada pela associação dos cronistas esportivos locais, que, durante o corrente ano, andou aspiando as falhas registradas no trabalho das entidades especializadas. Tudo o mais foi sonho ou quase isto. Muito palavrório, muita discussão, isto quando ainda faziam alguma coisa.

Agora, vem o caso da escola para juizes de cestebol que a Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas pretende instalar na cidade, sob a direção e responsabilidade do dr. Renato Righetto. Tudo arranjado, tudo certo com a Federação Paulista de Basquetebol, e dependendo apenas de uma providência da Liga Campineira. Segundo pudemos apurar, falta somente à entidade local saldar uma pequena questão com a entidade máxima e tudo poderá ser feito em seguida.

Segundo ainda, o secretário Dervival Siqueira solicitou por várias vezes providências da diretoria, sem resposta até o presente momento. E' o caso de dizer: Vamos, senhores, se não querem auxiliar, que não atrapalhem.

O CAMPEAO OLIMPICO ZATPEK PARTICIPARÁ DA S. SILVESTRE

VIENA, 24 (ANSA) — A rádio de Praga anunciou ontem que o campeão olímpico Emil Zápotek participará seguramente da 24.ª Corrida de São Silvestre, a classica corrida que se disputa no dia 31 de dezembro em São Paulo, Brasil. O campeão checoslovaco partirá sábado, de avião, com destino a São Paulo.

As competições de aniversário do Clube Paulistano de Tiro

Batista Varan e Jurandir Esteves foram os vencedores dos G. P. "Renato Giusti e Iolanda Aliberti", com 24/24 — Classificações finais — Proximo torneio no Horto Florestal

Não podia ser maior o êxito da já tradicional competição com a qual todos os anos o Clube Paulistano de Tiro comemora a passagem de mais um ano de existência, o Grande Tiro "Aniversário". Este ano o torneio foi bipartido pelo sábado e domingo, com a realização dos grandes prêmios "Renato Giusti-Iolanda Aliberti" e "Batista Varan".

No primeiro dia participaram 73 atiradores e no segundo 82, notando-se entre eles as mais-lustosas delegações do tiro ao voo cariocas, mineiro e paulense, os quais emprestaram o máximo brilho ao certame, ao lado de um numeroso contingente de representantes paulistas.

O G. P. "Renato Giusti-Iolanda Aliberti" foi ganho por Batista Varan, cabendo a vitória no G. P. "Batista Varan" ao hiliteiro atirador do Paraná, Jurandir Esteves, através de uma atuação soberba em que sempre acompanharam o campeão paulista passo a passo.

A classificação geral da dupla competição foi a seguinte:
G. P. "Renato Giusti-Iolanda Aliberti": 1.º, Batista Varan (CPT) 24-24; 2.º, Luiz Picolo (CPT) 23-24; 3.º, Domingos Imperio (CPT) 14-15; 4.º, Roque Chivone (CPT) — 13-14; 5.º, Alberto Giometti e Walter Ceppo (CPT) e Paulo Barilli (CCTSP) 12-13; 6.º, Italo Romani (CPT) e Eugenio Paolucci (CCTSP) 11-12; 10.º, Bento Bueno e Brás Lamborglia (CPT), Besede Xistif (CAP) e Fausto Soares (CCTSP) 10-11; 14.º, Rodolfo Bonfiglioli, Domingos B. Guagno e Mario Balaro (CPT), 0-10. O melhor "junior" foi Bento Bueno e a mais eficiente dama d. Guolmar Rudge, ambos do Paulistano.

G. P. "Batista Varan" — 1.º, Jurandir Esteves (CAP) 24-24; 2.º, Batista Varan (CPT) 24-24; 3.º, Elvio Conti (CPT) 23-24; 4.º, Roque Chivone (CPT) 18-19; 5.º, Alberto Giometti (CPT) 15-16; 6.º, Nunes Nassif (CAP), 15-16; 7.º, Domingos Imperio (CPT), 14-15; 8.º, Enrico Millo (CAP) (CPT) e Rubens Munillo (CAP) (CPT) 11-12; 10.º, Besede Nassif (CAP) 10-11; 11.º, Aldo Aliberti, Pascoal Rossini, Francisco Prizoni, Valtier Ceppo, Paulo Fazolin e Brás Lamborglia (CPT), André Bacha (CTVC), Capelo (CAP) e Afranio e Artur Repsold (CTG) 11-12. O melhor "junior" foi Francisco Prizoni e a mais eficiente dama d. Iolanda Aliberti, ambos do Paulistano.

PROVA "WALTER CEPPPO"
Está marcada para domingo próximo, no estande do Horto Florestal, mais uma competição de tiro ao voo, cuja base será a Prova "Walter Ceppo". Desta feita a dotação foi aumentada.

Novos valores para o Boca Juniors

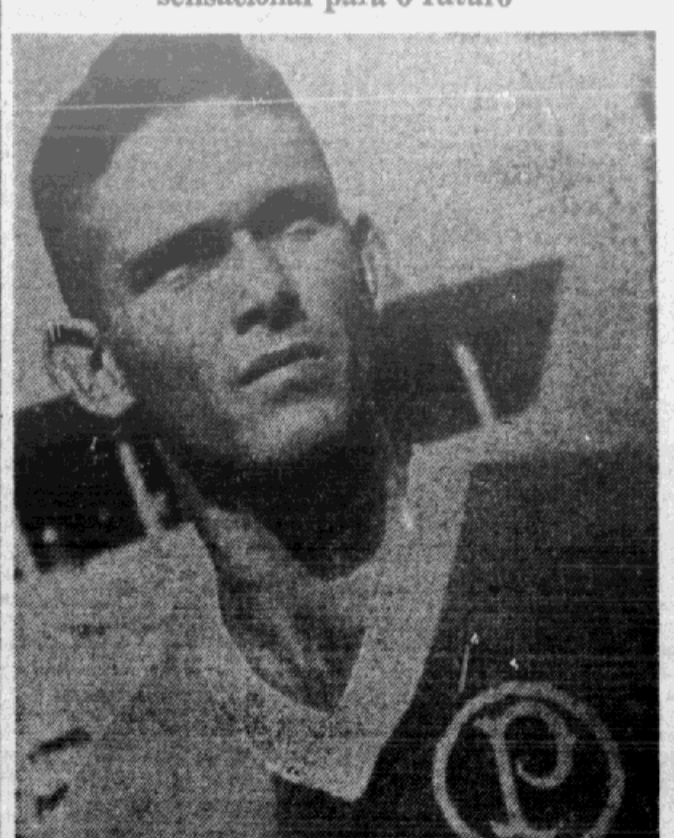
BUENOS AIRES, 24 (ALA) — Os novos dirigentes do Boca Juniors iniciaram rápidas gestões para reforçar sua equipe de futebol, para o próximo campeonato profissional. O presidente do referido gremio, Alberto J. Armandi, entrevistou-se com os diretores do Gymnasia e Esgrima, solicitando prioridade para o "passage" do centroavante Roberto Guierrez, um dos seus "cracks" que mais se destacou no último torneio. A direção do Gymnasia y Esgrima tomou nota do pedido, mas sabe-se que o citado jogador só seria negociado por um mínimo de um milhão de pesos.

Torneio extra de basquetebol no Rio de Janeiro

ANTAFAGASTIA, 24 (ALA) — Revela-se, aqui, que o técnico do Fluminense, de Basquetebol, do Rio de Janeiro, Kanela, teria, concertado, com os dirigentes do Santa Fé, da Argentina e Olimpia, do Paraguai, a ida desses dois clubes à capital brasileira, para a disputa, em janeiro próximo, de um torneio extra. Segundo se adianta, um ou outro clube chileno oportunamente iria ao Rio de Janeiro, para participar do torneio.

MAURINHO SUBIU A LIDERANÇA DOS MARCADORES DE TENTOS

Igualou-se a Humberto e Americo — Duelo sensacional para o futuro



Humberto



Maurinho

Americo

Maurinho, depois de liderar por muito tempo a classificação dos marcadores de tentos, viu-se superado por Humberto e Americo, este ultimo do Linense, que lhe passaram à frente ao estabelecer o número de 15 pontos conquistados.

O ponto tricolor, todavia, reagiu bem, tanto assim que, frente ao XV de Jaú, voltou a marcar, igualando-se, dessa forma, a Humberto e Americo. Os tres lideram a classificação dos marcadores de

Bons resultados no certame interno promovido pelo Tietê

Triunfou a equipe preta no confronto entre os mais categorizados militantes do esporte-base — Fortes e Gambassi num sugestivo "duelo" nos 200 metros rasos

Encerrando as atividades de 1953, o Departamento de Atletismo, do Clube de Regatas Tietê, promoveu uma interessante competição social, reunindo em excelentes confrontos os mais categorizados especialistas, quer nas provas de pista, quer nas de campo. Com a intervenção de experientes militantes e o concurso de elementos promissores nas fileiras do esporte-base "vermelhinho", foi possível o registro de índices técnicos apreciáveis.

Para a sugestiva reunião esportiva o departamento especializou o do Tietê oitocentos duas equipes, com as cores preta e vermelha, cabendo o triunfo, no computo total de pontos, à primeira delas, pela contagem de 144 a 87, pois o conjunto vencedor teve a seu favor a presença de notáveis especialistas, tanto da classe masculina, como da feminina.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados, registrados na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê:

CERTAME MASCULINO

200 metros rasos — 1.º — Dural Fortes — 23"6; 2.º — Eugenio Gambassi — 23"7; 3.º — Ayton Felipe; 4.º — Dural de Freitas; 5.º — Jaime Agut Rodrigo; 6.º — Domingos Paulo Mamone.

800 metros rasos — 1.º — Levi de Castro — 2'4"6; 2.º — Zinzolpon Constantino — 2'9"; 3.º — Nadir de Freitas — 4.º — José Franco Martins; 5.º — Mickio Ariga; 6.º — Pedro Castilho Peres.

5.000 metros rasos — 1.º — Euclides Aparecido Torres — 17'37" e 51'20"; 2.º — Levi de Castro — 18'27"; 3.º — Alberto Piovesan — 4.º — Pedro de Oliveira; 5.º — Sebastião Castilho Peres; 6.º — José Franco Martins.

Revezamento 4x100 metros — 1.º — turma "Preto" "A" (Dural Felipe, Felipe e Gambassi) — 46"4; 2.º — turma "Vermelho" "A"; 3.º — turma "Preto" "B"; 4.º — turma "Vermelho" "B"; 5.º — turma "Preto" "C"; 6.º — turma "Vermelho" "C".

Revezamento 4x400 metros — 1.º — turma "Preto" "A" (Nadir, Vitor, Felipe, Gambassi) — 3'45"8; 2.º — turma "Vermelho" "A"; 3.º — turma "Preto" "B"; 4.º — turma "Vermelho" "B"; 5.º — turma "Preto" "C"; 6.º — turma "Vermelho" "C".

Arremesso do martelo — 1.º — João Conzelmann — 41.65; 2.º — João D'Auria, 36.84; 3.º — Moisés Angimata, 25.32; 4.º — Paulo Camargo Barros, 20.29; 5.º — Vitor Narbutis, 18.09; 6.º — Eugenio Gambassi — 16.13.

Arremesso do disco — 1.º — Tiburcio Bezerra Filho — 34.24; 2.º — Paulo Camargo Barros — 33.66; 3.º — Nadir de Freitas —

31.11; 4.º — José D'Auria — 30.80; 5.º — João Conzelmann; — 30.39; 6.º — Hans Nagel — 28.80.

Salto em extensão — 1.º — Tito Takahashi — 5.93; 2.º — Nadir de Freitas — 5.89; 3.º — Alberto Moreno — 5.72; 4.º — Eugenio Gambassi — 5.70; 5.º — Domingos Paulo Mamone — 5.68; 6.º — Ayton Felipe — 5.62.

Salto com vara — 1.º — Tito Takahashi — 3.40; 2.º — Tatsuki Ogushi — 3.30; 3.º — Levi de Castro — 1.80; 4.º — Osvaldo Lopes Flore — 1.50.

CERTAME FEMININO

80 metros barreiras — 1.º — Maria José Lima — 1'12"2; 2.º — Luiza Mantelast — 1.40; 3.º — Clarice Bidini; 4.º — Riva Leito; 5.º — Mari Krumel.

Revezamento 4x100 metros — 1.º — turma "Vermelho" (Luiza, Maria Krumel, Clarice e Maria)

Salto em extensão — 1.º — (Conclui na 15.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TROCA SENSACIONAL — Assegura-se nos meios esportivos que o Corinthians e o Santos estão em "demarches" para efetuar uma troca sensacional dentro dos próximos dias. Querendo desfazer-se do Helvio, o clube santista colocou-se à disposição da agremiação do Parque do Sequeiro, solicitando, em compensação, o atestado liberatório de Gilmar. A barganha seria feita por elas, pois ambos os jogadores estão equiparados dentro do mesmo nível técnico, e ninguém seria prejudicado caso se concretizasse a troca. Tudo, por enquanto, está no terreno das negociações.

SANTOS FEDE UM ABSURDO — A supervalorizada profissão de jogador profissional de futebol atingiu o clímax. Fede-se um absurdo para reformar um contrato. E' o caso de Santos, magnífico jogador que, terminado o seu contrato com a Portuguesa de Desportos, fez a sua exigência inicial para reforma-lo, pedindo 800 mil cruzeiros por dois anos. Não é preciso dizer que houve "estilo" da parte dos dirigentes "lusos", que se encontram assustados da atitude de seu futebolista, que demonstra estar com alguma proposta no bolso, pois a sua parece feita com o objetivo de deixar o seu atual clube.

SITUAÇÃO CRÍTICA — Positivamente, o Juventus está em maus lençóis para organizar a sua equipe que enfrentará o Palmeiras, domingo próximo, no Pacaembu. E' que Harvey, Tito e Bonfiglioli, elementos do seu quadro titular, de acordo com uma cláusula existente entre o Juventus e o Palmeiras, não poderão participar de embates em que ambos os clubes sejam contendores. Esses tres profissionais pertencem à agremiação do Parque Antartica e estão emprestados ao clube da rua Javari, e, como tal, dependem de uma autorização especial do alvi-verde para jogar. E' isso que os proceres do Juventus estão tentando obter, através de negociações entre os dois clubes.

ABERTURA DE INQUÉRITO — O São Paulo, por intermédio do seu departamento jurídico, pediu a abertura de inquérito junto ao Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de apurar devidamente a denúncia oferecida, contra o seu atacante Albeila, pelo representante da partida travada entre o tricolor e o Nacional. Segundo os proceres do líder, houve precipitação dessa autoridade.

Carreiras descoloridas, mas prometendo boas disputas as de amanhã em Cidade Jardim

ENCANTADO, FLORIN, PAVUNA E GRINDELIA, NA PROVA MAIS INTERESSANTE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E

MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, o penúltimo festival do ano. A jornada não promete muito, já que o programa está descolorido, mas, como o nosso turista não é muito exigente, deve alcançar relativo sucesso.

Como está dito, o programa, que se compõe de oito carreiras, não encerra maiores atrativos. São todos pares comuns, de nível técnico apenas aceitável e, muitos deles, minguiados.

Salva-se no conjunto, pelo que pode oferecer de interessante, a despeito do reduzido número de concorrentes, o segundo número reservado a produtos da geração dos três anos, em 2.000 metros, com duas vitórias, alcançando-se, de um lado, Encantado e Florin, e do outro, Grindelia e Pavuna. As duas potranças já se destacaram na sua aula, talvez mais do que os potros. Dalí o equilíbrio de forças, a grande dose de dificuldade para a escolha do mais provável ganhador e, ainda, o interesse que vem cercando a carreira.

INFORMES

Como o "Correio Paulistano" não circulará amanhã, vamos oferecer aos leitores antecipadamente, os tradicionais informes:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
 1 Galpão, P. Vaz ... 55
 2 Golden Gate, Zamudio ... 55
 3 Papão, L. Gonzalez ... 55
 4 Potente, Gonçalves ... 55
 5 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 6 Jacotó, J. Alves ... 55

A carreira não apresenta grande nome e Galpão, embora havendo "banhando" de forma estrondosa, na última oportunidade, está agora a reclamar maiores atenções. São impecáveis seus privados. Golden Gate, que descansou bastante, volta muito bem e contando com boas possibilidades com relação à dupla. Papão nada produziu na estreia; é um potrinho corredor, mas baldoso, manhoso e meio bravo. Melhor na mão do mestre Gonzalez, mas ainda sem inspirar grande confiança. Garmiskar também descansou; volta em melhores condições e pode figurar. Jacotó é um estreante tido em alta conta, mas não ainda no último tiro, e Potente parece ainda de todo "verduinho".

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.
 1 Encantado, J.P. Sousa ... 55
 2 Florin, O. Rosa ... 55
 3 Pavuna, J. Alves ... 55
 4 Grindelia, R. Zamudio ... 54

Dois potros e duas potranças, todos credenciados. A despeito do tiro longo, pouco propício para Encantado, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Somos francamente pela fórmula dos potros, pois não nos tem convencido as últimas atuações do tordilho Florin. Das potranças, Pavuna, pelo que já demonstrou, agrada mais. Reconhecemos mesmo as suas possibilidades com relação à dupla. Grindelia nos parece deslocada na turma.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
 1 Fajits, P. Vaz ... 55
 2 Kim, O. Reichel ... 55
 3 P. Partout, Gonzalez ... 56
 4 Qubiu, L. B. Gonçalves ... 55
 5 Guru, O. Rosa ... 55

Qubiu anda muito bem. E' chador, é verdade, mas também muito ligeiro e corredor enquanto o mal não se faz sentir. Em razão do tiro vamos a ele entregar a defesa de nosso voto. Gostamos da fórmula com Fajits, que vem atuando com regularidade e já está merecendo a vitória. Passe Partout volta muito bem; está, entretanto, entre dois fogos — Qubiu, muito ligeiro, e Fajits, em forma impecável. Guru desancou alguma coisa; já atuou com destaque, em turnos de melhores valores. Kim é também ligeirinho e anda bem, mas, em tal companhia, pelo menos aparentemente, não pode alimentar grandes pretensões.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Guaxa, S. P. Ribeiro ... 56
 2 Arrona, Montanha ... 56
 3 Perdigueira, Bernardo ... 50
 4 Astucia, A. Aleixo ... 50
 5 Berlandia, Fernandes ... 51
 6 Orriga, S. Iodice Neto ... 48
 7 Boa Boia, P. Correa ... 48
 8 Colombiana, R. Correa ... 48
 9 Marubela, M. Cataldi ... 48
 10 Mursa, E. Moracca ... 55

Aqui está a primeira prova de matutinos. Uma dezena de concorrentes que não valem a doação da carreira. Retrospecto é coisa aqui desconhecida. Colombiana muito bem se houve, ha duas semanas, e está agora credenciada a vitória. Gostamos de Guaxa, que também correu de forma apreciável, ha uma semana, para o posto secundário, mas reconhecemos Perdigueira, que ainda ha uma semana sentiu a falta de jockey, como adversária de grande respeito. Marubela está muito bem na turma; falhou, é verdade, na

3.ª Mack, M. Teixeira ... 51
 4.ª Primo Felix, S. Barbosa ... 51
 5.ª Maranhão, F. Pereira ... 50
 6.ª Amoroso, Moreira ... 52
 7.ª Osman, G. Santos ... 43
 8.ª Lancaster, Andrade ... 48
 9.ª My Baby, L. Diaz ... 56
 10.ª Orne, P. Vaz ... 54
 11.ª Fosca, E. Gonçalves ... 51
 12.ª Folle Ronde, D. Garcia ... 53
 13.ª Quatira, O. Reichel ... 54
 14.ª Og, L. Gonzalez ... 56
 15.ª Mate Amargo, Pereira ... 51
 16.ª Dagon, F. Costa ... 54

Outra carreira de matutinos. Canibal, que esteve em longo descanso, está em turma muito desfalçada. Seu estado não é inteiramente satisfatório, mas dá para ganhar largo de tais adversários. Almirante correu muito, ha uma semana, e pode agora ser tido como a melhor indicação para o segundo posto. Osman não largou, ha uma semana; é depositário de grandes esperanças. Dugongo ganhou aqui, ha uma semana; não inspira grande confiança, mas está em condições de bisar aquele feito. El Toreador volta também em bom estado e em turma muito desfalçada. Sem Medo tem corrido pouco e Alamo chega sempre tarde. Mefistofeles esteve por São Vicente, de onde volta em condições regulares. Alamo já ganhou aqui; é um animal todo cheio de "calos".

My Baby, pelo que tem produzido, está merecendo a vitória. Anda muito bem e está em turma dentro de seus recursos. A dupla com Folle Ronde se impõe a preferência do publico, em que pese o excelente comportamento de Orne, ha uma semana, ao lado de El Guaso. Og voltou a trabalhar muito bem; está bem na turma e qual hora aparece confirmando seus privados. Quatira correu bem na última oportunidade e não deve ficar de todo esquecido. Dagon está em prova difícil.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GALPÃO ENCANTADO QUBIU COLUMBINA NETUNIO CANIBAL MY BABY DON FUNFAS	GOLDEN GATE FLORIN FAJITS GUAXA PALUTCHA ALMIRANTE FOLLE RONDE BOREMA	PAPÃO PAVUNA P. PARTOUT PERDIGUEIRA CAROUSTRIO OSMAN ORNE F. VOADORA

O festival de amanhã em São Vicente

SEIS PROVAS, DESTACANDO-SE A QUE RECEBEU A DENOMINAÇÃO DE "BEATRIZ DANTAS FORBES" — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

SÃO VICENTE, 24 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente fará realizez sábado, à tarde, no hipódromo paulista, um festival extraordinário, com um programa integrado por seis provas.

A prova de maior interesse é a que recebeu a denominação de "Beatriz Dantas Forbes", em milha, com as inscrições de Gafeur, Uruga, Edimburgo, Pedro e Ironico.

INFORMES — A seguir, vamos adiantar aos leitores os nossos habituais informes:

1.º PAREO — "Papal Noel", oferecido de E. de E. de E. — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14 horas.
 1 Bombo ... 57
 2 Muchacho ... 48
 3 Krepusa ... 55
 4 Coletiva ... 51
 5 Tempo Feio ... 58
 6 Babet ... 54
 7 Montebelo ... 54
 8 Ora ... 58
 9 Giovana ... 54
 10 Bombo anda bem e está em condições de ganhar. A dupla deve ser procurada entre Krepusa e Montebelo. Há fé nas patas de Ora!

2.º PAREO — "Noite Feliz", oferecido de sr. Armando Bel — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.40 horas.
 1 Interessante ... 55
 2 Big Garbo ... 55
 3 Escalada ... 53
 4 Javote ... 53
 5 Marialino ... 55
 6 Zenith ... 53
 7 Escaler ... 58
 8 Fly ... 53
 9 Interessante parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos da fórmula com Marialino, sem negar, entretanto, possibilidade a Escaler.

3.º PAREO — "Natal da Criança Pobre", oferecido de Jockey Club São Vicente — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
 1 Ocoi ... 50
 2 Majdube ... 52
 3 Bofarul ... 58
 4 Visigodo ... 57
 5 Blancamano ... 54
 6 Mutista ... 56
 7 Bofarul manda aparentemente ao pareo. Ocoi e Visigodo, ambos em bom estado, devem decidir entre si a dupla. Falam em Mutista.

4.º PAREO — "Camara Municipal de S. Vicente" — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16 horas.
 1 Bruchinha ... 55
 2 Eraclo ... 56
 3 Jornada ... 56
 4 Utilissima ... 55
 5 Esquise ... 58
 6 Bruchinha se impõe a preferência do publico apostador, devendo a fórmula ser escolhida entre Jornada e Utilissima. É bom lembrar que esta vem de Cidade Jardim em bom estado.

5.º PAREO — "Beatriz Dantas Forbes", oferecido de sr. Fabio

BeI — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 16.45 horas.
 1 Gafeur ... 53
 2 Uruga ... 52
 3 Edimburgo ... 58
 4 Pedro ... 55
 5 Ironico ... 55
 6 Pedro, em franco período de progresso, deve ganhar a prova de maior importância. A dupla com Gafeur tem ares de coisa liquida. Ironico nada bem e vale como a diferença daquele duo.

6.º PAREO — "Prefeitura Municipal de São Vicente" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.
 1 Mono Solo ... 58
 2 Jiffy ... 49
 3 Dawn Of Gloria ... 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BOMBO INTERESSANTE BOPARUL BRUCHINHA FEDRO SALGUEIRO	KREPUSA MARIALINO OOOI JORNADA GAFEUR MONO, SOLO	MONTEBELO ESCALER VISIGODO UTILISSIMA IRONICO BALISTICA

15 milhões de cruzeiros destinou o Jockey Club de São Paulo às obras de caridade

Comemorando o Natal a entidade fará distribuir mais de 7 milhões e meio — A relação das entidades amparadas

O Jockey Club de São Paulo não é, como muitos acreditam e outros teimam em propagar o contrário, uma entidade puramente turística, visando apenas a realização de carreiras, para auferir receita, e amparando a criação nacional. De anos a esta parte, fazendo-se sentir ainda mais no período de governo da atual diretoria presidida pelo sr. Fabio Prado, o Jockey Club de São Paulo alargou as suas próprias fronteiras. Além das finalidades que lhe são próprias, passou a contribuir, todos os anos, no amparo à coletividade e no incentivo às instituições culturais e filantrópicas. De ano a ano, cresce, na ordem direta da sua receita, a verba votada para tais finalidades. Os turistas, o publico em geral, alem, naturalmente, da imprensa e das autoridades da cidade, não desconhecem essa faceta do turfe e do Jockey Club de São Paulo.

A VERBA DE 15 MILHÕES — A atual Diretoria do Jockey Club de São Paulo, tal como em 52, fez consignar em seu orçamento uma verba de 15 milhões de cruzeiros destinada à assistência social coletiva e ao incentivo às instituições culturais, para ser distribuída em 53. Como, porém, no decorrer do ano, foram apenas distribuídos 7 milhões e meio, a entidade, para completar a verba orçamentaria, fará distribuir esta semana, comemorando o Natal, a importância faltante, ou seja: Cr\$ 7.695.000,00, às seguintes instituições:

ASSISTENCIA SOCIAL: Casa de Misericórdia de S. Paulo, 1.000.000,00; Centro Social Cristo Operário, 250.000,00; Salesianos do Colégio Coração de Jesus, 150.000,00; Seminário Cristo Rei, 100.000,00; Centro de Cultura e Ação Social, 100.000,00; Obras Sociais e Missionárias Dominicanas, 100.000,00; Croácia Santa Paulistana, 75.000,00; Associação Damas de Caridade de São Vicente de Paulo — Dona Nádela Cintra, 75.000,00; Lareira, 75.000,00; Seminário Camilano Pio XII, 50.000,00; Confederação das Famílias Cristãs, 50.000,00. Total: 2.625.000,00.

COMBATE À TUBERCULOSE: Associação Sanatórios Populares Campos do Jordão, 250.000,00; Sanatório São Vicente de Paulo —

quena. Não chegam a agradar os demais concorrentes.
 7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.
 1 My Baby, L. Diaz ... 56
 2 Orne, P. Vaz ... 54
 3 Fosca, E. Gonçalves ... 51
 4 Folle Ronde, D. Garcia ... 53
 5 Quatira, O. Reichel ... 54
 6 Og, L. Gonzalez ... 56
 7 Mate Amargo, Pereira ... 51
 8 Dagon, F. Costa ... 54

My Baby, pelo que tem produzido, está merecendo a vitória. Anda muito bem e está em turma dentro de seus recursos. A dupla com Folle Ronde se impõe a preferência do publico, em que pese o excelente comportamento de Orne, ha uma semana, ao lado de El Guaso. Og voltou a trabalhar muito bem; está bem na turma e qual hora aparece confirmando seus privados. Quatira correu bem na última oportunidade e não deve ficar de todo esquecido. Dagon está em prova difícil.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GALPÃO ENCANTADO QUBIU COLUMBINA NETUNIO CANIBAL MY BABY DON FUNFAS	GOLDEN GATE FLORIN FAJITS GUAXA PALUTCHA ALMIRANTE FOLLE RONDE BOREMA	PAPÃO PAVUNA P. PARTOUT PERDIGUEIRA CAROUSTRIO OSMAN ORNE F. VOADORA

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz e jogadores atunes no Hipódromo Paulistano, que não tem mais de dez vitórias este ano no país.

O "Betting" Simples desta corrida tem um saldo de Cr\$ 8.717,10.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 26.171,40.

Salgueiro vai defender o nosso voto. A dupla com Mono Solo está bem escolhida, mas não há como negar possibilidades a Balística e Ciganita.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

BOMBO

INTERESSANTE

BOPARUL

BRUCHINHA

FEDRO

SALGUEIRO

KREPUSA

MARIALINO

OOOI

JORNADA

GAFEUR

MONO, SOLO

MONTEBELO

ESCALER

VISIGODO

UTILISSIMA

IRONICO

BALISTICA

Aprentos de ontem

MARCAS APENAS REGULARES EM TODA A MANHÃ

Registraram-se ontem, pela manhã os aprentos dos concorrentes às provas de amanhã, em Cidade Jardim.

A sala de areia, que se apresentava leve, não possibilitou, entretanto, o registro de grandes marcas.

OS TEMPOS

Elas a relação de exercícios anotados:

1.º PAREO — 1.600 metros — As 14.20 horas — Cr\$ 60.000,00.
 1 Jalice, U. Cunha ... 55
 2 Miriti, S. Machado ... 55
 3 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 4 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 5 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 6 Jacotó, J. Alves ... 55
 7 Rebeide, S. Silva ... 55
 8 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 9 First Boy, L. Leighon ... 55
 10 Japomar, L. Meszaros ... 55
 11 Jamin, U. Cunha ... 55
 12 Sarawak, E. Castillo ... 55
 13 Simão, R. Martins ... 55
 14 Sili, S. Machado ... 55
 15 Rajão, O. Calleri ... 55
 16 Palermo, L. Rigoni ... 55
 17 Flash, F. Irigoyen ... 55
 18 Jalice, U. Cunha ... 55
 19 Miriti, S. Machado ... 55
 20 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 21 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 22 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 23 Jacotó, J. Alves ... 55
 24 Rebeide, S. Silva ... 55
 25 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 26 First Boy, L. Leighon ... 55
 27 Japomar, L. Meszaros ... 55
 28 Jamin, U. Cunha ... 55
 29 Sarawak, E. Castillo ... 55
 30 Simão, R. Martins ... 55
 31 Sili, S. Machado ... 55
 32 Rajão, O. Calleri ... 55
 33 Palermo, L. Rigoni ... 55
 34 Flash, F. Irigoyen ... 55
 35 Jalice, U. Cunha ... 55
 36 Miriti, S. Machado ... 55
 37 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 38 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 39 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 40 Jacotó, J. Alves ... 55
 41 Rebeide, S. Silva ... 55
 42 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 43 First Boy, L. Leighon ... 55
 44 Japomar, L. Meszaros ... 55
 45 Jamin, U. Cunha ... 55
 46 Sarawak, E. Castillo ... 55
 47 Simão, R. Martins ... 55
 48 Sili, S. Machado ... 55
 49 Rajão, O. Calleri ... 55
 50 Palermo, L. Rigoni ... 55
 51 Flash, F. Irigoyen ... 55
 52 Jalice, U. Cunha ... 55
 53 Miriti, S. Machado ... 55
 54 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 55 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 56 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 57 Jacotó, J. Alves ... 55
 58 Rebeide, S. Silva ... 55
 59 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 60 First Boy, L. Leighon ... 55
 61 Japomar, L. Meszaros ... 55
 62 Jamin, U. Cunha ... 55
 63 Sarawak, E. Castillo ... 55
 64 Simão, R. Martins ... 55
 65 Sili, S. Machado ... 55
 66 Rajão, O. Calleri ... 55
 67 Palermo, L. Rigoni ... 55
 68 Flash, F. Irigoyen ... 55
 69 Jalice, U. Cunha ... 55
 70 Miriti, S. Machado ... 55
 71 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 72 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 73 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 74 Jacotó, J. Alves ... 55
 75 Rebeide, S. Silva ... 55
 76 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 77 First Boy, L. Leighon ... 55
 78 Japomar, L. Meszaros ... 55
 79 Jamin, U. Cunha ... 55
 80 Sarawak, E. Castillo ... 55
 81 Simão, R. Martins ... 55
 82 Sili, S. Machado ... 55
 83 Rajão, O. Calleri ... 55
 84 Palermo, L. Rigoni ... 55
 85 Flash, F. Irigoyen ... 55
 86 Jalice, U. Cunha ... 55
 87 Miriti, S. Machado ... 55
 88 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 89 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 90 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 91 Jacotó, J. Alves ... 55
 92 Rebeide, S. Silva ... 55
 93 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 94 First Boy, L. Leighon ... 55
 95 Japomar, L. Meszaros ... 55
 96 Jamin, U. Cunha ... 55
 97 Sarawak, E. Castillo ... 55
 98 Simão, R. Martins ... 55
 99 Sili, S. Machado ... 55
 100 Rajão, O. Calleri ... 55
 101 Palermo, L. Rigoni ... 55
 102 Flash, F. Irigoyen ... 55
 103 Jalice, U. Cunha ... 55
 104 Miriti, S. Machado ... 55
 105 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 106 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 107 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 108 Jacotó, J. Alves ... 55
 109 Rebeide, S. Silva ... 55
 110 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 111 First Boy, L. Leighon ... 55
 112 Japomar, L. Meszaros ... 55
 113 Jamin, U. Cunha ... 55
 114 Sarawak, E. Castillo ... 55
 115 Simão, R. Martins ... 55
 116 Sili, S. Machado ... 55
 117 Rajão, O. Calleri ... 55
 118 Palermo, L. Rigoni ... 55
 119 Flash, F. Irigoyen ... 55
 120 Jalice, U. Cunha ... 55
 121 Miriti, S. Machado ... 55
 122 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 123 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 124 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 125 Jacotó, J. Alves ... 55
 126 Rebeide, S. Silva ... 55
 127 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 128 First Boy, L. Leighon ... 55
 129 Japomar, L. Meszaros ... 55
 130 Jamin, U. Cunha ... 55
 131 Sarawak, E. Castillo ... 55
 132 Simão, R. Martins ... 55
 133 Sili, S. Machado ... 55
 134 Rajão, O. Calleri ... 55
 135 Palermo, L. Rigoni ... 55
 136 Flash, F. Irigoyen ... 55
 137 Jalice, U. Cunha ... 55
 138 Miriti, S. Machado ... 55
 139 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 140 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 141 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 142 Jacotó, J. Alves ... 55
 143 Rebeide, S. Silva ... 55
 144 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 145 First Boy, L. Leighon ... 55
 146 Japomar, L. Meszaros ... 55
 147 Jamin, U. Cunha ... 55
 148 Sarawak, E. Castillo ... 55
 149 Simão, R. Martins ... 55
 150 Sili, S. Machado ... 55
 151 Rajão, O. Calleri ... 55
 152 Palermo, L. Rigoni ... 55
 153 Flash, F. Irigoyen ... 55
 154 Jalice, U. Cunha ... 55
 155 Miriti, S. Machado ... 55
 156 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 157 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 158 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 159 Jacotó, J. Alves ... 55
 160 Rebeide, S. Silva ... 55
 161 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 162 First Boy, L. Leighon ... 55
 163 Japomar, L. Meszaros ... 55
 164 Jamin, U. Cunha ... 55
 165 Sarawak, E. Castillo ... 55
 166 Simão, R. Martins ... 55
 167 Sili, S. Machado ... 55
 168 Rajão, O. Calleri ... 55
 169 Palermo, L. Rigoni ... 55
 170 Flash, F. Irigoyen ... 55
 171 Jalice, U. Cunha ... 55
 172 Miriti, S. Machado ... 55
 173 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 174 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 175 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 176 Jacotó, J. Alves ... 55
 177 Rebeide, S. Silva ... 55
 178 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 179 First Boy, L. Leighon ... 55
 180 Japomar, L. Meszaros ... 55
 181 Jamin, U. Cunha ... 55
 182 Sarawak, E. Castillo ... 55
 183 Simão, R. Martins ... 55
 184 Sili, S. Machado ... 55
 185 Rajão, O. Calleri ... 55
 186 Palermo, L. Rigoni ... 55
 187 Flash, F. Irigoyen ... 55
 188 Jalice, U. Cunha ... 55
 189 Miriti, S. Machado ... 55
 190 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 191 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 192 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 193 Jacotó, J. Alves ... 55
 194 Rebeide, S. Silva ... 55
 195 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 196 First Boy, L. Leighon ... 55
 197 Japomar, L. Meszaros ... 55
 198 Jamin, U. Cunha ... 55
 199 Sarawak, E. Castillo ... 55
 200 Simão, R. Martins ... 55
 201 Sili, S. Machado ... 55
 202 Rajão, O. Calleri ... 55
 203 Palermo, L. Rigoni ... 55
 204 Flash, F. Irigoyen ... 55
 205 Jalice, U. Cunha ... 55
 206 Miriti, S. Machado ... 55
 207 Moreira Rica, E. Silva ... 55
 208 Cambaxirra, J. Baffica ... 55
 209 Garmiskar, E. Vieira ... 55
 210 Jacotó, J. Alves ... 55
 211 Rebeide, S. Silva ... 55
 212 Prometheu, O. Ulloa ... 55
 213 First Boy, L. Leighon ... 55
 214 Japomar, L. Meszaros ... 55
 215 Jamin, U. Cunha ... 55
 216 Sarawak, E. Castillo ... 55
 217 Simão, R. Martins ... 55
 218 Sili, S. Machado ... 55
 219 Rajão, O. Calleri ...

Convocação dos "cracks" para a seleção

O início dos campeonatos paulista e carioca — O Torneio Rio-São Paulo — Reunião da C.B.D.

RIO, 24 (Brasileira) — Em reunião da diretoria da C.B.D. com a presença dos presidentes da F.M.P. e F.P.P., respectivamente Abelardo França e Roberto Pedrosa, decidiu-se transferir os jogos semifinais e finais do campeonato brasileiro de futebol, para a primeira quinzena de março de 1954. Os cracks convocados ficarão integralmente à disposição da C.B.D. desde os princípios de fevereiro até o retorno da Suíça. Somente serão dispensados os que não forem aproveitados no plantel da Copa do Mundo que será constituído de 22 elementos. Para os preparativos do selecionado da C.B.D. foram convocados 33 jogadores, onde dois quais serão dispensados após as eliminatórias. Resolveu-se ainda que será emprestado todo apoio às comemorações esportivas do Quarto Centenário da fundação de São Paulo, especialmente ao grande torneio internacional de futebol.

Jogos do certame da Segunda Divisão

Vários prêmios importantes na nova etapa — Juizes escalados

Vários são os embates marcados para o prosseguimento do certame da Segunda Divisão, a serem disputados domingo próximo, em diferentes cidades do interior bandeirante. Alguns deles, reunindo tradicionais adversários do "soccer" interiorano, estão em condições de agradar sobremaneira.

JOGOS E JUIZES

Eis os jogos e os árbitros da próxima etapa do certame da segunda divisão:

SERIE AMARELA

Em Araraquara — Ferroviária vs. Ada — Francisco Ceschini.

NOVOS CARROS DE CORRIDA

TURIM, 24 (ANSA) — A viatura Ford-Citistalia está sendo separada nos estabelecimentos de Turim e dentro de poucos dias será enviada para Detroit. A Citistalia está transformando em "coupé" de dois lugares algumas Fiat 1.100; a velocidade destes novos modelos será de cerca de 160 km.

PARA AS PROVAS ARGENTINAS

GENOVA, 20 (ANSA) — Serão enviados por via marítima, no próximo dia 30, os carros esportivos de fórmula 2 "Ferrari" e "Maserati" que deverão participar de três provas automobilísticas na Argentina, a serem disputadas nos dias 17, 24 e 31 de janeiro. A prova de 17 de janeiro será válida para o campeonato mundial. Os carros "Ferrari" serão enviados à periferia dos voluntários Acari, Farina, Villorri, Howthorn.

FUTEBOL VARZEANO

FLAMENGO DA LAPA 2 vs. XV DE AGOSTO 1

Conforme era esperado o embate realizado domingo último entre o Flamengo da Lapa e o XV de Agosto reuniu equipes de igual valor técnico, proporcionando ao público presente bom espetáculo esportivo. O Flamengo jogando em dia de gala conseguiu derrotar o XV competidor pela apertada contagem de 2 tentos a 1. O jogo dos segundos quadros registrou um empate por 2 gols.

UNIAO RADIUM F. C. (Belem) 2 vs. UBERLANDIA E. C. 1

O União Radium do Belem enfrentou e venceu o Uberlandia em partida de futebol no último domingo. O prelo agradou pela sua movimentação e disciplina, pois ambas mereceram a fama de equipe das muls cavalheirescas do futebol menor. O resultado de 2 tentos a 1 para o Radium foi devido ao acerto nos remates do seu superioridade técnica. Na preliminar também venceu o União Radium por 2 a 1.

ESTRELA DO PARI F. C. 4 vs. VILA BUARQUE 3

Bonita vitória colheu o Estrela do Pari na tarde de domingo último. Jogando partida amistosa de futebol com o Vila Buarque o Estrela do Pari em dia de gala conseguiu derrotar seu forte adversário pela contagem de 4 pontos a 3. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao clube do Camde por 6 a 0.

E. C. METAL JABUQUARA 4 vs. A. A. CARAMURU 1

Espectacular vitória conquistou o E. C. Metal Jabuquara frente a A. A. Caramuru quando em partida amistosa de futebol conseguiu levar a melhor por 4 pontos a 1. O resultado do encontro reflete a melhor classe do Metal, que soube comandar o encontro a seu favor. No jogo dos segundos quadros também venceu o Jabuquara por 7 a 0.

HOTEL S. BENTO F. C. 1 vs. GREMIO DOM BOSCO 0

Em seu campo, salado último, o Hotel São Bento recebeu a visita do Grêmio Dom Bosco para uma partida de futebol. O clube da av. São João desta feita encontrou pela frente um valioso adversário que lhe deu grande trabalho todo o período do jogo. O São Bento jogando em seus domínios conseguiu derrotar o antagonista pela contagem mínima. Eis a turma do vencedor: Pedrinho, Paulo e Mirim; Manoel, Helio e Bauer, Mococa, Charrete, Americo, Cavacuinho e Homero. O ponto do vencedor foi marcado por Mirim. No jogo dos suplentes também venceu o São Bento por 2 a 1.

FELO SALADA FUTEBOL CLUBE

Domingo à tarde o Salada, em sua praça de esportes, dará encerrada sua atividade de 1953, e ao mesmo tempo festejará sua 100ª partida invicta. Para as festas a diretoria do Salada elaborou um bom programa esportivo do qual consta uma sensacio-

Federação Paulista de Tenis

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou entre outras as seguintes deliberações:

Comunicar telegraficamente à Federação Metropolitana de Tenis, que, em vista da falta de seu pronunciamento, ao proposto telegrama de 18, considerava prejudicada a disputa da Taça "Perambuco" na presente temporada;

— tomar conhecimento da comunicação da C. A. Paulistano, de que fará realizar em 29 e 30 do corrente, em suas quadras, a disputa da taça "Washington Luis", contra o Fluminense F. C. do Rio de Janeiro;

— aceitar, com prazer a filiação do Clube Campineiro de Regatas e Natação, de Campinas;

— e) — atendendo-se a que a época se tornou imprópria para a realização de provas Coletivas, suspender o "Campeonato Interclubes Masculino Juvenil" e reiniciá-lo a 9 de Janeiro p. f., com a realização da 1.ª rodada da tabela em vigor;

— proclamar o T. C. Paulista campeão do Torneio Interclubes de Infância Masculino, premiando o oportunamente as seguintes listas: João Carquejo, Eduardo Zacharias, Sergio Musumeci, Henrique Henrich Neto.

Selecionado argentino x húngaro

BUENOS AIRES, 24 (ALA) — Os diretores da Associação Argentina de Futebol estudaram, durante a semana em curso, a redação da nota que será enviada à Associação de Futebol da Hungria, com o fim de concertar, em definitivo e oficialmente, dois encontros internacionais entre os selecionados húngaro e argentino.

Adiantam-se que as conversações a respeito acham-se adiantadas a tal ponto que a nota já pode ser enviada à Hungria.

Outro "crack" argentino disponível

BUENOS AIRES, 24 (ALA) — De comum acordo, os dirigentes do Clube Ferro Carril e o jogador José Manoel Moreno, rescindiu o contrato que prendia este último ao clube. Moreno foi um dos melhores jogadores argentinos, tendo atuado com grande êxito no México e, ultimamente, no Chile.

Prepara-se o Uruguai para o mundial de futebol

MONTEVIDEU, 24 (ALA) — Tiveram início os trabalhos da Comissão Especial de cinco membros, encarregada de selecionar os integrantes da representação uruguia para o próximo campeonato mundial de futebol, a realizar-se na Suíça. Entre os assuntos que serão debatidos, figura o da participação de jogadores selecionados no Torneio da "Copa Montevidei" e em outros certames especiais.

Cabrera na Maratona "Natividad"

MONTEVIDEU, 24 (ALA) — A participação do famoso campeão olímpico, em Londres, Delfo Cabrera, na Maratona "Natividad", só foi possível mediante as negociações desenvolvidas pelo Club Stoikomo, desta cidade e o ministro argentino Angel Borlenghi e o chefe de Polícia Miguel Camba, eis que, o destacado desportista pertence ao Corpo de Bombeiros Federal, de Buenos Aires.

O Penarol na Europa

MONTEVIDEU, 24 (ALA) — O Clube Penarol deu a conhecer os países que visitará, na sua próxima excursão pela Europa. Serão dois jogos na França, dois na Espanha, dois na Itália e um em Portugal. A excursão seria iniciada depois da realização da taça "Montevidei", a qual tem seu término previsto para a segunda quinzena de fevereiro.

MILLIONARIOS, 2 vs. BARCELONA, 1

GUAYAQUIL, 24 (U. P.) — O "one" do Millionarios venceu a representação do Barcelona por 2 a 1 numa partida jogada nesta cidade perante uma assistência de 18.000 pessoas e que terminou 5 minutos antes da meia noite de ontem.

O encontro, que principiou às 22.10 horas de ontem, terminou o primeiro tempo com o marcador apresentando um a zero a favor do Millionarios. O único gol do primeiro tempo foi marcado aos 41 minutos de jogo.

Cantos, do Barcelona, marcou o primeiro gol para sua equipe aos 2 minutos do segundo tempo. As equipes tiveram a seguinte escalação: a) — Millionarios: Hidalgo; b) — Barcelona: Delgado; Leis; Sanchez; Solis; Alume; Sulorano; Larraz; Cantos; Basaca; Vargas e Camarte.

Temporada do Grêmio, de Porto Alegre, no México

CIDADE DO MEXICO, 24 (U. P.) — O Grêmio de Porto Alegre derrotou o America pela contagem de três a um, na partida futebolística disputada ontem à noite no Estádio Olímpico da Cidade dos Desportos.

A primeira fase terminou com a contagem um a zero, a favor dos brasileiros.

Mundial de futebol de 1954

MADRID, 24 (ANSA) — A Federação Espanhola de Futebol escolheu 22 jogadores de que se compoem o selecionado espanhol para os jogos contra a Turquia, válidos para o campeonato mundial de futebol de 1954.

A primeira partida será disputada em Madrid a 6 de janeiro e a segunda em Istambul, a 14 de março do próximo ano.

FUTEBOL DE SALÃO NA H.C.M.

Iniciando suas atividades esportivas em 1954, o Departamento de Moças da A. C. M. está anunciando a realização de um grande Campeonato Aberto de Futebol de Salão para a categoria "Moços" (16-20 anos, inclusive).

O campeonato deverá ter início a 7 de janeiro próximo. As 20 horas, no ginásio da Associação Cristã de Moços. Poderão inscrever-se equipes avulsas ou representativas de colejos, clubes e instituições similares. As inscrições estão abertas na Rua Rego Freitas, 490. Os interessados serão fornecidos copia do regulamento do campeonato.

Ciclismo na Itália

MILAO, 24 (ANSA) — Florenzo Magni, o conhecido campeão ciclista, organizou sua própria equipe: o Grupo Esportivo Nives. Desse grupo fará parte além do campeão da Itália, Baroni, Roselli, Lotti, Pedroni, Salimbeni e os ex-amadores Raffi e Ciochetti.

Homenagem à memória de Tazio Nuvolari

BRESCIA, 24 (ANSA) — A fim de prestar homenagem à memória de Tazio Nuvolari, o grande "az" do automobilismo internacional, recentemente desaparecido, a comissão organizadora das "Mil Milhas" de 1954 decidiu incluir Mantua no traçado da corrida.

Uma corrida de "São Silvestre" no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24 (ALA) — Nesta cidade, tal como na capital de São Paulo com a "Corrida de São Silvestre", será disputada prova idêntica. Este ano a corrida será em homenagem ao Uruguai e em homenagem ao Chile.

Assim se manifestou Joseph Atha, vice-presidente da Poliers Coffe Company, que é uma das firmas importadoras mais importantes do país.

Jogador espanhol iria para a Argentina

BARCELONA, 24 (ALA) — Estanislau Bassora, ponteiro direito da equipe do Barcelona F. C., que integrou o selecionado espanhol que atuou em Buenos Aires em julho deste ano, enviou um telegrama aos dirigentes do San Lorenzo de Almagro, pedindo-lhes uma oferta definitiva com respeito ao seu "passe", para trasladar-se para Buenos Aires. Os dirigentes do Barcelona reuniram-se para considerar o assunto.

Natal do pugilista

A exemplo do que vem fazendo todos os anos, a União Pugilística do Brasil realizará amanhã às 20 horas, em sua sede social, a rua Santa Helena, 176, o andar, o "Natal do Pugilista".

Aos associados e convidados, será oferecida uma mesa de doces, salgadinhos e bebidas, encerrando-se a festa com a exibição de filmes esportivos, entre eles as principais lutas em disputa dos títulos de campeão do pugilismo.

FUTEBOL ITALIANO

BOLONHA, 24 (ANSA) — Nada de novo com relação ao caso Garcia. O jogador continua firme na sua posição e decidiu, portanto, abandonar a Itália. Mas partirá efetivamente e concedido o "player" em Bolonha a concessão de que se chegará a uma conciliação. Diz-se que dentro de alguns dias o presidente do Bologna convocará o jogador para esclarecer a situação e resolver a divergência existente entre ele e o treinador, divergência de natureza técnica. Entretanto, Garcia não compareceu ao treino efetuado ontem de manhã, no Estádio Comunal, preparatório para o jogo de domingo com o Milão.

BONIFACI TRANSFERIDO PARA O INTERNACIONAL DE MILAO

NICE, 24 (ANSA) — O "Ogc" de Nice recebeu ontem um telegrama da Federação Francesa de Futebol, autorizando a transferência de Antoine Bonifaci para o Internacional, de Milão.

Federação Paulista de Voleibol

Estão sendo convocados, por nosso Intermediário, os representantes credenciados dos clubes fundadores e efetivos da Federação de Voleibol, para a assembleia geral que será realizada dia 11 de janeiro, às 20 horas, na sede da entidade, à rua Guaranizes n. 1112, com número legal, ou meia hora depois com qualquer número de representantes, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição e posse do Conselho Fiscal; b) — discussão e aprovação do Relatório e Balanço apresentado pela Diretoria; c) — proclamação dos clubes campeões e vice-campeões de voleibol do Estado de São Paulo; d) — outras matérias de ordem geral.

NOTA — Não poderão participar da reunião os clubes que não estiverem em dia com a tesouraria da entidade.

Derrotado o Renner em Recife

RECIFE, 24 (ASAPRESS) — Fazendo sua despedida dos gramados pernambucanos o Renner enfrentou na noite de ontem o selecionado B, sendo derrotado pelo escore de três a um. Para os pernambucanos marcaram Paulo, Helio e Mota, enquanto Enio Andrade assinou o tento dos gaúchos.

A arrecadação foi de Cr\$ 25.200,00 e a partida foi dirigida por Sherlock.

Treino da seleção do Estado do Rio

NITEROI, 24 (ASAPRESS) — Será realizado domingo no Estádio Celso Martins, o primeiro treino da seleção Fluminense de futebol, que deverá integrar no próximo Campeonato Brasileiro. Foram convocados cerca de 30 atletas, profissionais e amadores.

Tecnico suspenso por 30 dias

NITEROI, 24 (ASAPRESS) — O Tribunal de Justiça Desportiva da F. F. D. suspendeu por 30 dias o técnico da seleção de Niteroi, Agnér Pacheco e multou em Cr\$ 300,00 José Antonio.

Seção Comercial

AS VENDAS DE ALGODÃO DO BRASIL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Em São Paulo, de acordo com um correspondente no Brasil, os preços do algodão flutuaram em torno de uma estreita margem desde meados de outubro. As vendas continuam a se fazer lentamente, embora o Japão tenha continuado suas compras. A procura, no entanto, talvez se restrinja ainda mais em consequência dos empréstimos concedidos pelo Export-Import Bank dos Estados Unidos ao Japão e outros países.

A produção total brasileira de algodão beneficiado, em 1953, é calculada em 388.000 toneladas, em comparação com 316.000 toneladas, em 1952. As exportações retiradas dos estoques do governo, adquiridas desde março de 1952, aumentaram em mais 8.800 toneladas em outubro, elevando-se a 28.800 toneladas, de modo que o total anual será de 94.600 toneladas.

Em meados de novembro, o Banco do Brasil tinha vendido 136.000 toneladas e a Comissão de Financiamento 65.000, perfazendo um total de 201.000 toneladas, e mais 100.000 toneladas foram adquiridas por duas firmas particulares.

Desde 12 de outubro, o algodão pertencente ao governo e ao Banco do Brasil foi exportado aos preços padrões estabelecidos em maio, mais o ágio de 10 cruzeiros por dólar, ou equivalente em outras moedas. Esta subvenção permitiu ao Tesouro Brasileiro reduzir parte de seus prejuízos com o algodão.

Os acordos sob os quais os importadores no Brasil com dívidas pendentes para com exportadores ingleses podem dispor de parte das libras obtidas com a venda do algodão do estoque do governo provavelmente continuarão em vigor até que sejam concluídas as atuais negociações anglo-brasileiras, em Londres. Acredita-se que essas negociações reduzirão os atrasados comerciais brasileiros na Inglaterra até agora em cinco milhões de libras.

O Escritório Comercial do Brasil em Londres informou em novembro, no entanto, que as perspectivas para o algodão brasileiro, no mercado britânico, não são favoráveis no momento. Os estoques disponíveis, ou encomendados, são suficientes para um abastecimento de sete meses, e não é provável que sejam aumentados acima daquele nível em vista da tendência baixista dos preços mundiais. — (APLA).

Possível aumento no preço do café

KANSAS CITY, 24 (UP) — Os preços do café, parte que esta semana chegaram ao nível mais alto já, mas com o mercado, provavelmente aumentará em breve um ou dois centavos por libra, e não baixará durante o ano próximo.

Assim se manifestou Joseph Atha, vice-presidente da Poliers Coffe Company, que é uma das firmas importadoras mais importantes do país.

Atha declarou que as fortes geadas dadas no Brasil, que arruinarão grande parte das colheitas, são a causa principal dessa alta, mas também disse que existem outras, a saber:

1 — Os governos centro e sul-americanos dão empréstimos sobre as colheitas, permitindo assim aos produtores armazenarem seus produtos à espera de preços mais altos.

2 — O consumo mundial continua aumentando. (O café está desaloçando o chá, como bebida internacional, disse Atha).

3 — O consumo interno dos Estados Unidos continua aumentando devido ao crescimento demográfico. (Em especial também pelo novo costume de "tomar um café" nas horas de serviço).

A alta dos preços é um fato, lamentou Atha, mas, infelizmente, nós os importadores não possuímos armas para combatê-la.

"Fizemos tudo o possível — continuou — para reduzir o preço do café. Diminuímos o custo das operações, empacotagem e distribuição, mas apesar disso os preços continuam subindo, devido a fatores que escapam ao nosso controle".

CÂMBIO SANTOS

Curto oficial de câmbio em 24 de dezembro de 1953.

Inglaterra 52,69/60
França 0,05/38
Portugal 0,06/07
Suíça 4,42/21
Suécia 3,64/02
Estados Unidos 18,82/00
Uruguai 6,22/15
Argentina 1,35/20
Belgica 3,37/99
Dinamarca 2,74/99
Holanda 4,96/85

"Curo" 1.000/1.000 — 20,81/76

CAMPEONATO FLUMINENSE

NITEROI, 24 (ASAPRESS) — Foram designados os seguintes juizes para os jogos que serão realizados domingo pelo Campeonato Fluminense de Futebol: em Nova Friburgo — Friburgo vs. Volta Redonda, juiz Armando Marques. Em Itapiranga — Itapiranga vs. Bom Jesus, juiz Demétrio Meneses e em São Gonçalo — São Gonçalo vs. Cabo Frio, juiz Sidney Oliveira.

INTERDIO DE CAMPO

NITEROI, 24 (ASAPRESS) — O Tribunal de Justiça Desportiva da FFD interdito por 45 dias, o campo do Royal, em virtude dos últimos acontecimentos verificados naquela praça de esportes.

RECURSOS DE CLUBES DA F. F. D.

NITEROI, 24 (ASAPRESS) — O Barra Mansa deu entrada na FFD com um pedido para que o jogo que sustentou contra o Real não seja considerado legal, uma vez que o Real colocou em campo jogadores sem a devida autorização da FFD.

Também o Royal fez idêntico pedido, alegando que o seu adversário, o Tupi, havia feito a mesma coisa. O clube pede que os pontos deste jogo sejam contados a favor do Royal. Idêntico pedido formulou também o Barra Mansa, que quer os pontos da partida contra o Real, de 1953, anulados.

Voleibol fluminense

NITEROI, 24 (ASAPRESS) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos designou o esportista Augusto Pereira dos Santos para diretor geral do Departamento Niteroiense de Voleibol.

ALGODÃO

M. Santist. — 172,00 Selmi 1.200,00
Paulista de F. e Lus . . . 192,00 S. P. Alp. . . 460,00
Boa. Merc. 60,00

MOVIMENTO DECLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

De 22-12, 107 fds. — Dia 23-12 150 fds. — Dia 24-12 não houve

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM 1952 1953
Quilos Quilos
De 1-1 a 31-10 14.959.380 20.843.828
De 1-11 a 22-12 (x) 1.295.100 3.386.170
Em 23-12 (x) 40.850 145.160

TOTAL 16.295.330 24.369.158

EXTERIOR 1952 1953

Quilos Quilos
De 1-1 a 31-10 25.353.510 92.100.276
De 1-11 a 22-12 (x) 1.192.630 47.386.000
Em 23-12 (x) — 2.407.490

TOTAL 26.546.140 141.893.766

(x) Dados sujeitos a retificações.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos
Do P. G. Sul, br. 160,00 170,00
Idem, torrada . . . 190,00 200,00

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Tabela Oficial:
Mista 246,10
Pura 247,20

SAFRA DA SECA: Preços nominais.

Do Estado, sup. . . . 1,90 1,95
Idem, boa 1,80 1,85

ALMO — Quilo

Nacional, 1.ª 30,00 35,00
Idem, 2.ª 25,00 30,00
Idem, 3.ª 20,00 25,00

AMENDOIM — 25 ks.
Especial 158,00 160,00
Superior 150,00 155,00
Bom 145,00 150,00

ARROZ (60 quilos)

3/4 de arroz 40/80 500,00
1/2 arroz 345,350 360,00
Quiltra 290/300 305,00

BANHA 60 quilos

Do Estado Nominal
Do Paraná, pta. 1 kl. 1.560,00
Idem, em latas, 20 kl. 1.455,00
Idem, latas 20 kg. 1.455,00
R. G. Sul pta. 1 kg. Nominal
Idem, latas 2 kgs. Nominal
Idem bom Nominal

BATATA AMARELA (60 ks.)

Do Estado, esp. . . 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00
Idem, de terceira 90,00 100,00

CEBOLA (45 quilos)

Do Est. 1.ª (Pera) 150,00 150,00
Idem 2.ª Canaria 130,00 130,00

NOTA — Os dados são referentes a mercadorias postas em São Paulo, livre portante de fretes, carretos etc.

Vetado pelo prefeito o abono aos funcionários públicos municipais de Santos

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Em sua última reunião extraordinária, que encorreu o período legislativo de 1953, a Câmara Municipal aprovou duas leis, uma concedendo abono de Natal, na importância de Cr\$ 1.000,00 a cada um, para os funcionários e servidores municipais e outra estendendo igual benefício aos funcionários da edilidade.

Por ato de hoje, entretanto, o dr. Antonio Feliciano, prefeito municipal, vetou ambas as leis, sob a alegação de que o Tesouro Municipal não possui disponibilidades para atender aos compromissos resultantes da execução desse benefício.

Encontrando-se o legislativo em férias, só deverá o veto ser apreciado no próximo exercício legislativo, que se inaugurará em 26 de janeiro de 1954.

ROTARY CLUBE

Recebemos do Rotary Clube de Santos o seguinte ofício: "Santos, 24 de dezembro de 1953. — Ilmo. Sr. — Representante do "CORREIO PAULISTANO" — Nesta — Prezados Senhores — O Rotary Club de Santos, reiterando os votos de Boas Festas à vossa cidade, aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração valiosa que sempre recebeu desse jornal, quer na publicação das notícias de suas reuniões semanais, quer nas cam-

TRIGO SUECO

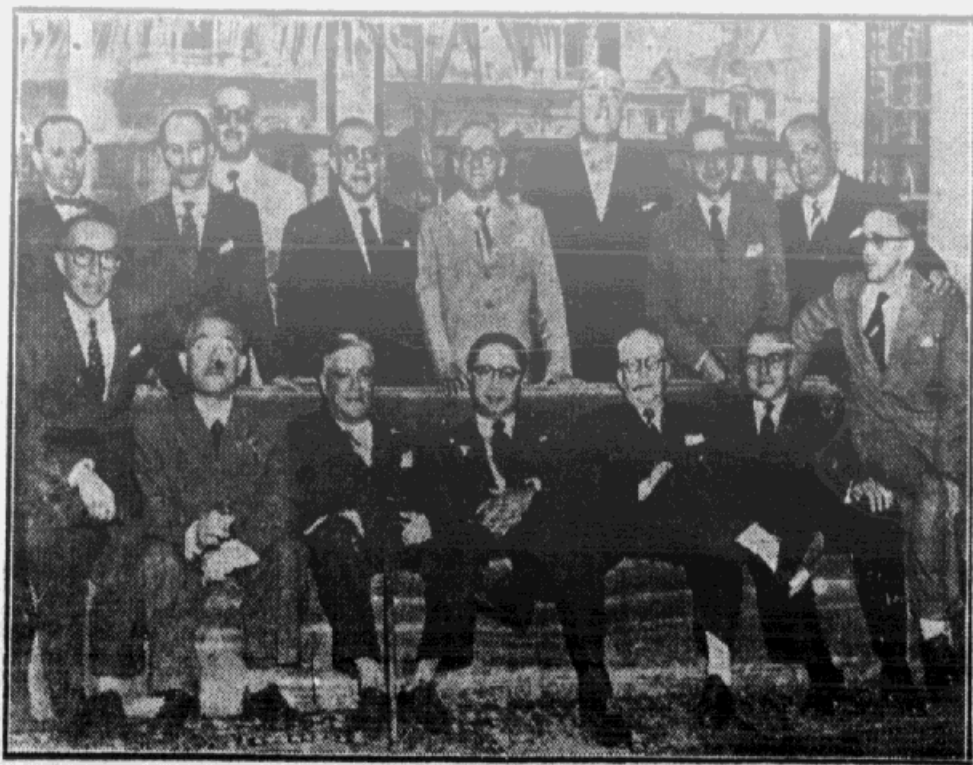
Continuam a chegar ao porto novos carregamentos de trigo procedentes da Suécia. Acaba de entrar o vapor alemão "Holstein", que trouxe de Estocolmo 7.100 tons, desse cereal.

MARCHA PARA O SUL

Entre o primeiro e o último Recenseamento Geral, a população brasileira multiplicou-se cinco vezes. Essa notável expansão demográfica não se processou uniformemente no território nacional. Profundas diferenças regionais indicam que a marcha do povoamento se tem feito em benefício, principalmente, da Região Sul, e em detrimento das regiões Leste e Nordeste. Para o Sul, como é sabido, dirigiram-se e ainda se dirigem as principais correntes migratórias estrangeiras que demandam o país. Por outro lado, também se aproveitaram grandemente essa região os deslocamentos internos de brasileiros, oriundos em grande maioria do Leste e do Nordeste.

Dessa maneira, a Região Sul apresentou-se, no Recenseamento de 1950, com uma população onze vezes maior do que a que abrigava em 1872. Por seu turno, a Região Leste não chegou a quadruplicar os efetivos demográficos, no curso de 78 anos em questão. E no Nordeste a evolução demográfica apenas atingiu esse nível, isto é, a população aumentou de tão somente quatro vezes. O Centro-Oeste, para onde também se dirigem grandes contingentes das migrações internas, apareceu em situação favorável, evidenciando um crescimento de aproximadamente oito vezes. Finalmente, a Região Norte experimentou o aumento de 4,5 vezes, pouco maior do que o nacional.

O incremento percentual da população brasileira, segundo as diferentes Regiões Fisio-gráficas, expressou-se pelos índices que se seguem, no período de 1872-1950: 413,7% no conjunto do Brasil; 454,2% no Norte; 303,8%



BACHAREIS DE 1925 — A turma de 1925 da Faculdade de Direito reuniu-se, anteontem, no Automovel Clube, num almoço comemorativo do 28.º aniversário de formatura. O clichê é grupo formado por essa ocasião, vendo-se os srs. Valdomiro Lobo da Costa, Francisco de Castro Ramos, Rafael Pirajá, Decio Ferraz Novais, Moacir Amaral Santos, Marcos Ribeiro dos Santos, Pedro de Sousa Rezende, Innocencio de Góis Calmon, Joaquim Dutra da Silva, Alfredo de Carvalho Pinto Junior, Hugo Celidônio Gomes dos Reis, Silvio Barbosa, Adalberto Pereira da Fonseca, Alvaro de Sousa Queros Filho, Sidnei Delcídes D'Ávila.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ESCADARIAS ROLANTES

DIFICULDADES NA OBTENÇÃO DE DIVISAS PARA SUA IMPORTAÇÃO — REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MEDICOS

No Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras existe uma proposta para montar uma escadaria rolante na passagem de nível da rua Xavier de Toledo, com alargamento da escadaria situada no início do viaduto do Chá, em frente ao edifício da Light. Aquele estabelecimento de crédito compromete-se a custear todas as obras e a efetuar a importação da compra da escadaria rolante, tendo em vista o plano de instalação de uma agência nos baixos do viaduto do Chá. Tudo isso, no entanto, depende da Prefeitura conseguir, junto ao Banco do Brasil, a liberação de divisas para a importação do material da escadaria mecânica.

Quanto à instalação da escadaria mecânica da Galeria Prestes Maia, fomos informados de que o Executivo municipal prossegue nos seus esforços para a obtenção de divisas destinadas à sua importação. Recordar-se que empreendimento tem sua execução paralisada há quase um ano em virtude das dificuldades para importação do mecanismo da escadaria.

Ocupação de Linhas
Dadas as repetidas queixas da população contra os serviços oferecidos pelas empresas particulares de ônibus que exploram as linhas para São Miguel Paulista e Itaquera, está sendo estudado, no momento, sua ocupação pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

EMPREGO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Repercussão do discurso de Curitiba
RIO, 24 (B.) — País novo, em face de expansão econômica, necessita do Brasil da cooperação da técnica e do capital estrangeiro. Naturalmente, essa ajuda deve subordinar-se aos interesses nacionais e, ao mesmo tempo, restituir-se de plena garantia aos investidores. São verdades que somente o haivismo tenta refutar em nome de motivos imaginários, instituídos de qualquer base na realidade. Infelizmente, o nosso governo não tem sabido traduzir em termos práticos essa política consagrada na Constituição vigente. Ao contrário, a descontinuidade administrativa, ausência de diretrizes seguras no setor econômico, certos movimentos de nacionalismo inconsequente, o mau uso das concessões dos nossos homens públicos têm criado dificuldades à aplicação de capitais alienígenas em nosso território.

VILELA

ALFAIATE

RUA DOM JOSE DE BARROS, 132 — 6.º ANDAR
TELEFONE: 34-5755 — SÃO PAULO

VISITA DO GOVERNADOR A BIBLIOTECA "EMBAIXADOR MACEDO SOARES"

O governador Lucas Nogueira Garçon, visitará no dia 29 do corrente, às 9 horas, a Biblioteca "Embaixador José Carlos de Macedo Soares", do Departamento de Educação, ora instalada na rua Antonio de Godói, 122, 1.º andar. Representa esta visita do chefe do Executivo a restauração pelo atual chefe do Executivo de um valioso acervo de livros e publicações de cerca de um milhão de exemplares, inaugurando-se portanto uma nova fase da referida biblioteca que volta a fazer parte do Departamento de Educação de onde fora desligada sem razão plausível.

Fabrica de Cofres e Arquivos Lincoln Ltda.

Arquivos, Fichários e
Movéis de Aço em Geral — Executa-se Serviços sob Encomenda



Cumprimenta, desejando-lhes BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO

Fabrica e Escritorio: RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 12 (Esquina da RUA MELLO FREIRE, 620) - (Tatuapé) - Fone 9-0600 - S. Paulo

Aumentou o numero de profissionais liberais

RIO, 24 (Asapress) — Revela-se que o numero de profissionais liberais, que, em 1940, era de 47.000 subiu em 1950, a 59.000, o que evidencia um aumento de 22 por cento superior ao crescimento da população ativa no período, que mal chegou a 20 por cento. A proporção de mulheres exercendo profissões desse tipo, em 1950, relativamente aos homens, era de 1 para 6. Dez anos mais tarde, a proporção passara de 1 para 4,5, o que atesta a maior participação do sexo feminino no desempenho de tais funções.

De acordo com os dados do censo, havia em 1950 nada menos de 184.000 indivíduos portadores de diplomas de cursos superiores, contra 106.000 em 1940. Se confrontarmos estes numeros com os anteriores, relativos aos profissionais liberais, verifica-se que a maioria das pessoas formadas em curso superior não exerce profissão liberal.

Segundo escreve "Conjuntura Econômica", em seu numero de dezembro, a evasão, ao que tudo indica, excede de 63 por cento do total dos reencensados de 1950 com curso superior. Em relação ao censo de 1940, a evasão apresentava-se menor, pois não excedia de 55 por cento.

Eleição para o Tribunal Federal de Recursos

RIO, 24 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos no final da sua sessão de hoje sob a presidência do ministro Amando Sampaio Costa, presentes todos os demais titulares e o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo realizou as suas eleições para a presidência e vice-presidência do Colégio, órgão no período que irá de 1 de janeiro de 1954 até 31 de dezembro de 1955, tendo sido eleito por unanimidade para a presidência o ministro José Thomaz da Cunha Vasconcelos e para a vice-presidência o ministro Vasco Henrique D'Ávila.

Usaram da palavra na ocasião o atual presidente Amando Sampaio Costa, consultado-se com a escolha dos novos titulares; os eleitos que agradeceram as confiança de seus pares e o subprocurador geral da República, sr. Barbedo, igualmente congratulando-se com os eleitos, em nome do Ministério Público Federal e particularmente pela Subprocuradoria Geral da República. A posse do ministro José Thomaz da Cunha Vasconcelos Filho na presidência do T.F.R. e do ministro Vasco Henrique D'Ávila Vasconcelos na vice-presidência do Tribunal Federal de Recursos e do ministro Vasco Henrique D'Ávila na vice-presidência verificar-se-á no dia 4 de janeiro do ano próximo, segunda-feira.

Mistura do alcool à gasolina

RIO, 24 (Asapress) — Em reunião da Comissão Especial para estudar o problema do alcool, do Conselho Nacional de Economia, com o comparecimento de todos os conselheiros, foi recebido o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, dr. Plínio Catanhede, que teve oportunidade de fazer uma exposição sobre o problema do alcool para mistura à gasolina. Abordou o presidente do C.N.E. uma série de pontos que interessam de perto à indústria açucareira brasileira.

Gréve nos serviços de bondes

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A cidade amanheceu hoje com bondes, pois os funcionários da DBO entraram em gréve.

Entretanto, cerca de meio dia, dada a boa vontade de alguns mototrans e condutores foi paralisada a gréve, podendo assim, os Belorizontinos fazer as compras de Natal, uma vez que milhares dos quais são servidos de bondes.

O motivo da gréve foi em protesto de solidariedade aos grevistas dos bondes eletricos, que haviam sido demitidos.

Queixa-crime contra um jornalista

RIO, 24 (Asapress) — O deputado Dioclecio Dantas Duarte ofereceu queixa-crime contra o jornalista Djalma Maranhão, diretor do "Jornal de Natal", dando-o como incurso na Lei de Imprensa por injurias impressas. O fato aconteceu em Natal.

O caso foi a mais de um juiz substituto, que mandou fosse designado dia para julgamento do querrelado. Esse, alegando suas utilidades no processo, pediu ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas corpus" preventivo, a fim de que o processo fosse dado como nulo. O Tribunal negou provimento ao recurso interposto da denegatória, dada pelo Tribunal do Estado, mantendo, assim, o determinado, ou seja, que o querrelado vá a julgamento pelo crime que lhe está sendo imputado.

REFINARIA NO D.F.

RIO, 24 ("Correio") — Caminha aceleradamente a construção da importante refinaria do Distrito Federal, localizada em Manginhos. E para a mesma acaba de chegar ao porto do Rio a sua ultima torre do conjunto "cracking" a maior peça do genero que desembarca aqui.

EXIJA CIGARRO
ISTAMBUL
NOVO E DELICIOSO

refere-se às suas subsidiárias pois estas já completaram, há mais de um ano, os programas de ampliação dos seus serviços, num total de 120 milhões de dólares. O presidente Vargas viu o alvo politico. Não mediu bem, no entanto, o alcance das suas palavras, que repercutiram, desastrosamente no exterior, com prejuizo da nossa politica de investimentos.



QUALIDADE, ELEGANCIA, CONFORTO E ECONOMIA

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

EM SUAS LOJAS DE VAREJO

Rua São Bento, 534
Praça da Sé, 232

E EM SEUS DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS

Rua São Bento, 47
Rua São Caetano, 471
Rua D. José de Barros, 315
Rua Quintino Bocaiuva, 270
Rua Silva Jardim, 22

Fabrica:

RUA BRESSER, 1.382 — FONE 9-2834 — S. PAULO



ALMEJAMOS AOS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

Manifestação contraria à elevação de Ferraz de Vasconcelos a município

Oficio da Camara de Poá dirigido à Assembléia Legislativa

A Camara Municipal de Poá enviou ao sr. Vitor Malda, presidente da Assembléia Legislativa, longo officio no qual protesta contra a resolução do Legislativo estadual n.º 150, de 14 de outubro, p.º passado, que fundamentada em prova indidonea determinou a realiação de plebiscito de consulta à população do territorio compreendido pelas atuais divisões do distrito de Ferraz de Vasconcelos, município de Poá, e a comarca de Mogi das Cruzes. Comunica o presidente da Camara de Poá, de que acordo com a manifestação do Legislativo municipal, cumpria-lhe transmitir a resolução de que Ferraz de Vasconcelos não seja elevada a município. Caso contrario, que a Assembléia não inclua na próxima lei quinquenal o novo município.

dispensavel e cientificamente honesta, que não consta, entretanto do documento emitido pelo Departamento Estadual de Estatística. Para prever o fato com a máxima exatidão possível, essa estimativa tinha que prever também o erro inevitavel de toda previsão. Ora, se o Departamento encontrou uma população "provavel" de 8.042 habitantes, isto é, apenas de 42 mais do que o limite apontado na lei, é licito admitir-se que tão pequeno excesso comporta uma vez que representa somente 0,5% do total estimado.

Além desse grave defeito, o documento impugnado refere-se à data de 1.º de julho do corrente ano e não à situação existente em 30 de abril. Se é verdadeiro o que ele atesta, nada impede nesse sentido, digo, período de dois meses, a população do distrito tenha sido acrescida daquele pequeno excesso, mormente tendo em vista o espantoso acréscimo calculado para o curto prazo que media entre o recenseamento e a estimativa. Ter-se-ia provado, pois, o contrario do que se pleiteia.

Segundo os documentos anexos, a arrecadação dos impostos e taxas municipais naquele distrito, durante o exercicio de 1952, foi de Cr\$ 358.861,40 e a receita orçada para o corrente exercicio, não passa de Cr\$ 425.000,00. Não se compreende como se podem desprezar estes dados oficiais, para decidir com base em documento reconhecidamente falso, fornecido irregular e dolosamente, segundo consta dos debates publicados.

Não preenche, em conclusão, o Distrito de Ferraz de Vasconcelos, os requisitos legais para ser arrolado em município. Se a Lei Quinquenal previesse a ser aprovada, houver por bem criar esse novo município, essa respeitavel Assembléia terá infringido fatalmente a Lei estadual n.º 2.081 de 27-12-52, que se está cumprindo e que se não pretende revogar, bem como os dispositivos constitucionais referentes à autonomia municipal.

DESMEMBRAMENTO

Proseguindo dia o officio assinado pelo sr. Roberto Elias Xidieh, que mesmo que fossem acceitadas as provas apresentadas o desmembramento do distrito prejudicaria fundamentalmente o município, entre outras razões pelas seguintes: é o seu maior distrito sob o ponto de vista territorial, 2.º neste se situam todos os mananciais de que depende o futuro abastecimento de agua da localidade, 3.º economicamente Poá seria sensivelmente prejudicada.

"DEFICIT" NA BALANÇA COMERCIAL BRASIL-ARGENTINA

RIO, 24 (Asapress) — De acordo com apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, a balança mercantil Brasil-Argentina, no período de janeiro a setembro do ano em curso, accusou um "deficit" de 1,5 milhões de cruzeiros, em contraste com o saldo de 885.000.000 verificado em identico período no ano de 1952.

Elevaram-se nossas compras na Argentina a 861.357 toneladas, no valor de Cr\$ 2.481.354.000,00, enquanto nossas exportações atingiram apenas 233.830 toneladas, equivalentes a Cr\$ 1.625.191.000,00. Comentando o fato, diz um matutino que os resultados acima consagram a politica peronista do embaixador Luzzardo, repetidas vezes denunciada.

A ELETROBRÁS

RIO, 24 ("Correio") — Comenta-se que desde o seu regresso ao governo, o presidente Getúlio Vargas vem mobilizando atenções de técnicos e assessores em torno do problema da energia, com o fim de instituir um plano de grande envergadura para a sua solução. As mensagens governamentais encaminhadas ao Congresso sobre o Fundo Nacional de Eletrificação e a sua respectiva distribuição pelos Estados e municípios, fariam parte da mesma linha de ação. A primeira de sua ampla execução sob a denominação que o próprio presidente Vargas anunciou em seu discurso de Curitiba. Na realidade, a "Eletrobrás" não seria coisa nova ou uma simples hipótese, é a conclusão a que chegam os comentaristas em relação ao assunto. Ao contrario disso, é um vasto plano de energia elétrica em vias de iniciar passos decisivos.

Complica-se o "caso" Ester de Abreu

RIO, 24 (ASAPRESS) — As dificuldades encontradas pelo procurador da Prefeitura, sr. Antonio Vieira de Melo, em concluir a ação de divórcio em Lisboa, por o casamento do prefeito Dulcídio Cardoso com a cantora portuguesa Ester de Abreu, são os seguintes: — O esposo da artista sr. Eugénio Barreira Rodrigues, impôs como condição para consentir no divórcio ficar com a filha do casal, a garota Maria Manuela, de 14 anos de idade. Ester de Abreu não aceita a separação de Maria.

Saudação de Natal aos trabalhadores

RIO, 24 (Asapress) — O ministro do Trabalho dirigiu uma saudação de Natal aos sindicatos operários e associações profissionais, bem como aos trabalhadores em geral. A saudação apresenta votos de plena felicidade aos "construtores da grandeza e do progresso nacional", afirmando seu respeito e confiança no movimento operário e nas suas organizações, certo que estes dependem em grande parte da conquista da harmonia e verdadeira paz.

Grande vantagem nas urnas do sr. Carvalho Guimarães

SÃO LUÍZ, 24 (Asapress) — As urnas da cidade de Penápolis, relativas às últimas eleições para escolha dos substitutos do senador Clodomir Cardoso, ainda não foram apuradas. Segundo dados oficiais que nos foram fornecidos, o dr. Carvalho Guimarães leva uma vantagem sobre o sr. Henrique La Roque Almeida, de 18.650 votos.

GRÉVE DOS ONIBUS EM NATAL

NATAL, 24 (Asapress) — Em nota publicada ontem, a Diretoria Estadual do Trânsito garante que assegurará o tráfego dos ônibus das empresas de transportes coletivos não solidárias com a greve marcada para o próximo dia 4 de janeiro. A maioria dos proprietários de ônibus mostra-se insatisfeita com o aumento de 10 centavos por seção concedido pela COAP.

Relatorio secreto de Osvaldo Aranha

RIO, 24 (Asapress) — Divulga um matutino que em relatório secreto ao presidente da República o ministro Osvaldo Aranha confiou que já emitiu 10.000.000.000 de cruzeiros, desde o início de sua gestão no Ministério da Fazenda, há seis meses.

Vendidos em Curitiba os 30 milhões

RIO, 24 (Asapress) — O premio de 30.000.000,00 de cruzeiros de Natal foi vendido em Curitiba. Os outros quatro grandes premios foram vendidos em São Paulo. Os 30.000.000,00 saíram para o bilhete de numero 19.221.

Congresso açucareiro do Nordeste

RECIFE, 24 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o presidente do I.A.A., sr. Gileno de Caril. Palando à reportagem, informou que encaminhara ao presidente da República uma série de sugestões em favor da industria açucareira do nordeste, tendo o chefe da Nação mandado ouvir o Conselho Nacional de Economia. Sobre o reajustamento dos preços, declarou que para a processar o levantamento do custo da produção e obtiver resultados que demonstravam não ser possível a manutenção dos preços atuais. Finalmente, informou o sr. Gileno de Caril que pretende convocar para janeiro os usineiros ou seus representantes para um Congresso Açucareiro do Nordeste, em que serão debatidos importantes problemas da economia açucareira.

Loja Lamarú

PAULO BARBOSA LIMA
(O BRASILEIRO)

Deseja aos seus amigos brasileiros um FELIZ NATAL

LOJA LAMARU
Artigos Elétricos — Lingerie — Mercadorias em geral

1206 — Avenue Of The Americas — Bet. 47th and 48th St. — New York 36, N. Y.

MANUFATURA PAULISTA DE CALÇADOS LTDA.

CALÇADOS PARA CRIANÇAS
"FLEET FOOT"

Aos seus amigos e clientes desejam BOAS FESTAS E FELIZ

— ANO NOVO —

RUA 21 DE ABRIL N.º 773 — TELEFONE 9-5743 — SÃO PAULO

TUBULARTEMOVEIS CROMADOS
PARA TODOS OS FINS

Industria e Comercio SIDERAUTO Ltda.

MOVEIS TUBULARES CROMADOS PARA COPA — COZINHA — ESCRITORIOS — HOSPITAIS, etc.

AGRADECE A PREFERENCIA E DESEJA A TODOS BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO

EXPOSIÇÃO E LOJA

Avenida Celso Garcia, 324/328 — Telefone 9-3449

SÃO PAULO

FABRICA

Rua Bairão, 42 — Telefone 9-9441

INTERMARES S/A INDUSTRIA E COMERCIO

SUCESSORES DE



Raphael Livreri Importadora S/A

FUNDADA EM 1942

DESEJA AOS SEUS DISTINTOS
FREGUESES E AMIGOS BOAS FESTAS

MATRIZ:

Rua Tenente Pena, 338 — Telefones: Gerencia
51-4733 — Diretoria 52-3186 — End. Tel.
"Ramill" — Caixa Postal, 3916 — S. PAULO

FABRICA DE CONDUTORES ELETRICOS

RUA DIAS DA SILVA, 987
TELEFONE, 9-6405
SÃO PAULO

FILIAL:

Av. Pres. Antonio Carlos, 307 — S. 404-C —
Telefone, 42-7839 — End. Tel. "Ramill" —
RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADES EM OBJETOS ARTISTICOS DE ADORNOS E UTILIDADES

PRATOS DE PAREDE — PORTA RETRATO — PORTA JOIAS — CINZEIROS
— ESPELHOS — CASTIÇAIS — E ARTIGOS RELIGIOSOS

INDUSTRIAS MALFINATI LTDA.

RUA CONSELHEIRO COTEGIPE N.º 243 — FONE 9-6944 — SÃO PAULO

*Agradecem a preferencia com que sempre foram distinguidos e desejam
aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo*

DISTRIBUIDOR DE VIDROS PLANO NACIONAL

VITRAIS, VIDROS PARA VIDRAÇAS E ESPELHOS

MANSUR JOSE' FARHAT — IMPORTADOR

DESEJA UM FELIZ NATAL E UM 1954 BASTANTE PROSPERO

RUA MARIA MARCOLINA, 260

SÃO PAULO

TELEFONE 9-6323

ARMONICAS — MAQUINAS FOTO-
GRAFICAS — MAQUINAS DE
ESCREVER — FILMS — FARO-
LETES — PILHAS PARA RADIOS
— TAPETES — CONGOLEUNS —
LINOLEUNS — PASSADEIRAS

VICTOR MUNIZ

ATACADO — VAREJO

DESEJA A TODOS BOAS FESTAS

MATRIZ

RUA SILVA TELLES, N. 180

DEPOSITO

RUA BRESSER N. 829

FILIAL

RUA BRESSER N. 194

TELEFONE 9-6657 — SÃO PAULO

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Atividades da "Sala Euclides da Cunha"

RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. GAMA RODRIGUES

LORENA, 18 — Pelo dr. Gama Rodrigues, foi apresentado o seguinte relatório das atividades da "Sala Euclides da Cunha" desta cidade:

"Encerra hoje este sodalício o seu primeiro ano de atividades. Fundado a 29 de novembro de 1952, em comemoração da data cinquentenária do lançamento de "Os Sertões", e para maior glória e conhecimento de sua imortal obra — o ilustre brasileiro que se chamou Euclides da Cunha — contou desde as primeiras horas, com o apoio e o aplauso de todos os habitantes desta abençoada região do Vale do Paraíba.

De fato, não é possível esquecer o brilho e a solenidade da sua sessão inaugural, presidida pelo senhor secretário dos Negócios do Governo, o muito ilustre dr. J. Canuto Mendes de Almeida, e a presença honrosíssima de s. excia. revma. o senhor bispo diocesano, do meríssimo dr. juiz de direito da comarca, do senhor coronel comandante do 5.º R. I., do delegado Regional de Polícia, do delegado do Ensino, do inspetor federal do Ensino Secundário, dos senhores deputados Broca Filho, Hilário Torloni e Diogo Bastos, do presidente da Casa Euclidianista, dos presidentes das Câmaras e prefeitos municipais de Lorena, São José do Rio Pardo, Guaratinguetá, Cachoeira Paulista, Aparecida e Taubaté, de representantes diretos de s. excia. o senhor governador do Estado, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, de membros da Casa Euclidianista de São José do Rio Pardo, de representantes dos principais jornais da capital e da zona valparaiense, e enquadra no grandioso programa das comemorações com que o governo do Estado, a Academia Paulista de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico, a Casa Euclidianista, celebraram a faustosa efeméride.

Nasceu, assim, sob os melhores signos de cultura e intelectualidade, e sob a sua égide tem sabido viver todo este primeiro ano de sua existência. Exemplo memorável, foi o da solene sessão realizada a 18 de junho, em comemoração do cinquentenário do aparecimento da 2.ª edição do livro maravilhoso, sob a presidência de s. excia. revma. o senhor bispo diocesano, com a presença do senhor secretário da Justiça, o dr. Loureiro Junior, dos deputados Hilário Torloni e Cunha Bastos, uma delegação do município e da Casa Euclidianista de São José do Rio Pardo e outra do governo municipal de Santa Branca, e na qual Plínio Salgado, artista da palavra e do pensamento, pronunciou erudita e impressionante conferência, desenvolvendo com a maestria e profundidade que lhe são peculiares, o sugestivo tema "A Espiritualidade Religiosa em Euclides da Cunha".

A 12 de abril, na sessão de abertura da "1.ª Semana Monteiro Lobato", em Taubaté, foi presente, apresentando com contribuição, um estudo comparativo das vidas literárias de Euclides da Cunha e Monteiro Lobato, a que deu o título "Vidas Paralelas", tão paralelas que gloriosamente se foram encontrar no infinito da imortalidade.

A 9 de agosto, compareceu, também, na sessão de abertura, de São José do Rio Pardo, incumbido-se o seu representante da conferência inicial das tradicionais comemorações, sob o título "A Ponte Metálica de São José do Rio Pardo" na qual resume a história da celebre ponte, "irmã gêmea de "Os Sertões", e certamente a mais notável e conhecida obra de engenharia de Euclides da Cunha.

A 23 de agosto, está presente ao ato inaugural da colocação da placa comemorativa que as autoridades e o povo de Santa Branca mandaram afixar na cabeceira da ponte metálica sobre o Rio Paraíba, a entrada do município — obra também notável de Euclides da Cunha, e que por feliz coincidência foi inaugurada na mesma semana em que apareceram "Os Sertões" — e encerra-se a oração inaugural.

Por iniciativa própria e solicitação sua, conseguiu que "O Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, redisse o artigo crítico de José Veríssimo, o primeiro publicado na imprensa carioca, logo após o aparecimento da primeira edição de "Os Sertões", bem como o "Diário Popular", de São Paulo, que re-

editou o artigo de Leopoldo de Freitas, que foi a primeira reação da imprensa paulista, por essa mesma ocasião.

A seguir, "A Manhã", do Rio de Janeiro, divulga em seu suplemento literário, a cargo de Brito Broca, a página magnífica de Euclides da Cunha, com o título "Numa curva do Passado" toda ela vivida nas cercanias de Silveiras, e que inicialmente publicada na revista "Kosmos", era já e lamentavelmente, quase desconhecida.

Por sua vez, "O Estado de São Paulo", que sempre foi a tribuna espiritual de Euclides da Cunha, reedita em numerosos sucessivos as célebres correspondências por Euclides enviadas de Canudos, e que foram o germe de que nasceu a maravilha de "Os Sertões".

Crivava-se assim, uma nova e intensa atmosfera de divulgação e admiração pelo grande escritor pátrio e por sua obra imortal, e nesse movimento, força é convir, foi parte magna, o esforço e a atividade da "Sala Euclides da Cunha".

Do mesmo tempo, e no cumprimento de uma das determinantes preceitos de seu programa, inicia pesquisas nos velhos papéis da extinta Superintendência de Obras Públicas do Estado, a que Euclides da Cunha serviu, primeiro como engenheiro ajudante, desde 1896, depois como chefe do 2.º distrito, de 1902 a 1903; estende essas pesquisas pelos livros de atas das Câmaras Municipais de todos os municípios do Vale do Paraíba, e percorre, no riquíssimo repositório do Arquivo do Estado, o noticiário dos jornais da época.

E, o que consegue descobrir e coligir, e simplesmente surpreendente! Um outro Euclides, quase desconhecido — o homem de ação infatigável, o funcionário zeloso e diligente, o engenheiro operoso e competente — que deixa vívidos traços de sua passagem por todos, absolutamente todos os municípios do Vale do Paraíba, desde Santa Branca, Guaratinguetá e Santa Isabel, próximos da capital, até o longínquo Bananal; desde Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, engastados nos mais elevados picos da Mantiqueira, até Ubaituba e Caraguatatuba, na orla marítima, numa extensão superior de 16.000 quilômetros quadrados repartidos em 32 municípios!

E quando surge um novo milagre! Perante todo esse imenso acervo de dados, notas, artigos, planilhas, informações e desenhos do próprio punho de Euclides da Cunha, levado a conhecimento de cada uma das povoações, pela "Sala Euclides da Cunha" é um geral crepitar de entusiasmos pela obra e pela vida do grande pátrio.

E em cada cidade aparece logo um adorador apaixonado, pleiteando a primazia de dizer e documentar o que foi e o que representou para a sua terra natal, a passagem e a ação de Euclides da Cunha.

Vão, então, aparecendo, na imprensa da capital e nos pequenos jornais do interior os artigos sobre Bananal e Barreiro, de Nelson Azevedo, sobre Arealas, de Luiz Pena, sobre Queluz, de Benedito Carvalho, Silveiras, do prof. Miranda Alves, Cachoeira Paulista, do prof. Agostinho Ramos, Piquet de Walter Fabiano, Guaratinguetá, de Alves Mota Sobrinho, de Cunha, do dr. Paulo Rabelo Teixeira, Aparecida, de A. Conceição Borges Ribeiro, Pindamonhangaba, de Romulo D'Arce, Capatava, de Amador Rocha, Jacareí, de Armando Azevedo, e Santa Branca, do dr. Flomem Patrulha, todos de interessante relevo literário, mas sobre tudo de alto valor documental.

Por seu lado, a "Sala Euclides da Cunha" faz publicar artigos documentários sobre serviços realizados em Lorena, Guaratinguetá, Taubaté, São Luiz do Paraitinga, Redenção da Serra, Nativity da Serra, Ubaituba, Caraguatatuba e São Sebastião, num total já de 25 artigos, em que se fixam contatos, gestos e feitos de Euclides da Cunha por toda essa vastíssima região, que tão profunda impressão exerceu sobre seu glorioso espírito, pela sua amenidade, sua tradição e... pela sua própria dedicação.

Numerosas têm sido as construções de vulto identificadas por toda a região, como de autoria de Euclides da Cunha: a já citada ponte metálica sobre o Paraíba, em Santa Branca; a ponte sobre o ribeirão do Piteu, em Cachoeira Paulista, interessante por ser a única, que ao ser inaugurada, fixou o nome de Euclides da Cunha em uma placa comemorativa; e os edifícios da Cadeia Pública de Guaratinguetá, do grupo escolar "Alfredo Pujol" de Pindamonhangaba e do "Lopes Chaves" de Taubaté.

Em cada um deles se esforça a "Sala Euclides da Cunha" para fazer colocar uma placa comemorativa, seguindo o já remoto e comovido exemplo de Cachoeira Paulista, ou o mais recente e brilhante, de Santa Branca.

Imensa tem sido a cooperação da imprensa diária, tanto da Capital como do Interior, sendo os jornais que maior receptividade têm demonstrado ao culto euclidianista, "O Correio Paulistano", "O Estado de São Paulo", "O Tempo", "A Gazeta", "A Época" e a revista "Paulistiana" na Capital; e "A Tribuna" de Taubaté, "O Eco", de Guaratinguetá, "O Loreense", de "A Voz de Lorena", de Lorena, o "Santa Branca Jornal", e "A Comarca de Santa Branca", de Santa Branca, e a pequena e simpática "Notícia", de Cachoeira Paulista.

A todos estes órgãos da imprensa, e a cada um deles em particular, deixa a "Sala Euclides da Cunha" consignado neste passo o seu melhor agradecimento.

Todos esses artigos, dados, documentos, informações, serão pela "Sala Euclides da Cunha" enfileirados em volume, sob a designação "Euclides da Cunha no Vale do Paraíba", como conjunto definidor de uma das facetas, talvez a mais desconhecidas, da própria alma euclidianista.

Da mesma forma, é ainda neste ano, a "Sala Euclides da Cunha" fará reeditar, em edição não comercial, "Juizos críticos" pequena brochura em que a Casa Laemmert, editora de "Os Sertões", coligiu e enfileirou em 1903, há cinquenta anos, portanto, todos os artigos de crítica, que o lançamento do grande livro despertara.

E publicação hoje raríssima, e como tal de difícil consulta; no entanto interessantíssima para o estudo e compreensão da reação provocada no meio social e literário da época, pela maravilhosa revelação de Euclides da Cunha.

Da mesma forma e pelos mesmos motivos, pensa em reeditar os discursos de recepção e posse de Euclides da Cunha na Academia Brasileira de Letras; o primeiro, de Silveiro Romero, com a sua formidável opinião crítica, tão esperada e desejada pelo próprio Euclides, o segundo, profunda oração do novo acadêmico, delineando todo um programa social e artístico.

Parece que, encerrando hoje, com tal bagagem, as suas atividades no ano de 1953, o primeiro de sua vida, a "Sala Euclides da Cunha".

"Inclina por um pouco a magestade Ponos os olhos no chão: verás um novo exemplo Verás amor da pátria, não movido De prêmio vil, mas alto e quase eterno".

PIQUEROBI

Piquetobi, 21 — CAMARA MUNICIPAL — Sessão do dia 18. Leitura da ata anterior que foi aprovada. Requerimento do vereador Antonio Fróis de Moraes e Silva, solicitando 30 dias de licença, aprovado. Foi convocado para substituir o 1.º suplente sr. Antonio Pellm, que se achava presente, foi desde logo convidado pelo sr. presidente a assinar o livro de presença e tomar assento na bancada. Telegrama da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, convidando para uma reunião, que será realizada naquele município aos 20 do corrente. Circular da Câmara Municipal de R. J. Carta do deputado Artur Alves, enviando exemplar sobre "Financiamentos do Serviço de Abastecimento de Água". Requerimento de vários vereadores pedindo constar em ata um voto de louvor ao sr. Alberto Luz Cardoso, agente de Estatística, neste município. Ordem do Dia: Processo n.º 46, foi aprovado em primeira discussão e votação. Processo n.º 47, aprovado em primeira discussão e votação. Falaram pela ordem: o vereador José Silva, que expôs seu ponto de vista sobre a situação do terreno, onde se pretende seja construído o Posto de Puericultura. O vereador Angelo Piai, dizendo que em vista da próxima sessão recar no dia 25 fosse a mesma realizada no dia 28. Posta em apreciação de seus pares foi a mesma aprovada.

REGRESSO — Regressou a esta cidade, o sr. Saul Quirós Monteiro, que foi à capital submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

CHURRASCO — O cel. Brissolati ofereceu ontem, em sua fazenda, um churrasco aos seus amigos e inúmeros convidados. O referido sr. pela passagem do seu natalício proporcionou uma esplêndida churrascada. Estiveram presentes os srs. prefeito municipal; Marcello Dassi e José Moscardi, presidente da Câmara Municipal; e Pedro A. Oberlander, prefeito municipal de Presidente Venceslau.

VIAJANTES — Seguiram para São Paulo, o sr. Antonio J. J. Mussi, diretor do grupo escolar, acompanhado de sua família. As meias voagens, Eunice Boaventura e Maria Helena Moreira. Para Avaré, a profa. Eunice Moreira de Araújo e para Ribeirão Preto, a profa. Noêmia de Oliveira.

CLUBE RECREATIVO — Devido realizar-se no dia 31 o "revelion", solicita as associações que retirem seus convites com antecedência.

SELOS — É notória a falta de selos de Cr\$ 0,10, 0,20, 0,30 e outras importâncias, principalmente, nesta época de festas, na agência do Correio, obrigando a que os municípios procurem selos nos municípios vizinhos.

FUTEBOL — Na peleja realizada, o Gremio voltou a vencer, frente ao América F. C. de Presidente Epitácio. A pugna decor-

da Cunha" só motivos tenha de satisfação e orgulho.

Mas, muitos outros, e talvez bem maiores, têm de gratidão e reconhecimento.

Primeiro ao revmo. senhor padre Luiz Marcigaglia, um dos maiores diretores do Colégio São Joaquim, e hoje o único sobrevivente da turma de saelianos contemporânea de Euclides da Cunha em Lorena, a cuja visão e espírito euclidianista, deve a "Sala Euclides da Cunha" o seu movimento central e mais representativo, essa secretaria histórica, sobre a qual Euclides fez a revisão e aprimoramento das provas tipográficas da primeira edição de "Os Sertões"; em seguida, ao revmo. senhor padre J. Stringari, outro grande diretor do S. Joaquim, a cujo entusiasmo e abnegação, como vice-diretor da Faculdade Salesiana e Filosofia, em exercício no ano de 1952, se deve a sua própria instalação; depois ao senhor prefeito municipal, José Roberto Alroas Rangel, que desde a primeira hora tem sido o braço forte da Instituição, incluindo-a entre as realizações culturais de sua esclarecida administração.

E as várias pessoas que têm concorrido para o seu acervo documental com valiosas ofertas de livros, documentos, fotografias, informações, dentre as quais força é destacar a "Casa Euclidianista", de S. José do Rio Pardo, a quem deve a coleção de microfílm de cartas e das poesias constantes do famoso caderno "Ondas"; o sr. Luiz Pena, que ofereceu um magnífico exemplar de "Os Sertões", ao prof. Hersílio D'Angelo, como um exemplar de "Euclides da Cunha a seus amigos", de Venâncio Filho; ao sr. Vasco de Castro Lima, com outro exemplar de "Cartas de Machado de Assis e Euclides da Cunha", de Renato Travassos; ao dr. Raul Rodrigues Sette, com um exemplar da primeira edição do discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras, de Silveiro Romero, e os raríssimos e de edições de há muito esgotadas.

Maior orgulho, satisfação e gratidão, será porém, o desta própria sessão, assinalada pela presença ilustre e pela palavra cantilante, erudita e elegante, de s. excia. o senhor dr. Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, que como presidente da Academia Brasileira de Letras, acedeu em vir a Lorena, e a esta "Sala" glorificar o nome de Euclides da Cunha, na comemoração de sua eleição para essa Academia, em setembro de 1953, dentro, portanto, do glorioso ano que em Lorena viveu, e foi certamente o mais glorioso e feliz de toda a sua curta e pouco feliz vida.

Nada mais pode, nem poderia ambicionar esta "Sala Euclides da Cunha".

União Piratininga de Ajuda e Solidariedade

Será efetuada amanhã, às 16 horas, na sede da União Piratininga, de Ajuda e Solidariedade, a 1.ª festa de Natal dedicada às famílias dos presos políticos.

SANTA ISABEL

SANTA ISABEL, 18 — CORREIO NA COMARCA — Esteve, nesta cidade, o desembargador Marcelo Munhoz, acompanhado dos srs. Cassiano Marcionis Rangel, Hugo Caçuri, Campos Gouveia e o escrivão Adriano Sales, a fim de proceder a correção geral nos cartórios, tendo encontrado os mesmos em perfeita ordem, inclusive a delegacia de polícia.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — A população recebeu com o maior regozijo a visita de Nossa Senhora de Fatima, que aqui ficará por uma semana, sendo inculcava o número de devotos que a visitam diariamente na matriz.

PLEBISCITO — A Câmara Municipal, em sua última reunião, se manifestou, por unanimidade, de acordo com o plebiscito realizado no distrito de Igaratá, para fins de sua emancipação.

ANIVERSARIO — Transcorreu no dia 12, o aniversário natalício do sr. José Basílio Alvarenga, agricultor e vereador à Câmara Municipal.

FALTA DE LUZ — Devido a um desarranjo na Usina, achase esta cidade com falta de luz, reclamando uma providência da Prefeitura, sobre o seu urgente reparo.

TENTATIVA DE EVASAO — Na noite de 15 do corrente, os presos recolhidos à Cadeia Pública tentaram uma evasão, não levando a efeito devido à ação energica e decisiva do delegado dr. Dióclides Dogenes Travessa, que tomou todas as providências, em tempo.

SÓCORRO

SÓCORRO, 21 — DONATIVOS — O Oratório D. Bosco desta cidade, recebeu os seguintes donativos: srs. Geraldo Barbosa e José Maria de Azevedo e Sousa, um vaca leiteira com um bezerro; sr. Antonieta Pinto, de Santos, Cr\$ 1.000,00; Geraldo Henrique de Sousa, de Atibaia, Cr\$ 400,00; Constantino Pixteli, de Catanduva, Cr\$ 1.000,00; Maria Pelegrina, de Catanduva, Cr\$ 1.000,00; sra. Iracema Espindola, de São Paulo, aparelhos para cama, 40 volumes e Cr\$ 200,00; Pascoal Chelro de São Paulo 65 volumes.

FORMATURAS — Da Escola Profissional "João Belarmino", de Amparo, receberam convite para assistir a formatura de seus alunos, a ser realizada, ontem naquela cidade.

REGISTRO GERAL DE HIPOTECAS — Foi removido da comarca de Igaratá para esta cidade, o sr. José Candido Boileiro, oficial do Registro de Hipotecas e seus anexos.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, o menino Dirceu, filho do sr. Hercules Beneduzzi e da sra. Ondina Rugero Beneduzzi, residentes nesta cidade.

ALMOÇO — Os alunos do curso Pre-Normal do Colégio Estadual e Escola Normal, ofereceram no dia 13, no "Socorro Hotel" um almoço de despedida aos profs. Clovis Boyen e Jamil Baladi, respectivamente, lentes de Português e Ciências Naturais daquela casa de ensino secundário.

DIRETOR DO GRUPO ESCOLAR — O prof. Sebastião Penteado, diretor do grupo escolar de Araras.

Para substituí-lo, foi nomeado o prof. Milton Leme do Prado do grupo escolar de Alvares Flores.

NOIVADO — Estão noivos nesta cidade, a sra. Nêide Nazaré Camargo Marques e o sr. Francisco Montalvo.

BAR CAÇULA — O sr. Ademir Verzanzi acaba de adquirir do sr. Sebastião de Araújo o Bar Caçula, desta cidade.

NATAL NA ESCOLA DE POLICIA

As funcionárias da Escola de Polícia, lideradas por d. Aueria Padua de Araújo, chefe da 2.ª seção organizaram e ofereceram, no dia 22 p. último, uma festa de Natal, dedicada aos filhos dos funcionários daquele estabelecimento de ensino.

Especialmente convidados, assistiram a essa festa o secretário da Segurança Pública, o desembargador Cilo Cintra e o dr. Manoel Augusto Vieira Neto, juiz de Direito desta capital, estes dois últimos diretores da Associação dos Gremios Juvenis de S. Paulo.

Foi oferecida uma mesa de doces e distribuídas presentes de Natal a todas as crianças.

Nessa ocasião, foram apresentados aos srs. Cilo Cintra e Manoel Augusto Vieira Neto os meninos do bairro da Glória que, sob o patrocínio da Escola de Polícia, organizaram seu Gremio Juvenil.

Sob a direção do inspetor Clelio Garzella, ofereceram aos presentes uma demonstração esportiva.

Encerrando a festa, foram distribuídos aos componentes do Gremio Juvenil os uniformes esportivos adquiridos por iniciativa das funcionárias da Escola de Polícia.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL

R. Bôa Vista, 314 - 4.º and. Tel: 33-3164 - C. Postal - 260 SÃO PAULO

União Piratininga de Ajuda e Solidariedade

Será efetuada amanhã, às 16 horas, na sede da União Piratininga, de Ajuda e Solidariedade, a 1.ª festa de Natal dedicada às famílias dos presos políticos.

SANTA ISABEL

SANTA ISABEL, 18 — CORREIO NA COMARCA — Esteve, nesta cidade, o desembargador Marcelo Munhoz, acompanhado dos srs. Cassiano Marcionis Rangel, Hugo Caçuri, Campos Gouveia e o escrivão Adriano Sales, a fim de proceder a correção geral nos cartórios, tendo encontrado os mesmos em perfeita ordem, inclusive a delegacia de polícia.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — A população recebeu com o maior regozijo a visita de Nossa Senhora de Fatima, que aqui ficará por uma semana, sendo inculcava o número de devotos que a visitam diariamente na matriz.

PLEBISCITO — A Câmara Municipal, em sua última reunião, se manifestou, por unanimidade, de acordo com o plebiscito realizado no distrito de Igaratá, para fins de sua emancipação.

ANIVERSARIO — Transcorreu no dia 12, o aniversário natalício do sr. José Basílio Alvarenga, agricultor e vereador à Câmara Municipal.

FALTA DE LUZ — Devido a um desarranjo na Usina, achase esta cidade com falta de luz, reclamando uma providência da Prefeitura, sobre o seu urgente reparo.

TENTATIVA DE EVASAO — Na noite de 15 do corrente, os presos recolhidos à Cadeia Pública tentaram uma evasão, não levando a efeito devido à ação energica e decisiva do delegado dr. Dióclides Dogenes Travessa, que tomou todas as providências, em tempo.

SÓCORRO

SÓCORRO, 21 — DONATIVOS — O Oratório D. Bosco desta cidade, recebeu os seguintes donativos: srs. Geraldo Barbosa e José Maria de Azevedo e Sousa, um vaca leiteira com um bezerro; sr. Antonieta Pinto, de Santos, Cr\$ 1.000,00; Geraldo Henrique de Sousa, de Atibaia, Cr\$ 400,00; Constantino Pixteli, de Catanduva, Cr\$ 1.000,00; Maria Pelegrina, de Catanduva, Cr\$ 1.000,00; sra. Iracema Espindola, de São Paulo, aparelhos para cama, 40 volumes e Cr\$ 200,00; Pascoal Chelro de São Paulo 65 volumes.

FORMATURAS — Da Escola Profissional "João Belarmino", de Amparo, receberam convite para assistir a formatura de seus alunos, a ser realizada, ontem naquela cidade.

REGISTRO GERAL DE HIPOTECAS — Foi removido da comarca de Igaratá para esta cidade, o sr. José Candido Boileiro, oficial do Registro de Hipotecas e seus anexos.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, o menino Dirceu, filho do sr. Hercules Beneduzzi e da sra. Ondina Rugero Beneduzzi, residentes nesta cidade.

ALMOÇO — Os alunos do curso Pre-Normal do Colégio Estadual e Escola Normal, ofereceram no dia 13, no "Socorro Hotel" um almoço de despedida aos profs. Clovis Boyen e Jamil Baladi, respectivamente, lentes de Português e Ciências Naturais daquela casa de ensino secundário.

DIRETOR DO GRUPO ESCOLAR — O prof. Sebastião Penteado, diretor do grupo escolar de Araras.

Para substituí-lo, foi nomeado o prof. Milton Leme do Prado do grupo escolar de Alvares Flores.

NOIVADO — Estão noivos nesta cidade, a sra. Nêide Nazaré Camargo Marques e o sr. Francisco Montalvo.

BAR CAÇULA — O sr. Ademir Verzanzi acaba de adquirir do sr. Sebastião de Araújo o Bar Caçula, desta cidade.

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA BANCOS, BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, ETC.

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS

BERNARDINI S/A

FUNDADOR UGO BERNARDINI

Endereço Telefônico BERNARDINI

CUMPRIMENTA E DESEJA AOS SEUS FREGUESES, FORNECEDORES E AMIGOS, UM FELIZ NATAL, ALMEJANDO-LHES UM PROSPERO ANO DE 1954

Fabrica e Escritório: RUA HIPOLITO SOARES, 79 — Fone 3-0786 — SÃO PAULO

Filial no Rio de Janeiro: RUA DO CARMO, 61 Fone 22-3541

Loja: RUA BOA VISTA, 57 Fone 32-1414

Filial em Curitiba: RUA CARLOS DE CARVALHO, 134

EXPOSIÇÃO NA FIESP-CIESP

ANDAMENTO DO ESTUDO DE BASE PARA O SALARIO MINIMO

Na ultima reunião das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, realizada no salão nobre "Roberto Simonson", no Palácio Mauá, sob a presidência do sr. Antonio Desalvado, presidente de ambas as entidades, depois de apreciado o expediente foi por ele solicitado ao sr. Mario Di Piero, diretor do CIESP e representante da industria junto à Comissão do Salário Mínimo, prestasse alguns esclarecimentos e informações sobre o andamento dos trabalhos no estudo de base para o salário mínimo, o sr. Mario Di Piero declarou que após quatro reuniões a bancada dos empregados resolveu apresentar uma proposta concreta de salários para as 5 sub-regiões em que se divide o Estado. Essa proposta, entretanto, na opinião da representação dos empregados não podia ser aceita, porquanto não se baseava em quaisquer levantamentos ou pesquisas sobre os níveis de custo de vida em vigor. Por outro lado, o salário preconizado era, em realidade familiar e não individual, o que fugia por completo ao espírito das leis que regiam as atividades e delimitavam a competência das Comissões de Salários Mínimos. A bancada dos empregados, por sua vez, apresentara uma proposta, com base em dados estatísticos proporcionados pelo SPT e pela Prefeitura Municipal, propondo salários mínimos sempre de acordo com os aumentos verificados nos níveis de custo de vida.

Encerrou-se, assim, que no próximo dia 18, por ocasião da reunião da comissão, a matéria seria discutida e votada. O sr. Mario Di Piero prestou, depois, outros esclarecimentos sobre o assunto aos diretores srs. Manoel da Costa Santos e Mariano J. M. Ferraz.

MOÇÃO DE APOIO E CONFIANÇA

O sr. Mario Toledo de Moraes, diretor do CIESP, usou, a seguir, da palavra, fazendo considerações sobre a necessidade e importância do representante da industria na Comissão do Salário Mínimo, com o qual o CIESP tem o dever de trabalhar com todo o prestígio e apoio das entidades. Ele mencionou, quando da fixação do salário mínimo ainda em vigor, como representante da industria na comissão que o fixara, recebera demonstrações idênticas. Assim sendo, podia perfeitamente assegurar o quanto era valioso e útil para quem tinha que desempenhar tão difícil missão, moções e pronunciamentos das classes representadas. Propunha, assim, um voto de confiança ao sr. Mario Di Piero, pelo qual ele pudesse sentir-se fortalecido e amplamente apoiado. O voto em referência foi unanimemente apoiado pelo plenário.

AUTO-SEGURO

Discorreu, a seguir, o sr. Mario Toledo de Moraes, na qualidade de presidente da assessoria jurídica das entidades, sobre a promulgação da lei que deixou de estabelecer o monopólio do seguro de acidentes de trabalho para as instituições estatais de previdência social, esclarecendo que, por força da aludida lei as empresas seguradoras particulares poderão continuar a efetuar os aludidos seguros. Informou que logo depois da promulgação da lei em referência, fora enviada mensagem pelo Executivo ao Congresso propondo o monopólio do seguro em tela para o I.A.P.L. Ponderou que, em face da primeira das aludidas normas jurídicas em vigor, surgia uma situação de incerteza, que fosse a de saber se as empresas particulares que realizavam o auto-seguro de seus operários podiam ou não continuar a operar. Relatou que, juntamente com os consultores jurídicos de várias empresas examinara cuidadosamente o problema, concluindo pela elaboração de um trabalho que solicitava fosse encaminhado ao Executivo federal pelas FIESP-CIESP.

Parque Industrial Maria Teresa

O Parque Sanatorial Maria Teresa, da Cruzada Bandeirante contra a Tuberculose, no quilômetro 30 da Via Bandeirantes, município de Cotia, realizará no dia 27 a festa de Natal dos doentes internados.

Depois da celebração de missa, às 9.30 horas, com comunhão geral e da distribuição de brindes aos doentes e funcionários, será inaugurado o Orquidário, organizado para o Serviço de Laboratório do Sanatório, sob a orientação da Sociedade Bandeirante de Orquideas, bem como a solenidade de colocação da última pedra do novo pavilhão "Nicolau Scarpa".

PROJETO SOBRE O SALARIO DE PORTA A PORTA

Passou a seguir o sr. Mario Toledo de Moraes a prestar informações a casa sobre pareceres elaborados pela assessoria jurídica sobre projetos em andamento no Legislativo e que de perto interessavam às classes da industria. O primeiro a que se reportou foi

o alusivo à criação do salário de porta a porta, apresentado pelo deputado Aarão Steinbruch, que preconizava para tanto o acrescento de um parágrafo à Consolidação das Leis do Trabalho. O salário em causa seria apenas para os tr. balhadores da industria. Disse que o principal argumento do deputado autor do projeto era o de que a iniciativa contribuiria para que as empresas industriais construísem núcleos residenciais para seus operários, próximos às fábricas, contribuindo assim para solucionar o problema da falta de residências. A assessoria jurídica, no entanto, não se opôs ao projeto, por ser altamente danoso à ordem econômica. Submetido à deliberação da casa foi o parecer aprovado.

IMPOSTO SINDICAL

Outro projeto a que se reportou o sr. Mario Toledo de Moraes e que foi examinado pela assessoria jurídica e possuía parecer da mesma natureza a respeito era de autoria do deputado Desalvado. Referia-se à alteração da Consolidação das Leis do Trabalho, na parte atinente ao imposto sindical. O projeto preconizava o pagamento direto das percentagens do tributo devidas por lei aos sindicatos. Determinava, ainda, que os sindicatos tivessem liberdade de aplicação do imposto sindical e que a multa de mora do imposto coubesse também à entidade a qual o tributo fosse devido. Propôs o sr. Mario Toledo de Moraes que ambos os projetos fossem submetidos à apreciação do departamento sindical das entidades, informando que quanto a esse projeto o parecer da assessoria fora no sentido de um pronunciamento favorável das entidades.

COLABORAÇÃO COM A FEDERAÇÃO DE MINAS

Relatou o sr. Mario Toledo de Moraes, depois que, por ocasião da recente visita dos industriais paulistas a Minas Gerais, em contato com os diretores da Federação das Industrias daquele Estado, identificara-se de que a entidade em referência ia instituir, também, sua assessoria jurídica, pautando-se para tanto as normas adotadas pela assessoria da FIESP-CIESP. As entidades paulistas já possuem um cadastro perfeito de todos os projetos em andamento nas casas legislativas e, a título de colaboração e cooperação, oferecera uma cópia do aludido levantamento, contribuindo que fora muito apreciada pela diretoria da federação mineira. Outra iniciativa tomada na ocasião fora a de



Boas-festas



Frascarias em geral para Perfumarias e Laboratorios

ARTIGOS DOMESTICOS DECORADOS E LISOS
— COPÔS PRENSADOS DIVERSOS

Vidraria Neutro Belem Ltda.

Deseja aos seus fregueses e amigos um
FELIZ NATAL e prospero ANO NOVO

RUA SERRA DE ARARAQUARA, 29
RUA ANTONIO ALCANTARA MACHADO, 236 TEL. 9-1231
— SÃO PAULO —

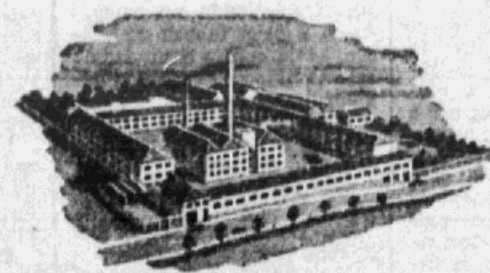
PRODUTOS

GENSER S. A.

Deseja aos seus fregueses e amigos
um FELIZ NATAL e prospero
ANO BOM.



R. Corrientes, 87 e 135 — Fones 5-0599 e 5-0388
(Alto da Lapa) SÃO PAULO

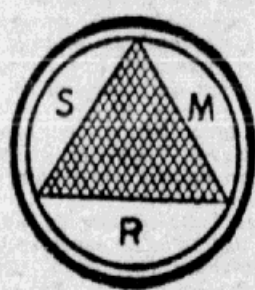


INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE LAPIS

Fritz Johansen S. A.

Rua Tito, 88 (Lapa) — Tel. 5-0103 — São Paulo

Deseja aos seus distintos fregueses e amigos
FELIZ NATAL e um prospero ANO NOVO



TELAS DE ARAME GALVANIZADO, LATAO,
COBRE, ALPACA E OUTROS METAIS
para todos os fins

S. M. RODRIGUES

Cumprimenta, desejando-lhes um FELIZ
e ANO BOM.

Fabrica e Escritorio: RUA CATUMBI N.º 861 — Telefone, 9-2540
SÃO PAULO

Fabrica de Pinceis Tigre S. A.

Cumprimenta e deseja FELIZ
NATAL e prospero
ANO NOVO.



Rua D. João V, 53 a 67 — Telefone 5-0428

Endereço Telegrafico: "Tigre"

SÃO PAULO — BRASIL

PASTIFICIO MARIA MARGARIDA

MARCA REGISTRADA

HUGO
CIFERRI



Massas alimenticias
Tallarines com
ovos tipo Genova
Massas de Semeola,
Pastinhas Glutina-
das de todas as
qualidades. Espe-
cialidades em Massas frescas.

Deseja aos seus fregueses e amigos FELIZ NATAL e prospero ANO BOM.

Escritorio: Rua Tuiuti, 1787-1795 — Telefone 9-0857 —

Fabrica: Rua Cel. Luiz Americano, 130 — S. PAULO

ESPECIALIDADES EM CASIMIRAS LISAS E FANTASIA — TROPICAIS DE
LA E 1/2 LAS LISOS E FILETADOS.

LANIFICIO MAIDA LTDA.

Deseja aos seus fregueses e amigos um FELIZ NATAL
e prospero ANO BOM

Escritorio e Fabrica: Rua Serra da Bocaina, 151
Fone 9-5848 — S. PAULO

Irmãos Squassoni Industria e Comercio Ltda.

Deseja aos seus fregueses e amigos
FELIZ NATAL e prospero
ANO NOVO.

Rua Taquari. 670 — Telefone 9-5714 — SÃO PAULO — Brasil

Industria de Moveis Taquari Ltda.

TAPEÇARIA — DECORAÇÕES — MOVEIS DE ESTILO

Cumprimenta seus amigos e fregueses desejando-lhes um FELIZ
NATAL e ANO BOM.

Fabrica e Exposição: Rua Taquari, 1272 — Tel. 9-4764 — S. Paulo

PRENSAS TAQUARI

DEPOSITO DE FERRO VELHO EM GERAL — PRENSAGEM DE LATAS
E RETALHOS DE ESTAMPARIA — VENDE-SE MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÕES E MAQUINAS USADAS.

J. M. RODRIGUES

TELEFONE 9-1558

Deseja aos seus fregueses e amigos FELIZ NATAL e ANO BOM

RUA TAQUARY N. 1062 — SÃO PAULO

PASTIFICIO "VERA"

DUILIO VALES & CIA.

Deseja a sua distinta freguesia um FELIZ NATAL e prospero
ANO BOM.

FABRICA: RUA BERNARDO MAGALHAES, 83 — Telefone, 9-0729
FILIAL: RUA JAIR GOES, 58 — Ant. Trav. do Braz
Telefone, 2-8987 — SÃO PAULO

DROGARIA — LABORATORIO — PERFUMARIA

DROGACENTRO LTDA.

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES
BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

LOJA: Largo São Bento, 10 — Telefone 35-4760 — FILIAL: R. Quintino
Bocaiuva, 247 — Telefones: Escrit. 35-3898 — Compr. 32-9000.
SÃO PAULO

INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS MILLER LTDA.

Copas esmaltadas, envernizadas e rusticas
MOVEIS DE CONFIANÇA

Deseja aos seus amigos e fregueses FELIZ NATAL e ANO BOM

Rua Uriel Gaspar, 237 (Quarta Parada) — S. PAULO

ACETATO — CHARDONIZE — VISCOSE GOMAFIL PAULISTA ROMANATO & CIA. LTDA.

Cumprimentam seus amigos e fregueses, dese-
jando-lhes um FELIZ NATAL e prospero ANO BOM.

Fone 9-8785 — RUA DUARTE DE CARVALHO, 205 — SÃO PAULO

Rádios, Televisão, Refrigeradores, Enceradeiras e Artigos Domesticos

CASA RADIO-TECNICA JULIO LUIZ & LOTTI

Deseja aos seus fregueses um FELIZ NATAL e ANO BOM.

MATRIZ: Av. Alvaro Ramoe, 780 e 784 — Telefone: 9-6355 — São Paulo.
FILIAL N.º 1 — Avenida Celso Garcia, 5410 (Tatuapé) — FILIAL N.º 2 —
Rua Salvador Simões, 122 (Alto Ipiranga).

Estamparia a quente e a frio de Parafusos, Porcas, Torneagem dos mesmos produtos e similares —
Robites, Arruelas, etc., etc. Ferragens para construções.

Fabrica Paulista de Artefatos de Ferro S. A.

Cumprimenta seus amigos e fregueses, desejando-lhes um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO BOM.

Rua Tito N.º 1368
Caixa Postal, 2526 SÃO PAULO

Telefones: 5-0161 —
(Rêde interna) 5-0162

SERRALHERIA ARTISTICA

Especialidade em grades, portões, janelas, portas de aço onduladas, decorações em ferro batido — Executam-se trabalhos
artísticos e comerciais, secção de pintura em zarcão. — ACEITA ENCOMENDA PARA O INTERIOR.

Serralheria Artistica Irmãos Monteiro Ltda.

Deseja aos seus distintos fregueses e amigos um FELIZ NATAL e ANO BOM

AV. CELSO GARCIA, 4605

TELEFONE 9-0807
INSCRIÇÃO N.º 254.917

SÃO PAULO

HISTORIA DE NATAL

O pároco

A noite, esparzida de estrelas, silenciosa e morna, corria triste, sem os rumores dos outros anos, quando era vivo o venerando pároco centenário que fazia despertar a aldeia religiosa com a voz sonora do grande sino e com os repiques festivos das campainhas.

O luar escorria pelas árvores alvo e diáfano, tornando de prata a água sã de um lago onde o gado descia a beber. A igreja fechada, branca, muito branca, era como uma miragem feita pela claridade do luar. Mas que diferença dos outros anos! Aquela hora, as portas escancaravam-se exalando o aroma santificante dos turbilhões e o campo enchia-se com o choro dos hinos do povo que saudava: no berço de palha do presepe, o louro Jesus nascido, delatado, com simplicidade, entre a vaca e o jumento. Que diferença dos outros anos! Quem tivesse ouvido a palavra tremula do velho pároco, narrando no fim da missa, diante do pequeno tabuleiro, o mistério de Babilônia: como nascera de Maria Sempre Virgem numa creche, para exemplo dos homens, Jesus, o Rei dos reis, a Misericórdia Suprema, — teria saudado diante de tamanha tristeza.

Nos currais fechados, o gado, adormecendo a lucida manhã, mugia profundamente. No céu puríssimo resplandecia radiosa a estrela d'alva.

Um galo solitário cantou num quintalinho: logo outros responderam dos quintais vizinhos e de sítios distantes; e, subitamente, o som profundo e grave do grande sino quebrou o silêncio melancólico da noturna natalícia, e logo romperam em bimbilhada estridulante, todas as campainhas, juntamente como nos outros anos quando era vivo o venerando pároco...

De repente abriam-se as portas das cabanas; e camponeses atônitos apareceram nas soleiras em leves roupas, as cabeças nuas, com lanternas erguidas alumando a noite.

As portas da igreja, abertas de par em par, deixavam ver o interior, resplandecente de luzes. O espanto foi grande entre os rústicos, e nenhum ousou aventurar um passo, posto que os sinos continuassem a soar festivamente.

Foi um boiadeiro quem primeiro falou:

— Deve ser algum da vida que faz soar a missa para trazer-nos recordações do velho pároco, fazendo que não passe em silêncio a noite santa de Deus.

Os sinos repicavam a mais e mais, e já, em frente da igreja, havia uma esteira de luz dourada que os cirios alastravam.

— Se fossemos? — propôs o boiadeiro.

Volterram todos em busca dos gados e dos cajados, e reuniram-se, com os olhos sempre fixos na igreja iluminada, foram seguindo em grupo cerrado, lentos, tímidos, parando de instante a instante, assistindo-se ao mínimo ruído.

— Já à frente do boiadeiro, batendo fortemente com o cajado para animar a turba.

Longe pelos quintais, ao frescor da madrugada, cantavam mais vivamente os gados.

De repente, um grito atroz no grupo: o boiadeiro que ia à frente, cala de bruto junto às escadas da igreja, clamando, nem um só homem atrevera-se a avançar para acudir-lo: o só quando o viram erguer-se com os braços algados, brandido o cajado grosseiro, foram camilinhando.

— O pároco! O pároco! — bradava o boiadeiro, subindo tremulamente os degraus. E os homens, que haviam corrido, extáticos, parados, balbuciavam, com os olhos postos no altar da igreja: — o pároco que morreu!

O coroado! O coroado!

Conseguiu a missa de Natal. Junto ao altar, revestido dos hábitos religiosos, estava um velhinho pálido, inclinado sobre o livro santo, as mãos juntas, orando. A sua esquerda, fulgido com um esplendor sideral, um anjo de asas cerradas, ajoelhando, agitava um turbilho; outro à direita, todo num grande nimbo de luz, acolitava.

Nada se ouvia. De vez em vez o oficiante voltava-se para abençoar os camponeses, e as suas pupilas fulguravam.

A pouco e pouco foi-se enchendo o templo; foi-se enchendo de cajados à porta.

Os anjos passavam de um lado para outro, sem tocar o solo, aereamente, sem adejo sutil.

Finda a cerimônia, a bênção do sacerdote caiu sobre todos as cabeças; e ele, lentamente, como nos outros anos desceu para o meio da turba, e, fitando aqueles olhos, fez a prece consoladora, narrando o poema da simplicidade, paternalmente, com a palavra pausada e meiga. Por fim, passando pelos grupos, mais pálidos que o luar

que ainda alumava, ia dando a beijar a mão gelada; e viram todos o santo e venerando padre alçar os braços em ofertório; depois voltou-se e ficou muito tempo a olhar a vida; e uma lagrima silenciosa desceu-lhe pela face branca; ajoelhou-se, ajoelhou-se curvando a fronte, a todos o imitaram.

Quando os camponeses levantaram os olhos, os sinos tinham emudecido no campanário, e pelas tabuas do templo, havia estrias douradas de sol. O pároco e os anjos haviam desaparecido.

Entredolharam-se os camponeses; de onde, tomando o cajado indagou:

— De onde, terá vindo? De onde, terá vindo?

— Do tumulto decerto! disse uma velha a tremer.

— Do céu, — disse um pastorzinho; — não há anjos no mundo.

— Mas ele chorou, — disse o boiadeiro — e não há lagrimas no céu.

COELHO NETO

— Saudades talvez! — falou alguém no grupo.

— Se há saudades no céu, bem triste deve ser a vida eterna.

— Bem triste! suspiraram todos.

E o boiadeiro ajuntou: — Bem, disse ele, antes de expirar, que havia de estar sempre conosco, acompanhando-nos em nossas dores e em nossas alegrias! Bem o disse ele antes de expirar...

— Sempre estará conosco, protegendo-nos à nossa mesa, à beira do nosso leito, junto ao sepulcro em que ficarmos! disse um sereno.

E todos moridos pelo mesmo sentimento, levantaram para o céu os olhos agradecidos. A manhã de Jesus resplandecia.

E eis porque não tem pároco a Igreja de São José do Monte: o presbítero é o céu, o pároco é sempre o mesmo, que desce em espírito, para abençoar as almas e as campainhas.

RECAUCHUTAGEM MAGGION

JOÃO MAGGION & FILHO LTDA.

DESEJA AOS SEUS NUMEROSOS FREGUESES E AMIGOS BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO DE 1954

Loja e Escritório: AVENIDA S. JOÃO N. 1.407

Indústria: RUA CASA VERDE, N. 81 — FONE: 51-6086

Não expressam nossa pintura os brasileiros

(Conclusão da última página).

Sala Especial ao Movimento Futurista do Brasil, localizada logo após a Sala da França. E, sejam francos, quem penetra na mostra dos italianos sente logo que algo mudou: há mais vida, mais movimento, mais espontaneidade enfim; a pintura é menos racional e parece mais sincera. Percorrendo o recinto, defrontar-se-á com nomes que passaram à História das Artes Plásticas, verá trabalhos de Giacomo Balla e Carlo Carrá, Boccioni e Gino Severini, Sironi e Soffici. Na sala geral, a primeira impressão não esmorece porque os italianos continuam com a mesma força de antes. Quem duvidar que olhe para os trabalhos de escultura de Agnere Fabbrì, principalmente "Briga de Cães" e "Cão Ferido na Guerra". E' belo na sua força trágica. Infelizmente, apesar dos muitos prêmios destinados aos italianos (Prêmio para o Melhor Gravador Estrangeiro: Giorgio Morandi, Prêmio Caixa Econômica Federal: Paulo Rissone; Prêmio Metalurgia Matrazzo: Giuseppe Santomaso; Prêmios de Aquisição de 40.000 instituídos pelo Circolo Italiano e pela Câmara Italiana do Comércio de São Paulo: Bruno Saetti e Marcello Mascherini), apesar de tantos prêmios, o escultor Agnere Fabbrì não conquistou nenhum.

TAMBÉM NÃO "ACONTECEU" O MELHOR PINTOR ESTRANGEIRO

Também para escolher o melhor pintor estrangeiro os membros do júri enfrentaram dificuldades mais ou menos superadas (ou contornadas) por ocasião da atribuição do prêmio aos artistas nacionais. Devidram igualmente dividir-se em duas partes, uma das quais dada ao mexicano Tamayo e a outra ao francês Alfred Manessier. Não provocou divergências este prêmio. Todos consideravam que o México deveria receber uma recompensa por ter comparecido à Segunda Bienal (esqueceram-se dos belíssimos desenhos e gravuras que mandaram) e não deixaram de considerar que a representação francesa era das melhores e maiores. Mais um prêmio não lhe ficava mal aos gauleses, principalmente se se

tiver em conta os fatores políticos e etc. e etc. e patati-patata. Aliás, devendo que Picasso não concorria a esse prêmio e a nenhum outro. Trata-se de um cavaleiro de honra, homenageadíssimo. E como estamos falando de Picasso, lembremos o que sucedeu há três dias. Certo cidadão, visitando a Bienal, imbuído de grande espírito turístico, escreveu o seguinte numa das telas do grande pintor:

"Aqui esteve, no dia 12 de 1953, fulano de tal".

E outros, impressionados com a mão em concha de um trabalho de Georges Adam, deixam-lhe passes e moedinhas de cinquenta centavos...

FUMAR ISTAMBUL E' SABER FUMAR

Natal no Reino da Garotada de Poá

A direção do Reino da Garotada de Poá, empenhada em proporcionar aos menores que estão sob o seu amparo, um alegre Natal e, para esse fim, vem apelando para as pessoas humanitárias.

A renúncia de qualquer contribuição será aceita com agrado, quer seja em dinheiro, quer em máquinas e ferramentas para as oficinas, lavadeiras e outras utilidades.

São aceites, também, socorros contribuintes.

Informações pelos telefones: 70-3345 e 70-0953 desta capital e 12 de Poá.

Mensagem de Natal da A.P.I. aos jornalistas e jornais

Da Associação Paulista de Imprensa recebemos o seguinte comunicado:

"Na data magna da Cristianidade, a Associação Paulista de Imprensa, por seus diretores, sauda muito cordalmente todos os jornalistas e jornalistas do Estado de São Paulo e do Brasil, desejando-lhes Bom Natal e Feliz Ano Novo.

Os jornais da capital e do interior e aos profissionais da imprensa, do rádio, da televisão, das agências telegráficas e de publicação, do ensino da data, a A.P.I., renova a sua confiança, no sentido de que jornais e outros órgãos de difusão e seus elementos atuantes, jamais se afastarão dos princípios de Verdade, de Ética e de Liberdade Democrática, que devem nortear a confecção de notícias e a formação da opinião pública.

A Associação Paulista de Imprensa augura, ainda, a todos os órgãos de difusão e orientação, de São Paulo e do país, progresso certo e firme em sua trajetória, bem assim como a seus profissionais uma jornada feliz e repleta de prosperidade, em 1954".



Ferdinand de Lesseps foi o engenheiro francês que abriu o canal de Suez, e que teve de lutar muito com a oposição da Inglaterra. Mas, depois de ter vencido todos os obstáculos, quis iniciar também as obras do canal do Panamá. Foi injuriado na empreitada, sua empresa falitiu e ele veio a morrer na miséria, depois de vários e longos anos de abatimento moral, como quasi todos os genios.

A costa da Colômbia é mais longa, na parte que dá para o Pacífico.

O pinho brasileiro cresce 3 vezes mais rapidamente do que o pinho europeu.

Desde 1924 a sede vegetal passou a ter o nome de rayon nos 22 Estados da América do Norte.

Depois do nosso pinho na indústria da celulose, o eucalipto ocupa o segundo lugar.

Na Noruega, nas aldeias, as mulheres nos dias de festa usam na cabeça adorno esmaltado em cores. Esta joia se transmite de mães para filhas, tendo algumas até 400 anos.

Quanto ao rendimento de celulose, o pinho brasileiro rende 20% mais do que o pinho da Europa.

O Canguru é o animal que dá saltos mais largos, pois com facilidade atinge distâncias de dez a vinte metros, e vaias de três a quatro metros de largura.

Fontes de vitamina B — Dentre os alimentos vegetais: folha de nabo, beterraba, amendoim, ervilha seca, nozes, lentilha, cará, mandioca, mandioca, ervilha verde. Encontra-se a vitamina B no revestimento do grão de arroz, do trigo e da aveia. Esses cereais, quando beneficiados, perdem a vitamina B. Entre os alimentos de origem animal possuem vitamina B: fígado, rins, leite em pó, presunto magro, gema de ovo, queijo parmesão, carne de porco magra.

Floricultura São Luiz

Aberta Dia e Noite

ORNAMENTAÇÕES DE IGREJAS, SALÕES, ETC. — OS MAIS LINDOS BUQUES DE NOIVA — CESTAS, FLORES SOLTAS, RAMOS, COROAS E CRUZES.

MOACYR BIANCHI & IRMAO LTDA.

Deseja aos seus amigos BOAS FESTAS

RUA SENADOR FEIJÓ, 148 — TELEFONE 32-1871

SÃO PAULO

A Republica de Salvador oferece grandes possibilidades de intercambio com o Brasil

Almoço de confraternização entre diretores e funcionários da FARESP

Realizou-se ontem à tarde, na Churrascaria Fazenda um almoço de confraternização entre funcionários e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Estiveram presentes a reunião o sr. Mario Pentecoste de Faria e Silva, diretor da Carteira Agrícola do Banco Central Federal, grandes possibilidades ao nosso comércio exterior, oportunidade essas, ainda não levadas em devida consideração pelos nossos governantes e homens de negócios.

Os demais oradores destacaram o sentido da confraternização da festa de fim de ano da FARESP, que por feliz coincidência ocorria algumas horas antes da data máxima da cristandade.

desincumbida da árdua tarefa, graças a colaboração dos agricultores.

Também fez uso da palavra o sr. Mario Miranda Rosa, que acabava de chegar da República do Salvador. Aproveitando a oportunidade o orador afirmou que aquele pequeno país da América Central oferecia, grandes possibilidades ao nosso comércio exterior, oportunidade essas, ainda não levadas em devida consideração pelos nossos governantes e homens de negócios.

Conselho Regional de Contabilidade

Realizou-se no dia 12, a assembleia geral para a renovação do terço de conselheiros e suplentes e preenchimento de vagas de suplentes do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo.

Foram eleitos conselheiros, representantes dos contadores, os srs. prof. Antonio Peres Rodrigues Filho e Acaio de Paula Leite Sampaio e, como representante dos guarda-livros, o sr. Nelo Luiz Accorali. Para suplentes de conselheiros, os srs. Erasmo Moreira Pires e Leonildo do Amaral. Para suplente de guarda-livros, o sr. Roberto Berg... Para o preenchimento de vagas de suplentes de contadores, os srs. João Gurgulio Neto e Sebastião de Barros Martins.

SEJA CURIOSO! PORTUGAL FRENTE AOS DEBATES.

HEITOR CUNHA

Na crise de homens que domina o mundo, no antagonismo de ideias, cada qual mais diversa da verdade, não há lugar para o homem comum, veia e imaginário, a figura de Oliveira Salazar aparece como "avisar", no século que atravessamos. Parece de outros tempos, de outros tempos, de tantas e tantas tormentas o cérebro privilegiado que, como evidência do todo poderoso poder de Portugal, os seus desenhos de uma grande nação, ovidiosa e resplandecente, depois de oito séculos de tormentos, não é possível descrever-lhe os dias nem a cura.

É sentir-lhe os passos e nada mais. Ovelhar-lhe as tendências e verificar sempre nelas a ideologia intrínseca de um grande marcialista. Há 21 anos que Portugal do privilégio de ser governado com honra e patriotismo, porque centralizado o poder do Estado o primeiro-ministro Oliveira Salazar criou o obelisco de uma grandeza reivindicada para uma pátria grande que, poucos, se ia liquidificando a menor das expressões no mundo das nações. Todo esse tempo que é um nada, mas a vida de um império continental — como o foi sempre a grande terra de Viriato — torna-se pequeno frente às realizações de um robustecedor e moral que a pátria de nossos maiores vem atingindo no conceito universal. Portugal de hoje, que eu vi, tem finanças, tem vida intrínseca e um civismo elevado. O mundo inteiro reconhece-lhe essa importância através da obra multiforme de Oliveira Salazar.

As almas dilaceradas pela dúvida e o negativismo do século procuramos resgatar o conforto das grandes certezas. Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a pátria e a sua história; não discutimos a auto-estima e o seu prestígio; não discutimos a família e a sua moral; não discutimos a glória do trabalho e o seu dever. Existe, em resumo, o pensamento intrínseco de Oliveira Salazar.

Olhamos para a frente e realizamos o que nos faz bem e bem coletivo. E não discutimos profligiu ele: "Não nos flemos a Revolução Nacional apenas para dar combate ao comunismo; fizemo-la para dar ao país a consciência do seu dever e da sua missão no mundo. Fizemo-la para reforçar a unidade nacional e para elevar o nível material e moral do nosso povo; fizemo-la para defender a unidade do nosso patrimônio de oito séculos de história".

E influenciado por essa grande verdade de governo, salazar, função permanente de verdade e de justiça, assim veio profligando as realizações que já estão, indiscutíveis e eternas, os dogmas de uma doutrina que ele adota com dedicação, vem-lhe encerrar nessa síntese as tendências da política mal desatada. "Temos muitas vezes notado invencível reticência em aceitar a atividade política como tendo em si própria o fim. Todo esse alarido de promessas sem consistência e de exigências sem seriedade; todo esse burburinho de ideias sem fundamento; toda essa discussão sistemática e infundada das coisas que não podem nem tem de ser discutidas; essa obsessão de discutir o que não se discute; esse sacrifício não só a verdade, que é eterna, mas também a justiça, que pode não ter mais que um momento para ser feita; esse correr sem brio atrás de uma notoriedade sem mérito; esse alar de patibos impotenciais e de doutrinas que não passam de palavras; essa estranha equivalência da verdade e da mentira, e a incoerente luctitude da desproporção no trabalho dos fatos, mesmo se a inteligência não consegue imprimir-lhes um ar de credibilidade; enfim, toda essa agitação febril, e ao cabo inprodutiva, que nos causa horror, é, na concepção e na prática corrente, o que se chama "política". Pois pára, essa atividade — filha da ciência ou obra de arte — forma de vida das sociedades humanas indus-

SRS. CONSTRUTORES E EMPRESAS DE RASPAGEM DE SOALHOS

Adquiram sua máquina de raspar soalho

"VICTOR"

A mais conhecida no Brasil. Fornecedora das maiores empresas de São Paulo e Rio, interior. Prefeituras e estradas de ferro, repartições públicas, etc. — Máquinas de 1 e 2 rolos.

CASA FUNDADA EM 1925 — FREDIO PROPRIO

Vitor Distefano

Apresenta aos seus frequentes AMIGOS Boas-Festas e Feliz entradas de ANO NOVO

Rua Visconde de Taunay, 651 - Tel. 51-1709 — SÃO PAULO



EM DESTAQUE

ESTREIA, DIA 28 — Na próxima segunda-feira, no Teatro de Aluminio, estreia finalmente a peça de autoria dos brasileiros Pedro Bloch e Darci Evangelista, "A camisola do anjo", com produção de David Conde. Muito entusiasmo das interpretações, bastante interesse do público por uma das melhores obras do moderno repertório brasileiro. Fazem parte do elenco: Marcos Granado, Mario Renard, Rute Bandeira, Ana Thier's, Honório Martinez, Nahum Shapiro e M. Mendel. Depois do dia 28, todas as segundas-feiras haverá espetáculos com o mesmo original.

ULTIMA SEMANA — "Los Pupi", Companhia de marionetes, encerra no próximo domingo sua série de espetáculos no Teatro Santana, onde faz uma belíssima temporada. O conjunto segue na terça-feira para o Rio de Janeiro. Foi aumentado mais um número para as sessões de hoje até sábado: entrou "Branca de Neve e os sete anões", inspirado na história infantil.

DESARTICULAÇÃO — Terminou de uma hora para outra a representação de Washington Guilherme em Campinas. Pouca gente ou melhor, relativa: 150 pessoas em cada sessão para o espetáculo único na cidade dos camponeses. Tinha como atração o "sublime" e fastidioso Itanã.

EM ARABÊ — Amado Akari, de quem já tivemos ocasião de falar, estreou no último dia 15 no Clube Homs, apresentando a peça de sua autoria, "O Diabo", em arabe. Contam os que assistiram que foi um notável êxito do jovem ator, que recebeu aplausos — muitos aplausos — pela sua magnífica interpretação.

NOTAS & NOVIDADES

SERA NO DIA 30, E...

... não 29, a estreia de "Uma certa cabana" no Teatro Brasileiro de Comédia. A direção é de Adolfo Celli, estando nos principais papéis Tônia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Muito otimismo em torno de um discutido escrito — existe em França, fracasso em Nova York —, teremos oportunidade de ver uma das mais realçadas atitudes da cinematografia brasileira no palco. Mais uma vez, ótimo!

O TEATRO DE...

... Amadores do Tenis Clube Paulista realizará no dia 28, às 21 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo em benefício da Associação Profissional Paulista para as Cegas. Representarão as seguintes peças de um ato: "O romantismo diagnóstico", "Cinema mudo" e "Os noivos de Alice", todas sob a direção de Valdir W. Wey. Tomarão parte: D. Pinotti, Tilde Cantansi, Armando Rogus, Iolanda Duarte, Lara Yazzeiti, Ivone Yabetti, Claudio Bissi, Ana Maria, Habib Nader e outros.

CONFIRMA-SE A...

... notícia de que, a partir de 7 de janeiro, no Teatro Santana, a Prefeitura do Distrito Federal, como contribuição espontânea aos festejos do IV Centenário de S. Paulo, autorizou oficialmente a realização de uma temporada daquele teatro, a cargo, primeiramente, da Companhia de Comédia do Municipal do Rio, sob a direção de Bili Ferreira e, depois, de repletos do corpo de baile daquele teatro e concertos. A inauguração dessa temporada se dará com a Companhia de Comédia do Municipal carioca, com duas peças do escritor brasileiro Roberto Gomes, "A porta fechada" e "O sonho de uma noite de luar", mais o poema do autor português João Dantas, "A cela dos Cardeais", interpretado entre outros por Jaime Costa e Sérgio Cardoso. No dia 21 de janeiro estreará o "ballet" do Municipal do Rio

e, na noite de 25, haverá um espetáculo de gala, comemorativo do IV Centenário da cidade.

TODOS OS TEATROS...

... deixam de funcionar no dia de hoje. Os artistas terão oportunidade de se juntar aos seus familiares, somente amanhã voltarão aos carizes das várias casas de espetáculos as diversas peças.

ADIANTE-SE QUE...

... Fernando de Barros vai passar a fazer parte do departamento de produção da TV Paulista, apresentando semanalmente um programa com nomes conhecidos do cinema nacional. Marisa Prado, Alberto Ruschi, Fernando Pereira, muitos outros, fariam parte do "cast".

CACILDA BECKER...

... contam-nos em conversa íntima, já está ficando entendida com a televisão. Dis que prefere — todos dizem — realmente teatro, e que não pensa em outra coisa, e não no seu retorno para os palcos. Os programas da Cacilda ficam dia a dia mais penosos, principalmente porque a série de peças decoradas começa a rarear. Parece que a atriz não demorará muito; estará novamente em foco no Teatro Brasileiro de Comédia.

GRANDES PLANOS DA...

... Companhia organizada por Jackson de Sousa, Jaime Barcelos e Virgílio de Paula Netto; pretendem estreiar brevemente no Teatro Leopoldo Froes com a peça "A corda", seguindo logo depois em excursão para os vários Estados do Brasil. Entre os escritores do repertório destacam-se "A ilha das cabras", "A falecida Mrs. Black", "A toga branca". Serafim Gonzalez e Armando Pascoal também fazem parte do elenco.

O CINEMA NACIONAL...

... opinai os de seu meio, não está fadado ao sucesso, pelo menos durante o ano de 54. Dizem que as atividades dos vários estudiosos estão quase paralisadas, a situação não está boa para as Companhias mais bem instaladas. Em consequência, muitos atores e atrizes, mais os diretores, estão trocando o cinema pela televisão e teatro, onde poderão se garantir durante o ano de festejos do IV Centenário.

MAIS NADA PARA SE...

... comentar. Encerramos nossa seção desejando a todos os nossos leitores e nossos votos sinceros de Boas Festas e Bom Natal.

Criancinhas tuberculosas de Campos do Jordão

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, pede as pessoas caridosas enviarem doativos em dinheiro ou espécie para as festas de Natal das 250 crianças tuberculosas.

Em São Paulo: Casa Frein e Rua Raul Pompéia, 194 — Telefone: 52-2131.

O TAMOYO HOTEL DE TERMAS DE LINDOIA

AGRADECE A PREFERENCIA, DESEJANDO AOS HOSPEDES E AMIGOS BOAS FESTAS E UM PROSPERO ANO NOVO.



Boas-festas



BRASIL - CIA. DE SEGUROS GERAIS

POR SEUS DIRETORES

Cumprimenta seus amigos, clientes e colaboradores pelo NATAL DE 1953, desejando as maiores prosperidades no ANO NOVO.

Av. Ipiranga n. 1216 - 1.º a 13.º andares - S. Paulo

Prudencia Capitalização

Companhia Nacional Para Favorecer a Economia

DESEJA A TODOS OS SEUS AMIGOS E CLIENTES A MAIOR PROSPERIDADE NO ANO DE 1954

Matriz:
RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.278
— SÃO PAULO —

Sucursais e Agências em todos os Estados e principais cidades do Brasil.

Aos seus segurados e amigos, agentes, funcionários, organizadores, médicos e banqueiros, o

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

apresenta afetuosos votos de bom Natal e de feliz e próspero Ano Novo. Agradece, outrossim, a seus segurados a honrosa preferência com que a têm distinguido e a todos seus colaboradores internos e externos a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso.

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - S. Paulo
Agência do Capital de São Paulo
Rua São Bento, 231

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO 12.000.000,00

Sede em São Paulo: Praça Dom José Gaspar, 30 - 13.º e 14.º andares
— Telefone: 36-6136 — Endereço Telefônico "Bansegur"
Sucursal - RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 509 - 8.º andar -
Endereço Telefônico "Bansegur"
Filial em RECIFE - PERNAMBUCO - Edifício "Santo Albino" -
Av. Guararapes, 86.
Endereço Telefônico "Bansegur"



AGÊNCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

INCENDIO — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS — RESPONSABILIDADE
CIVIL — LUCROS CESSANTES — AUTOMOVEIS E CASCOS

DIRETORIA: DR. EDUARDO BENJAMIM JAFET — Presidente
DR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO — Vice-Presidente
DR. JOSÉ DE PAULA E SILVA — Superintendente
SR. ANTONIO DEVISATE — Secretário

COMPANHIA Renascença DE SEGUROS

INCENDIO — TRANSPORTES — RESPONSABILIDADE
CIVIL — AUTOMOVEL — ACIDENTES PESSOAIS

LUCROS CESSANTES

FONE: 33-5193 — END. TELEG. "COMPARESE"
RUA DO TESOURO, 23 — 11.º e 12.º ANDARES
SEDE — SÃO PAULO

Deseja aos seus clientes e amigos
FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
são os votos de

«INDIANA» — e — «VANGUARDA»
CIA. DE SEGUROS GERAIS — CIA. DE SEGUROS GERAIS —

a todos os seus clientes e amigos que as distinguiram em 1953

RUA BOA VISTA, 236 — 3.º andar — Fone: 33-2184

COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1918

CAPITAL Cr\$ 2.500.000,00
RESERVAS Cr\$ 34.913.662,20
PREMIOS EM 1952 Cr\$ 27.703.569,50



SINISTROS PAGOS DESDE A FUNDAÇÃO Cr\$ 81.827.862,70
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 110 - S. PAULO - TELS.: 32-9638 E 32-9178



A
DIRETORIA E FUNCIONARIOS
— DA —

"A MARITIMA"

CIA. DE SEGUROS GERAIS

apresentam seus cumprimentos de
FELIZ NATAL e ANO NOVO

SÃO PAULO

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 19.371.976,50

DIRETORIA

Presidente — AMADOR AGUIAR
Vice-Presidente — IRIS MIGUEL ROTUNDO
Superintendente — DR. QUERINO FERREIRA NETO

Cumprimenta seus segurados, amigos e colaboradores, desejando-lhes um bom NATAL e um próspero e FELIZ ANO NOVO.

SEDE: RUA SÃO BENTO, 500 — 5.º ANDAR — S. PAULO — BRASIL

COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS

CUMPRIMENTA seus segurados, amigos e colaboradores, desejando-lhes um bom NATAL e um próspero e feliz ANO NOVO.

DIRETORIA

DR. QUIRINO FERREIRA NETO — Superintendente
CHRISTINO PALÁCIO — Presidente
HUMBERTO BARBOSA — Vice-Presidente
DR. JOSÉ CARLOS AFFONSECA — Secretário.

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 7.816.894,30

SEDE: RUA SÃO BENTO, 500 — 5.º ANDAR — S. PAULO — BRASIL

Companhia Rochedo de Seguros

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 10.701.841,40

DIRETORIA

Presidente — JOSÉ ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA
Vice-Presidente — DR. ANTONIO ROBEL ALVES BRAGA
Superintendente — DR. GERALDO DE RAMOS MONTEIRO

Cumprimenta seus segurados, amigos e colaboradores, desejando-lhes um bom NATAL e um próspero e FELIZ ANO NOVO.

SEDE: RUA SÃO BENTO, 500 — 5.º ANDAR — S. PAULO — BRASIL

ATALAIA

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE: CURITIBA — PARANÁ
SUCURSAL EM SÃO PAULO: RUA SENADOR FELJO, 131 — 1.º/2.º ANDAR — EDIFÍCIO "ATALAIA" — TEL. 35.21.47 (rede int.) — END. TELEGRÁFICO: "ATALAIA"
OPERANDO NOS RAMOS: INCENDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — TRANSPORTES — RESPONSABILIDADE CIVIL

PARANÁ

COMPANHIA DE SEGUROS

Agradecem a todos os seus clientes, colaboradores, corretores, congêneres e amigos a preferência merecida no decorrer de 1953 e desejam-lhes

1953

BOAS FESTAS E UM FELIZ E PROSPERO ANO NOVO

1954

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ

O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eva Wilma e Herval Rossano — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

O Craque — Nacional com Liana Duval, José C. Buri e Carlos Alberto — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Liana Duval e Eva Wilma — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE

Cabeleireiro das Arabias — Fernand e Blanche Brunoy — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Anjo Calde — Rosita Quintana e Rafael Baledon — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Proib. 14 anos.

MONARK

O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eva Wilma e Herval Rossano — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Craque — Herval Rossano, Eva Wilma e Carlos Alberto — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eliana Duval e Herval Rossano — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Eva Wilma — Força Contra Astucia — Desde as 14 horas.

RADAR

O Craque — Nacional com Eva Wilma, Carlos Alberto e Herval Rossano — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Craque — Nacional com Herval Rossano e Carlos Alberto — Mulheres e Luzes — As 13,50 e 19 horas.

TROPICAL

O Craque — Nacional com Eva Wilma e Herval Rossano — Infância de Um Amor — Desde as 14 horas.

RIALTO

O Craque — Nacional com Vilma Eva e Carlos Alberto — O Homem do Planeta "X" — Proib. 10 anos — Desde as 13,50 horas.

GLORIA

O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Herval Rossano — Memórias de Um Médico — Proib. 10 anos — As 13,50 e desde as 17,30 horas.

LINS

O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Herval Rossano e Eva Wilma — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA

O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Eva Wilma — Caminho do Futuro — Desde as 13,50 horas.

ICARAI

O Craque — Nacional com Eva Wilma e Herval Rossano — Delito Oculto — Desde as 14 horas.

RECREIO

Obrigado Doutor — Nacional com Rodolfo Mayer — Um Maluco Entre Brotos — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Se Eu Fosse Deputado — Cantinhas — Pistolas Vingadoras — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 12,20 horas.

STA. HELENA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wild — Fazendeiros Fracassados — Proib. 14 anos — Brasil Cine Rep. 45x53 — Nacional — Desde as 10 hs.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas em todo o seu interior, devendo reabrir-se dentro de poucas semanas.

ROXY — Spartaco — Massimo Girotti — Tres é Demais — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 215 — Nacional — Desde as 13,45 horas.

REX — Spartaco — Massimo Girotti — Férias no Danúbio — Boris Morros — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

S. JORGE — O Craque — Nacional com Carlos Alberto — O Genio da Lampada — Patricia Medina — Atual. NoDo, 149 — As 13,40, 18 e 21 horas.

SAVOY — O Homem dos Papagaios — Nacional com Propício Pereira — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Atual. NoDo, 150 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — Eu Te Mamei Querida — Olivia Haviland — O Ladrão de Veneta — Maria Montez — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 500 — Nac. As 13,40 e 18,50 horas.

OVERDAN — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — O Gavião do Nilo — Vitorio Gassmann — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 498 — Nac. — As 13,40 e 18,30 hs.

IDEAL — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — Desculpe a Poesia — Red Skelton — Atual. NoDo, 148 — As 13,45 e 18,30 horas.

VITORIA — O Professor e a Corista — Virginia Mayo — Anjo da Vingança — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 396 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Vôando Para Marte — Margarite Chapman — Safari — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x43 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

JUSSARA

Fronteiras Perdidas — Mel Ferrer e Ettore Pearson — Livre — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Sangue Por Gloria — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO

Berlim na Batucada — Nacional com Francisco Alves e Dalva de Oliveira — Céu Amarelo — Desde as 9 horas.

JOA' — Fantasma Por Acaso — Nacional com Oscarito — Lagrimas de Mulher — Desde as 14 horas.

VILA FRUDENTE — Homem de Bronze — Burt Lancaster — O Falcão Vermelho — Band. da Tela — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Rosa de Cimarron — Mala Powers — Pampa Barba — Mundo em Marcha — Nac. — As 13,30 e 18,50 horas.

FATIMA — Jennie — Jennifer Jones — Romance dos Sete Mares — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Robin Hood do Texas — Gene Autry — Aventura Perigosa — Res. da Semana — Nac. As 14 e 19 hs.

PAX — Desejo e Vingança — Rossano Brazzi — Apreço a Marinha — Not. da Semana — Nac. As 14 e 19 horas.

STAR — Spartaco — Massimo Girotti e Glanna Maria Canale — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 13,20 e 22 horas.

SUPERANO — Spartaco — Glanna Maria Canale e Massimo Girotti — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VAMOS FALAR DE "CABELEIREIRO DAS ARABIAS"

O argumento do filme em que Jean Boyer nos apresenta mais uma das inúmeras facetas de Fernand. Este argumento pela terceira vez enfrenta o veredicto do público e é, pela segunda vez, levado à tela. Evidentemente, "Cabeleireiro das Arabias" (Colfeur pour dames) foi estreado num teatro de Paris, em 1926, quando então o grande ator, Max Dearly, criou a personagem do ambicioso tosquador que, subindo sem cessar, chegou a ser o arbitro da moda, na arte dos penteados femininos. Desde 1930, tem sido levada ao palco a obra de P. Armont e M. Gerbidoon, interpretando o papel de Mario o simpático Fernand Gravey, em cuja versão o êxito do protagonista dependia essencialmente dos atrativos mais ou menos sedutores do então jovem galã.

Mas, na atual realização de "Cabeleireiro das Arabias", Jean Boyer não seguiu os passos de seu predecessor devido a que, desde então, tanto a intenção da sátira como a importância dos mestres dos penteados femininos mudaram enormemente, tomando hoje proporções que pareceriam exageradas há vinte anos passados. Além disso, a razão do êxito do protagonista se prende não mais a qualidades físicas do mesmo, já que a esplêndida beleza de Fernand está muito longe de ter alguma coisa em comum com os rasgos de um apolo, e sim nas qualidades que poderemos chamar psíquico-profissionais do intérprete, que, no caso de Fernand, foram completamente conseguidas. "Cabeleireiro das Arabias" dá, mais uma vez, a Fernand a oportunidade de mostrar a sua desenvoltura e concepção interpretativa, assim como sua maravilhosa facilidade de adaptação, para passar de um inefável "figaro", verdadeira comêdiante de Paris, transformando-se de suas belas cabeças femininas, pelo menos exteriormente, a um diretor de consciência, na interpretação de um russo cura baílhador, numa luta leal e dura, com seu cordial antagonista, em "Don Camillo". Assim, enquanto o mesmo proporcionou a um lutuoso "sahmpoo" numa cliente esquecida, como a linda Arlette Polier, administra também uma ducha batismal no filho de seu inimigo Pepone, e maneja uma tesoura com a mesma virtuosidade profissional com que lança ao ar um par de bengalas papais...

Em "Cabeleireiro das Arabias" de Jean Boyer, não há nenhuma canção como no caso da versão de que foi protagonista Fernand Gravey, mas a alma de "chansonier" que anima todos os filmes deste primoroso realizador não está tampouco ausente neste filme que, por falta de um volume humorístico, está saturado de ironia, do uma sátira aguda e de um movimento de ação que, sem dar treguas ao talento e ao bom humor, nos leva a uma série de gargalhadas, desde o primeiro golpe de tesoura de "Mario" nos pacientes cordeiros (pois o grande Mario começou sua carreira de cabeleireiro, tosqueando

carneiros e efetando rabos de cavalos), até a sua glorificação em ser homenageado pela Legião de Honra e ao seu delírio napoleônico que põe em perigo sua felicidade conjugal com a doce e

Arabies" um ambiente deslumbrante de graça e beleza. As imagens Charles Suin, um dos melhores diretores de fotografia da França, são de um grande acerto sob todos os an-



Fernand e "cabeleireiro das Arabias", em ação...

bela Aline (Blanchette Brunoy), Blanchette que já tivemos ocasião de admirar em "A Favorita do Barba Azul" (aquele deslumbrante Gevcolor distribuído pela França Filmes e protagonizada por Cécile Aubry), empresta ao seu papel de esposa afetiva e docil do grande "figaro" Mario, todo o encanto de sua personalidade envolva de uma ingenuidade serena, enquanto em volta do Mestre, voltam enxames de mulheres bonitas como a super-atrante Arlette Polier, amiga de Mario, René Devillers que reconquistará seu marido graças à arte de Mario e a deliciosa e juvenil Françoise Soulié que recém-saída do colégio, está disposta a ser a esposa do "mago" dos penteados das mulheres mais bonitas de Paris, dando todas as notas ao filme "Cabeleireiro das

gulos e sabem levar-nos através do insolito contraste entre cenas ao ar livre, cheias de encantador sabor local de uma das mais típicas regiões do centro da França, onde Mario, em plena atividade rústica tem seu primeiro contato com a tesoura e o ambiente refinado e "snob" da elegância aristocrática que vive nos arredores dos Campos Elíseos. "Cabeleireiro das Arabias", por seu ritmo vivo e o fino humor de seu argumento, é um filme para cujo êxito não existem fronteiras, pois, sua graça alegre e fácil é compreendida por todas as platéias e o público brasileiro terá ocasião de confirmar o seu valor assistindo a essa grande e hilariante realização de Jean Boyer (o mesmo diretor de "Rumô a Paris", com Françoise Aréoli).

PEDREGULHO — TIJOLOS — AREIA
PEDRA BRITADA
Francisco Delbucio & Irmãos
Agradecemos a preferência que lhes dispensaram seus amigos e clientes no decorrer de 1951 e desejamos-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo
RUA IVAL, 91 — (TATUAPÉ) — TEL. 9-0050
SÃO PAULO

ARTHUR M. LOEW ANUNCIA GRANDE PROGRESSO NO SOM DOS FILMES

Pouco antes de deixar Londres, há poucos dias, Arthur M. Loew, presidente da Loew's International Corporation (o ramo internacional da M-G-M), anunciou a boa nova de um grande passo à frente do campo do som estereofônico. Sua visita a Londres, aliás, foi feita após seu comparecimento à grande Convenção da M-G-M, realizada na Bélgica, onde gerentes das companhias, no continente europeu, sob a presidência do sr. Loew, discutiram as mais recentes conquistas no que diz respeito à Tela Panorâmica e ainda ao som estereofônico.

Anunciando o aperfeiçoamento de importante dispositivo sonoro, disse o presidente da Loew's International numa entrevista em Londres: — O grande passo foi conseguido pelos técnicos da M-G-M no prazo de 8 meses. O dispositivo grava o som estereofônico nas cópias comuns usadas atualmente, por processo ótico, em lugar do método que emprega várias faixas magnéticas. No cinema, o som é distribuído através dos altifalantes centrais e laterais, por meio de uma pequena peça instalada na cabina de projeção. Não haverá necessidade de quaisquer modificações nas atuais cabeças de som.

— Há alguma dificuldade do manuseio do dispositivo? — perguntaram-lhe. — É simples e garantido — respondeu Mr. Loew, acrescentando: Do ponto de vista do produtor, o dispositivo cria um processo de som estereofônico mais fácil e menos caro. Para os exibidores, o processo apresenta todas as vantagens do novo som (estereofônico), sem dificuldades. — Que acontecerá no caso de cinemas que não tiverem equipamento de som estereofônico?

— Este processo, nesse caso, simplesmente reproduz o som do modo comum, na forma atual — informou Arthur M. Loew. — Uma outra pergunta: Trata-se, realmente, de um dispositivo que poderá ser usado por todos os cinemas? — Sim, foi a resposta.

E Arthur M. Loew, em resposta a uma pergunta sobre uma demonstração do novo dispositivo, declarou: Planejamos realizar uma demonstração no Empire Theatre em Londres, no início do ano vindouro. Será na realidade uma demonstração de "cuvir para crer", e logo que possível, organizaremos idênticas demonstrações em outros países.

TAPEÇARIAS — CORTINAS
Dormitórios e Salas de Jantar Polhados e de Estilos Copas encaixadas e esmaltadas Móveis para Escritórios — Salas de Visitas — Grande estoque de peças avulsas

FABRICA PROPRIA DE COLCHÕES
Geladeiras — Liquidificadores — Enceradeiras

MOVEIS A NACIONAL LTDA.

Marca Registrada

EXPOSIÇÃO DE COLCHÕES DE MOLAS DAS MARCAS:
DIVINO — PROBEL
DIVINO-SUPER — BRASIL
DIVINO DE LUXO — NINHO

E E P E D A

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Matriz:
Avenida Rangel Pestana N.º 1686
Fone 32-9227

Filial: "A" — Av. Celso Garcia, 798 e 804 — Av. Rangel Pestana, 1706 — Fone 9-3344
Filial: "B" — SÃO PAULO

FUMEM

UM NOVO CIGARRO



VOLTA AO CARTAZ MEL FERRER
O GRANDE ASTRO DE "LILI" EM
FRONTEIRAS PERDIDAS
(LOST BOUNDARIES)
NOTE PROGR LIVRE
JUSSARA
14-16-18-20-22 HORAS

FRANK LOVEJOY
EDMOND O'BRIEN
WILLIAM TALMAN

O MUNDO ODEIA-ME

2.ª FEIRA — **4.ª FEIRA**

3.ª FEIRA — **5.ª FEIRA**

6.ª FEIRA — **7.ª FEIRA**

8.ª FEIRA — **9.ª FEIRA**

10.ª FEIRA — **11.ª FEIRA**

12.ª FEIRA — **13.ª FEIRA**

14.ª FEIRA — **15.ª FEIRA**

16.ª FEIRA — **17.ª FEIRA**

18.ª FEIRA — **19.ª FEIRA**

20.ª FEIRA — **21.ª FEIRA**

HISTÓRIA QUE PODE ACONTECER
A QUALQUER UM...
UMA VIAGEM QUE É UMA
PÁGINA DE TERROR!

DISCO DE LOPINO
ACOM. COM. NAC.
IMP. 14 ANOS

2.ª FEIRA — **4.ª FEIRA**

3.ª FEIRA — **5.ª FEIRA**

6.ª FEIRA — **7.ª FEIRA**

8.ª FEIRA — **9.ª FEIRA**

10.ª FEIRA — **11.ª FEIRA**

12.ª FEIRA — **13.ª FEIRA**

14.ª FEIRA — **15.ª FEIRA**

16.ª FEIRA — **17.ª FEIRA**

18.ª FEIRA — **19.ª FEIRA**

20.ª FEIRA — **21.ª FEIRA**

METRO Rio **Colas** **Leblon** **Itapura**

HOJE
HORÁRIO: MEIO DIA 3:10-6:20-9:30

GRANDE COMO A
POMPA E GLÓRIA
DA ANTIGA ROMA!

QUOVADIS

ROBERT TAYLOR **BARBARA KERR**
LEO GERNY **PETER LUTHERY**

2.ª FEIRA — **4.ª FEIRA**

3.ª FEIRA — **5.ª FEIRA**

6.ª FEIRA — **7.ª FEIRA**

8.ª FEIRA — **9.ª FEIRA**

10.ª FEIRA — **11.ª FEIRA**

12.ª FEIRA — **13.ª FEIRA**

14.ª FEIRA — **15.ª FEIRA**

CHARLES VIDOR, O DIRETOR DE "HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

Enquanto tomou Goldwyn 16 anos para achar um texto para "Hans Christian Andersen", a escolha do diretor demorou apenas alguns minutos. As diversas facetas que deveriam ser encarnadas para a realização do filme exigiu Charles Vidor, que, com o seu estilo individual, uma combinação de amor e compreensão, dirigiu "Oida". "A noite Sonhadora", e muitos outros. Vidor encarnou-se em todos os papéis que um filme pede, de seus personagens, e, com isso escolheu, então, os atores que deverão ficar sob a sua guarda e responsabilidade. Em "Hans Christian Andersen" Vidor confirma o valor de seu instintivo senso de realização de grandes filmes, e principalmente, os de responsabilidade feitos por Samuel Goldwyn, que, de sua parte exige um "cast" superior. E eis os talentos: Danny Kaye, Farley Granger e apresentando René Jeanmaire — essa beleza para nossos olhos — interpretando "Hans Christian Andersen".

Ação entre amigos

Rifa-se 1 relógio de ouro Lancet. Foi suspenso o sorteio. Procure a pessoa que lhe entregou a rifa para mais informações.

EM TECNICOLOR "O SABRE E A FLECHA"

Onze sobreviventes de uma barba carniceira realizada pelos ferozes índios Comanches nas aridas planícies do Oeste norte-americano fazem esforços sobre-humanos para escaparem com vida dos implacáveis assaltos do inimigo, esse é o início do grande filme de ação "O Sabre e a Flecha" em technicolor que a Columbia Pictures apresentará no Cine Art Palácio a partir do próximo dia 28.

Os protagonistas principais desta aventura que foi filmada dentro de um roteiro inteiramente diverso do habitual, são Broderick Crawford, Barbara Hale, Jonny Stewart e Lloyd Bridges, secundados por um elenco de massa composto por dez mil autênticos índios Comanches, reunidos entre todas as tribos que ainda existem nos Estados Unidos.

Crawford é o sargento que assume o comando e a direção da esgotada caravana composta de dez homens e uma mulher, únicos sobreviventes da tremenda carnificina. Para fugirem aos índios o comandante resolve tentar a travessia do deserto e se apodera de uma diligência, começando aí uma das mais belas aventuras cinematográficas. Na caminhada, estolice, lutando contra a sede e o calor tremendo, assim como contra os índios que resolvem também prosseguir na caçada, se realizam situações psicológicas ocasionadas pelo medo e pela desesperança, resultando em verdadeiras crises artísticas habilmente conduzidas e dirigidas pelo diretor André de Toth, que, neste technicolor de ação planejado de uma forma diferente e original, nos dá mais uma vez uma amostra do seu talento.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Promotor de Encrenecas — Paramount — Batalha da energia elétrica — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — Custa Pouco a Felicidade — Vera Nunes — Paulo Geraldo — Cadef — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Cidade de Barbaros — Proib. 10 anos — Republic — Rev. Semana, 53x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Canção do Sul — Des. Walt Disney — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Promotor de Encrenecas — Paramount — At. Atlântida, 53x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — J. Tela, 409 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — A Morie Não é o fim — General Gedy Marchal do Universo — Sêrie — Atual. 162 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. Tela, 222 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — C. Atual, 53x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Promotor de Encrenecas — Paramount — J. da Tela, 405 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — J. Tela, 406 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Promotor de Encrenecas — At. Atlântida, 53x48 — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

ITAMARATI — Promotor de Encrenecas — Paramount — Not. Semana, 53x47 — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30.

NACIONAL — Promotor de Encrenecas — Marca Rubra — Proib. 10 anos — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — Cruz de Minha Vida — Proib.

Não expressam nossa pintura os brasileiros da II Bienal

Compensada essa fraqueza pela chamada "Secção em Branco e Preto" — As ausências de Segall, Portinari, Rebolo, Di Cavalcanti, Quirino da Silva e muitos outros contribuíram para a fraqueza dessa parte da exposição — Os italianos foram os mais aquinhoados — Lastimável o esquecimento em que ficaram a Indonésia, o Egito, e Portugal

Não vamos insistir, conforme fez Graciano, no fato de que a Bienal Paulista é no momento uma realização da maior importância internacional no terreno das artes plásticas. O assunto está demasiado batido e mais ou menos evidente. A Bienal possibilitou ao grande público de S. Paulo uma visão panorâmica das obras de Picasso, de Mondrian, dos futuristas italianos, dos egípcios, dos japoneses, de trinta e dois países enfim. Não fosse a Bienal e muita gente interessada não poderia, nunca, conhecer certos aspectos das artes plásticas. A não ser por livros. Ou, então, se via-asse.

OS DUZENTOS MIL CRUZEIROS DO ESCULTOR HENRY LAURENS

Agora que já passou a primeira surpresa (íamos dizer estepejacoção) causada pelo Grande Premio Internacional ou, melhor, pelo Premio IV Centenario, devemos dizer que não foi bem recebido. Não convenceu. Muitos acreditavam que Henry Moore fosse conquistado e outros acharam, com carradas de razão, que um brasileiro poderia concorrer aos duzentos mil cruzeiros que, finalmente, acabaram nas mãos do francês Henry Laurens (metido com todas as honras numa sala especial) destinada a "épater le bourgeois" que penetra no Palácio das Nações. E' diante desse nosso Laurens que as jovens e os jovens monitores, formados pelo prof. Wolfgang Pfeiffer, enfrentam perguntas mais ou menos assim:

— "Que é isto?"
— "Por que se chama "Outono" e não Mulher?"
— "Por que é tão feia?"
Mais ou menos tartamudeantes, retrucam:
— "Porque a arte não visa nem o feio nem o belo e o escultor Laurens quis mostrar a pujança do outono e a pintura fina é para realçar a grossura das demais formas e isto expressa o que ele sente e..."
Enquanto isso, o guarda-civil que acompanha os visitantes continua na mesma, cético...



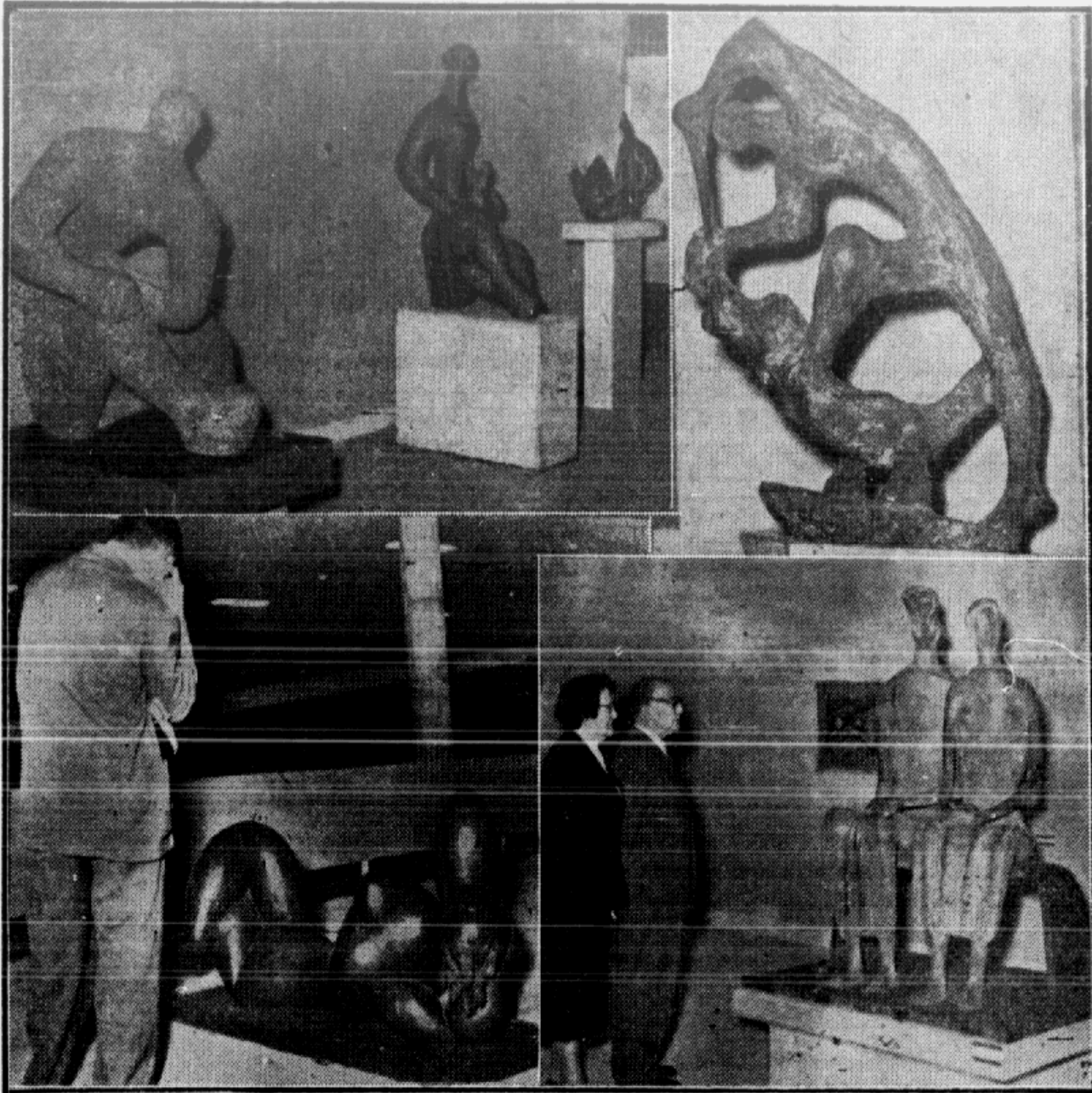
LIVIO ABRAMO PREMIADO JUSTAMENTE NA GRAVURA — Livio Abramo, o paciente, metódico e realmente artista Livio Abramo, conseguiu o título de o melhor gravador da Segunda Bienal do Museu de Arte Moderna. Note-se que a gente pode estender um tanto o conteúdo dessa expressão e dizer que Livio Abramo se apresentou como o melhor artista brasileiro da Bienal, já que a chamada "Secção de Preto e Branco" foi apontada por nacionais e estrangeiros como o melhor de tudo quanto o Brasil apresentou. E lá que estamos falando do assunto, temos que levar em conta a falta de muitos gravadores do valor de um Vasco Prado, de um Scliar, de uma Renina Katz, que não compareceram à Bienal, assim como não compareceram Brecheret, o escultor, e Portinari e Segall, os pintores. Apareceram e teriam no grande Palácio dos Estados, uma atmosfera mais ou menos assim como a que existe na sala dos desenhistas e gravadores mexicanos. Então sim, teríamos uma belíssima secção. Mas, assim mesmo, nas salas dos gravadores e desenhistas, podemos encontrar elementos como Livio, Arnaldo Pedroso D'Horta, Aldemir Martins, o fabuloso Osvaldo Goeldi, Marcello Grassmann e muitos outros.



VOLPI CONSEGUIU O LUGAR AO SOL — Volpi ganhou cinquenta mil cruzeiros com a Bienal. Os outros cinquenta mil cruzeiros couberam a Di Cavalcanti, com o qual dividiu o posto de "o melhor pintor brasileiro que se apresentou na Segunda Bienal". Ficou satisfeíssimo porque, ignorado como sempre, nunca lhe passou pela cabeça formar panelinhas e ser o dirigente. Muitas vezes, aliás, tomou parte em painéis de que outros eram os comandantes. Com os cinquenta mil cruzeiros nas mãos, terá muita coisa de útil a fazer. "A vida está cara — disse-nos — e eu tenho quatro crianças para criar". E' verdade: a última ganhou numa rifa de um cruzeiro. As outras também são adotadas. Porisso é que sempre demos razão a Waldemar Cordero quando nos dizia: — "Melhor do que Volpi, ninguém. O primeiro premio deve caber a ele; tenho a certeza que, em face de sua probidade, sua paciência, seu valor artístico, ninguém protestará".

OS AUSENTES

Seria muito maior, no entanto, essa primeira festividade artística das Comemorações do IV Centenario, se comparecessem muitos artistas nacionais. Não se pode negar que a representação dos brasileiros, ou, melhor dos brasileiros contemporâneos, na secção de pintura ficou muito aquém das nossas possibilidades. Pudera: ficaram ausentes Portinari, Clovis Graciano, Lasar Segall, Rebolo Gonçalves, Inimá, todos os gravadores dos nossos Clubes de Gravura, gente que coloca a arte nacional em nível elevado e digno. Daí o fato de não se ter uma idéia do que seja a pintura do Brasil num simples passeio pela Bienal.



BRUNO GIORGI IRÁ À ITALIA — Bruno Giorgi ganhou o primeiro premio de escultura entre os nacionais. Com mil cruzeiros. Pode-se dizer, sem medo de erro, que ganhou na "marra", nos pelos... Sim, porque tudo e todos estavam contra ele. Para começar (usando novamente a gíria) não se encontrava em sua melhor forma e parecia comparecer à Bienal apenas para fazer ato de presença. Concorrentes seríssimos ameaçaram-no até os últimos momentos, tais como Maria Martins, indelicadíssima. Por fim, os juízes decidiram que tinha que ser ele mesmo, Bruno Giorgi, o melhor escultor entre os presentes. Deram-lhe os cem mil cruzeiros, que o escultor irá gastar na Itália, em férias e estudos. O clichê dá ideia da escultura presente à Bienal. A esquerda, um cidadão aturde-se frente ao "Outono", de Henri Laurens, titular do grande premio da Bienal. No alto, à esquerda, uma peça de Bruno Giorgi. A escultura espanta no lóbrego os não iniciados na "nova arte"...

OS QUE NÃO SÃO MODERNOS

Devemos notar, ainda, o pouco destaque dado por parte dos próprios organizadores do catalogo às obras dos paisagistas e do próprio Eliseu Visconti. Não obstante os artigos excelentes escritos respectivamente por Rodrigo de Melo Franco de Andrade e José Simeão Leal, o fato é que não nos mostra uma única reprodução de Visconti ou dos paisagistas. Estes, no entanto, são verdadeiramente dignos de atenção. Franz Post, Jorge Grimm, Parreiras, Castagneto, os notáveis "autores desconhecidos", maiores do que quaisquer primitivos capazes de assinar rabiscos e borrões, lá se encontram visitados, admirados e examinados por todos. Aliás, a

"Paisagem Brasileira até 1900" constitui o que de melhor existe na Bienal.

Reportagem de
IBIAPABA
MARTINS

ATRAS DA CORTINA

Não queremos encerrar esta pequena reportagem sem fazer um reparo aos premios, insistindo de preferência no premio nacional de pintura. Para dizer a verdade, temos de convir que muitos dos premios já eram mais ou menos conhecidos. Conhecida a formação do júri, reconhecida a existência de injunções outras que não as artísticas, — podia-se prever que alguns dos premiados iam

mesmo ser aquinhoados pelas decisões do júri. Um deles, Di Cavalcanti, poderia ter ganho o premio dedicado ao melhor pintor nacional sem que o fato constituísse novidade. Era realmente esperada sua vitória, para empregarmos uma expressão um tanto ou quanto esportiva... Temos a impressão de que o próprio Di Cavalcanti entrou para ganhar. E todos os interessados no exito da Bienal, quando se referiam ao grande pintor patricio, diziam:

— Virá suprir a ausencia de Lasar Segall e Portinari. Ou então:

— Dos três grandes, pelo menos um virá: Di Cavalcanti.

ESQUECIMENTOS IMPERDOAVEIS
Houve esquecimentos im-

perdoáveis na distribuição dos premios. A Indonésia, por exemplo — que dá um banho de luz e força ao pavimento superior do Palácio das Nações — não teve um premio sequer. Seus grandes artistas ficaram esquecidos. Não foi justo isso. Também Portugal, altamente representado pelos primitivistas, tão parecidos com os nossos primitivistas patricios, igualmente ficou de lado. E a gravura japonesa, da mesma forma, fato já notado pelo jovem Walter Zanini, continuou deslemburada. Mas como a Segunda Bienal vai apenas em seu começo, espera-se que estas falhas sejam corrigidas para a proxima vez.

"GRANDES" OS ITALIANOS

Estão muito bem os italianos na Segunda Bienal



MUITO "WHISKY" SE CONSUMIU... — Terminando, um fato que deve merecer registro. A II Bienal foi regada por um mar de "whisky", coisa que se deve notar nesta época de dificuldades de importação. Os coquetéis se alinharam uns atrás dos outros e os cronistas sociais se infiltraram nas coisas das artes, procurando aprender apressadamente o que existe a respeito da arte moderna. Foi muito comprada nestes últimos dias a publicaçozinha mandada editar pelo Museu de Arte Moderna. Entre esses coquetéis, não podemos deixar de lembrar (porque realizados em casas de artistas) o de Pola Rexende e o da gravadora Giselda Klinger. No primeiro, Pola (que se apresentou mal na Segunda Bienal), apresentou um de seus últimos trabalhos. No segundo, a gravadora Giselda reuniu artistas, criticos e o comissario de Israel, dr. Ardon Brostein, num "bate papo" sobre a arte de Israel. Na foto, vê-se o pintor Ardon Brostein em conversa com a ara. Wolfgang Pfeiffer, na residência da gravadora Giselda.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO, 25 DE DEZEMBRO DE 1953 | N. 29.975



HENRY MOORE: PRIMEIRO LUGAR ENTRE ESCULTORES ESTRANGEIROS — Henry Moore, quando chegou ao Brasil, deu a impressão de que ia mesmo conseguir o premio "IV Centenario". Foram tantas as festas, tantas as entrevistas, tantas as recepções, houve tanta "coisa disso" que até os nossos artistas nacionais ficaram abatidos, modestos. Um chegou a deltar entrevista nos jornais, queixando-se da presença de certos estrangeiros que tentam passar por brasileiros... Mas quando se reuniu o júri e, após duas horas de discussões (aquí, entre nós, é bom convir que muita coisa estava preparada para fazer meses...), decidiu premiar Henry Moore, houve um "ahh..." de desapontamento entre nacionais e estrangeiros, os dos coquetéis das entrevistas. Então, Moore ia ficar para trás, sem o premio do IV Centenario? — perguntaram. Já! Mas não ia ficar sem o premio dedicado ao melhor escultor estrangeiro. Com os cem mil cruzeiros no bolso (que em moeda inglesa não deve ser muito), Henry Moore poderá evidentemente tomar ainda mais "whisky", bebida muito de seu agrado... Na foto, Moore e Pfeiffer.

do Museu de Arte Moderna. Os organizadores da exposição dedicaram toda (Conclui na pag. 20.a).



VAI À BAHIA NOSSO "BUGRE" — Aldemir Martins estava cotadíssimo para o primeiro premio de desenho, embora ameaçado de perder para Arnaldo Pedroso D'Horta, o que aliás se deu. Conseguiu apenas o segundo lugar e, também, o premio "Nadir Figueiredo S. A.", no valor de quinze mil cruzeiros. Um dos sonhos velhos do nosso Aldemir Martins sempre foi o de apanhar a trouxa e ir, durante alguns meses, queimar a pele cor de chocolate nas águas rumorosas da praia de Itapocum, junto à bela e placida Amaralina, lá na distante e velha Bahia que todos amamos. Agora, com o dinheiro do segundo premio mais esses quinze mil cruzeiros, certamente que o sonho antigo se realizará. Esperamos que, lá, Aldemir se ponha mais em contato com a terra, com o espirito nacional que inspira seus desenhos. Acreditamos que tal venha a acontecer, porque o "bugre" nunca deixou de ser um dos mais brasileiros dos nossos desenhistas. E mais: mesmo quando passava miserias, o "bugre" que vivia exclusivamente do desenho.

Mantendo sempre

A SUA QUALIDADE



CUMPRIMENTA E DESEJA BOAS FESTAS AOS SEUS AMIGOS E CONSUMIDORES